



PODER JUDICIÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO NORTE



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



DEMONSTRATIVO 2018-2019

GESTÃO 2019 - 2020

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PRESIDENTE

Des. João Rebouças

VICE-PRESIDENTE

Des. Virgílio Macêdo Junior

CORREGEDOR DE JUSTIÇA

Des. Amaury Moura Sobrinho

OUVIDOR GERAL

Des. Vivaldo Pinheiro

COORDENADORA DO NÚCLEO DE AÇÕES E PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

Des^a. Maria Zeneide Bezerra

COORDENADORA DA COORDENADORIA ESTADUAL PERMANENTE DE GESTÃO AMBIENTAL

Juíza de Direito Dra. Fátima Maria Costa Soares de Lima

SECRETÁRIO GERAL

Lindolfo Neto de Oliveira Sales

SECRETÁRIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Maristela Rodrigues de Queiroz Freire



Secretaria de
Gestão Estratégica
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RN

“Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. [...] Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida e com as futuras gerações.”

(Carta da Terra, 2000)

REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Constituição Federal, art. 225, art. 170, IV – Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Lei nº 13.186/2015 – institui Política de Educação para o Consumo Sustentável.

Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981- Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009. - Institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC e dá outras providências.

Art. 3º da Lei n. 8.666/1993 - A licitação destina-se a garantir [...] a promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

Resolução CNJ 201/2015 – Dispõe sobre a criação e competências das unidades ou núcleo socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário e implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ).

Resolução TJRN 16/2015 – Institui o Plano de Logística Sustentável (PLS) do Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte para o período de 2015 a 2021.

Resolução CNJ 230/2016 – Orienta a adequação das atividades dos órgãos do Poder Judiciário e de seus serviços auxiliares às determinações exaradas pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo e pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência por meio – entre outras medidas – da convalidação em resolução a Recomendação CNJ 27, de 16/12/2009, bem como da instituição de Comissões Permanentes de Acessibilidade e Inclusão.

Portaria CNJ 88/2019 – Institui o Prêmio CNJ de Qualidade, e em seu art. 6º, IX, dispõe sobre o cumprimento da Resolução CNJ 201/2015 para pontuação do Selo Justiça em Números.

Recomendação CNJ n . 11, de 22 de maio de 2007 - Recomenda aos Tribunais relacionados nos incisos II a VII do art. 92 da Constituição Federal

de 1988, que adotem políticas públicas visando à formação e recuperação de um ambiente ecologicamente equilibrado, além da conscientização dos próprios servidores e jurisdicionados sobre a necessidade de efetiva proteção ao meio ambiente.

Recomendação CNJ n. 27, de 16 de dezembro de 2009 - Recomenda aos Tribunais relacionados nos incisos II a VII do art . 92 da Constituição Federal de 1988 que adotem medidas para a remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, de comunicação e atitudinais, de modo a promover o amplo e irrestrito acesso de pessoas com deficiência às suas dependências, aos serviços que prestam e às respectivas carreiras, para a conscientização de servidores e jurisdicionados sobre a importância da acessibilidade como garantia ao pleno exercício de direitos. Recomenda ainda que instituem comissões de acessibilidade visando ao planejamento, à elaboração e ao acompanhamento de projetos e metas direcionados à promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- 🌿 CNJ – Conselho Nacional de Justiça
- 🌿 m³ – Metro Cúbico
- 🌿 kg – Quilograma
- 🌿 km – Quilômetro
- 🌿 kWh – Quilowatt-hora
- 🌿 PJRN – Poder Judiciário do Rio Grande do Norte
- 🌿 PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
- 🌿 TJRN – Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte



SUMÁRIO

✎ APRESENTAÇÃO	8
✎ OS PROPÓSITOS DO PLS	9
✎ COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	10
✎ ÁGUA	14
✎ ENERGIA ELÉTRICA	19
✎ TELEFONIA	24
✎ PAPEL	32
✎ VEÍCULOS E COMBUSTÍVEL	37
✎ RESÍDUOS	47
✎ COPOS E GARRAFAS DESCARTÁVEIS	55
✎ IMPRESSÃO	68
✎ REFORMAS	73
✎ VIGILÂNCIA	76
✎ QUALIDADE DE VIDA	81
✎ CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	87
✎ LIMPEZA	91
✎ QUADRO RESUMO DAS METAS	95

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável atende à exigência do art. 23, §1º, da Resolução nº 201/2015-CNJ e apresenta análise da evolução das ações e metas de 2019.

O PLS-TJRN, instituído pela Res. nº 16/2018, tem por objetivo sistematizar e acompanhar práticas de sustentabilidade que visam à aplicação de recursos de forma eficiente e promoção do uso consciente dos indicadores especificados.

Este Relatório apresenta o desempenho dos indicadores e metas constantes no PLS-TJRN, contemplando:

I – os resultados alcançados no exercício de 2019, através de breve análise sobre o desempenho;

II – a evolução dos indicadores de acordo com o Anexo I, da res. nº 201/2015-CNJ;

III - a identificação das ações que devem ser promovidas, assim como as que serão desenvolvidas ou aperfeiçoadas em 2020.

A implantação e acompanhamento do PLS são requisitos para pontuação do Prêmio CNJ de Qualidade, de acordo com o previsto na Portaria Nº 88/2019-CNJ, art. 6º, IX.


Foram instituídos os Núcleo de Ações e Programas Socioambientais, Portaria nº 1494/2017-TJRN, e a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS), Portaria Nº 609/2017-TJRN

O Relatório inclui gráficos representativos da evolução anual, breve análise e comentário sobre o desempenho do Plano de Logística Sustentável do TJRN, e é publicado na página <http://www.tjrn.jus.br/index.php/metas-e-estatisticas/pls>.

OS PROPÓSITOS DO PLS

- ✎ Aprimorar a comunicação e divulgação das ações socioambientais como forma de promover a educação voltada para a sustentabilidade;
- ✎ Promover a gestão de documentos e bens apreendidos, estimulando o uso razoável de critérios de responsabilidade ambiental por meio do gerenciamento da coleta, destruição e destinação final dos resíduos;
- ✎ Reduzir os gastos anuais;
- ✎ Estabelecer parcerias, visando à reciclagem de resíduos ou à destinação ambientalmente correta;
- ✎ Promover campanhas de conscientização e sensibilização sobre consumo consciente, redução de despesas, descarte correto dos resíduos e melhor aproveitamento destes através da reciclagem;
- ✎ Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho, estimulando a conscientização ecológica sustentável;
- ✎ Estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que objetivem uma melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do órgão;
- ✎ Coordenar o fluxo de materiais e serviços, do fornecimento ao seu desfazimento.

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

-  Instituída através da Portaria nº 905 -TJ, DE 24 DE JULHO DE 2019, que designa os integrantes da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS), com a seguinte composição:

I – os(as) representantes da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte:

a) Titular: Juiz GERALDO ANTÔNIO DA MOTA;

b) Suplente: Juiz CLEUDSON DE ARAÚJO VALE.

II - os(as) representantes do Núcleo de Ações e Programas Socioambientais do Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte – NAPS:

a) Titular: Juíza FÁTIMA MARIA COSTA SOARES DE LIMA;

b) Suplente: ANDREA MARIA SILVEIRA DA SIVA BARRETO.

III - os(as) representantes da Secretaria de Administração do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte:

a) Titular: LUIZ MARIZ DE ARAÚJO FILHO;

b) Suplente: MARIA CAROLINA PAIVA DIÓGENES REGO.

IV - os(as) representantes da Secretaria de Gestão Estratégica do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte:

a) Titular: NATÁLIA CARVALHO GALVÃO DE MEDEIROS;

b) Suplente: MARISTELA RODRIGUES DE QUEIROZ FREIRE.

V - os(as) representantes do Departamento de Arquitetura e Engenharia do Tribunal de Justiça:

a) Titular: KALINA DE HOLANDA MAIA;

b) Suplente: STANLEY OSÉAS FERNANDES.

VI - os(as) representantes do Departamento de Recursos Materiais do Tribunal de Justiça:

a) Titular: EUDES ALBUQUERQUE DE ANDRADE;

b) Suplente: LUCIANA MEDEIROS.

VII – os(as) representantes da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Tribunal de Justiça:

a) Titular:

GERÂNIO GOMES DA SILVA;

b) Suplente: ANTÔNIO VICTOR MOTA DA COSTA.

VIII - os(as) representantes da Secretaria de Comunicação Social do Tribunal de Justiça:

a) Titular: ANDREIA RAMOS DA SILVA HOLANDA LEITE;

b) Suplente: MANOEL MEIRELLES AMORIM BATISTA.

IX - os(as) representantes do Gabinete de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça:

a) Titular: Cel. PM JOSÉ FRANCISCO PEREIRA JÚNIOR;

b) Suplente: Ten. Cel. PM GASPAR ÊNIO LINHARES.

X – os(as) representantes da Corregedoria Geral de Justiça

a) Titular: KARINE SYMONIR DE BRITO PESSOA.

b) Suplente: FRANCINEIDE SÉRGIO DAMASCENO BARBOSA.

XI - os(as) representantes da Direção do Foro da Comarca de Natal:

a) Titular: CHRISTINE DIAS GUEDES;

b) Suplente: SANDRA MARIA MEIRA DA SILVA;

XII – os (as) representantes da Comissão Permanente de Gestão Ambiental (COPEGAM) do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte:

a) Titular: Juíza FÁTIMA MARIA COSTA SOARES DE LIMA;

b) Suplente: HIRMA GOMES BARRETO;



- Competência da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável, de acordo com o art. 3º, da Resolução nº 16/2015-TJ:

“ Art. 3º Compete à Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS) promover em parceria com a Comissão Permanente de Gestão Ambiental – COPEGAM, o acompanhamento das metas e indicadores, além de manter o PLS atualizado às necessidades da instituição e das normas vigentes, conforme preconizam os artigos 4º e 12, § 2º da Resolução nº 201 do CNJ, de 3 de março de 2015. “



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



ÁGUA



GESTÃO 2019-2020

ÁGUA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

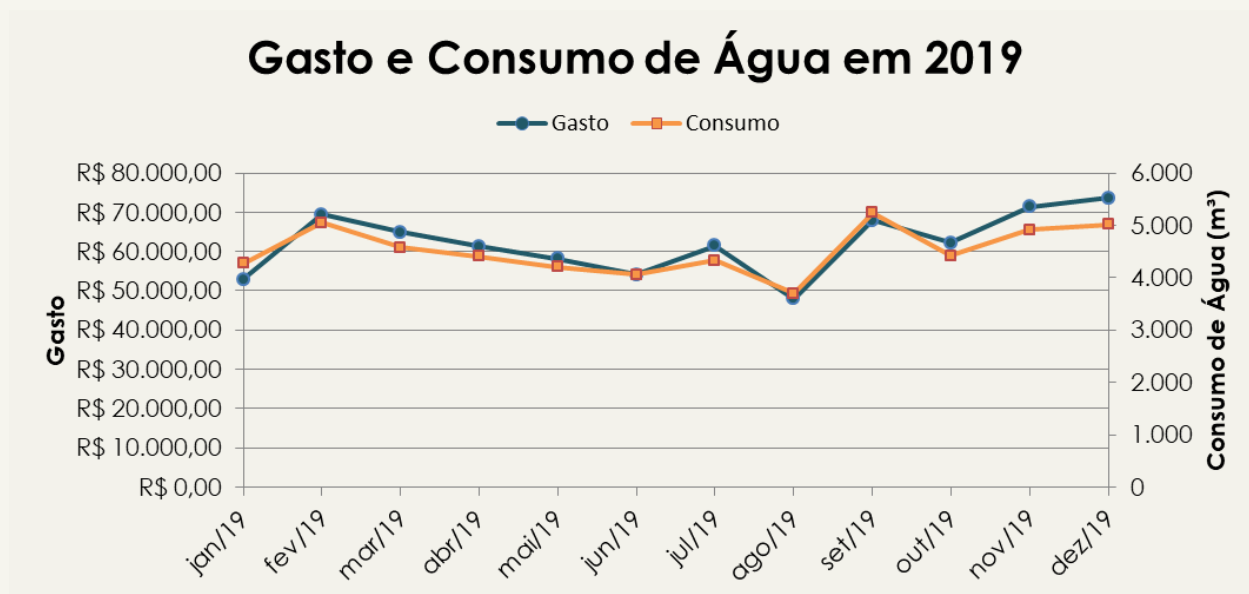
- Reduzir o consumo e o gasto de água.

8 - Água e esgoto	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
8.1 CA - Consumo de água	4.275	5.052	4.576	4.410	4.210	4.065	4.335	3.700	5.240	4.420	4.912	5.021	54.216
8.3 GA - Gasto com água	R\$ 52.893,36	R\$ 69.478,66	R\$ 64.936,54	R\$ 61.376,82	R\$ 58.167,79	R\$ 54.057,79	R\$ 61.446,51	R\$ 47.897,38	R\$ 67.931,37	R\$ 62.276,31	R\$ 71.416,47	R\$ 73.631,17	R\$ 745.510,17
8 - Água e esgoto	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	2018
Consumo de água	3.079	3.742	3.822	4.416	4.527	5.028	4.762	4.353	3.987	3.903	4.380	4.123	50.122
Gasto com água	R\$ 41.245,41	R\$ 49.688,52	R\$ 54.031,94	R\$ 62.062,98	R\$ 64.175,71	R\$ 73.310,56	R\$ 67.755,34	R\$ 59.275,37	R\$ 52.873,77	R\$ 48.190,28	R\$ 50.641,13	R\$ 48.553,15	R\$ 671.804,16
8 - Água e esgoto	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	2017
Consumo de água	4.564	3.690	4.068	3.048	4.375	4.419	4.715	4.275	3.953	4.238	4.836	4.042	50.223
Gasto com água	R\$ 60.046,10	R\$ 38.736,82	R\$ 51.821,38	R\$ 35.833,66	R\$ 55.216,18	R\$ 57.379,42	R\$ 57.239,97	R\$ 48.878,99	R\$ 46.900,21	R\$ 53.912,64	R\$ 64.016,97	R\$ 51.662,50	R\$ 621.644,84

Fonte: Departamento de Engenharia e Arquitetura - DAE/TJRN 2019.

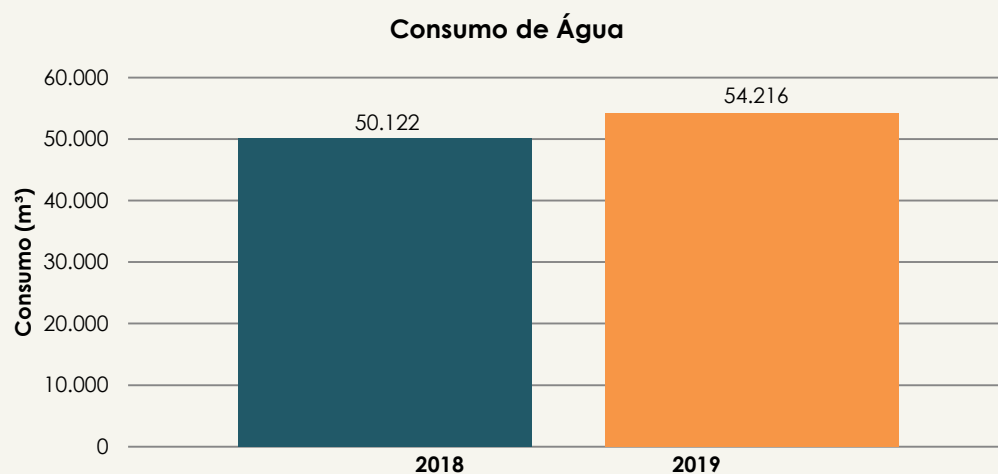
Indicadores	U.M.	2018	2019	Variação
Gasto com água e esgoto	R\$	R\$ 671.804,16	R\$ 745.510,17	10,97%
Consumo de água	M³	50.122	54.216	8,17%

Fonte: Departamento de Engenharia e Arquitetura - DAE/TJRN 2019.

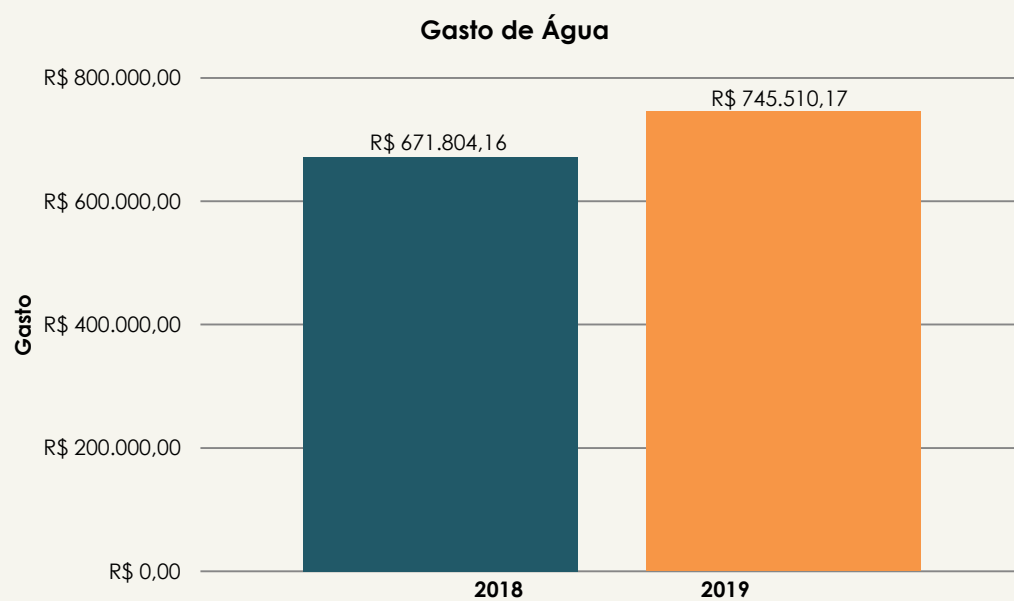


Fonte: Departamento de Engenharia e Arquitetura - DAE/TJRN 2019.





Fonte: Departamento de Engenharia e Arquitetura - DAE/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Engenharia e Arquitetura - DAE/TJRN 2019



Indicador de Consumo de Água					
Nome do Indicador:	CONSUMO DE ÁGUA				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Racionalizar o consumo de água através da adoção de práticas eficientes.				
O que mede?	Mede o Consumo de água no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao fiscal do contrato.				
Unidade de Medida	m ³				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Faturas de pagamento				
Responsável	Fiscal do contrato				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	-0,5%	-0,5%	-0,5%	-0,5%	-0,5%
Resultado do ano 2019	Aumento de 8,17% - META NÃO ALCANÇADA				

Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

INDICADORES DE ÁGUA/Exercícios Anteriores					
ÁGUA	2016	2017	2018	% 2016/2017	% 2017/2018
Consumo de água e esgoto	63.388	50.223	50.122	-20,77%	-0,20%

Fonte: Departamento de Engenharia e Arquitetura - DAE/TJRN 2019.

Considerando os anos de 2016, 2017 e 2018, é possível verificar que a curva de consumo de água encanada é decrescente de acordo com os dados apresentados acima, tendo atingido quase a totalidade da meta estipulada para o período de cinco anos, a contar de 2016, qual seja, um percentual acumulado (2016/2017) de 20,97% de redução.

No entanto, em 2019 houve um decréscimo entre os meses de fevereiro e julho, mas logo o consumo começou a ascender e descender até o mês de dezembro, demonstrando certa instabilidade. Setembro foi o mês de maior consumo, o que foi justificado pelo fiscal do contrato que informou que um dos poços do Fórum Seabra Fagundes ficou inativo, o que fez com que todo o consumo passasse a ser da água fornecida pela CAERN neste período, assim como um vazamento no prédio onde funciona o Depósito Judicial de Parnamirim, que só foi verificado quando apresentada a fatura do mês.

Para evitar ocorrência deste tipo, o fiscal do contrato sugeriu designar funcionários em cada unidade, para acompanhar semanalmente os hidrômetros, pois se verificada alguma



anormalidade, o Departamento de Arquitetura e Engenharia seria acionado em tempo hábil para os devidos ajustes.

No curso do ano de 2019, a COPEGAM – Comissão Permanente de Gestão Ambiental do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte promoveu diversas ações de sustentabilidade, incluindo eventos específicos para água, como o evento “Água: Energia que dá gosto”.

Conforme informação prestada pelo Departamento de Arquitetura e Engenharia, no exercício de 2018, “houve manutenções corretivas em diversas Comarcas do Estado, objetivando sanar problemas de vazamento em reservatórios, tubulações, torneiras e registros.” E ainda, foi feita a substituição das torneiras antigas do prédio sede, por modelos com aerador.

AÇÕES PROPOSTAS:

- 🌿 Substituição de torneiras (com sistema de dispersão – arejadores) e caixas de descargas (duplo acionamento – 3 e 6 litros)) com mais eficiência e de acordo com os critérios de sustentabilidade, e que sejam colocados nos banheiros cartazes com instruções de uso dos mesmos, de modo que se evitem estragos e desperdícios;
- 🌿 Determinação da alta gestão para que sejam designados servidores para acompanhar as leituras dos hidrômetros, atuando como fiscais das instalações, de modo a detectar, rapidamente, qualquer resultado anormal, e solicitar ao fiscal o serviço de manutenção em tempo hábil, tendo em vista que todas as contas só chegam à administração predial quase dois meses após, o que gera um grande desperdício em caso de vazamentos;
- 🌿 Instalação de hidrômetros digitais, que aponta em tempo real os consumos fora do nível normal, viabilizando ajustes e consertos ágeis e evitando desperdícios. Atualmente, 29 prédios do Tribunal contam com hidrômetro digital, que aponta em tempo real os consumos fora do nível normal e, assim, viabilizam ajustes e consertos ágeis, evitando desperdícios, a exemplo de alguns Tribunais, como o TJDF;
- 🌿 Maior controle e racionalização na irrigação dos jardins;
- 🌿 Adoção de práticas de reutilizações de águas servidas.



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



ENERGIA ELÉTRICA



GESTÃO 2019-2020

ENERGIA ELÉTRICA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

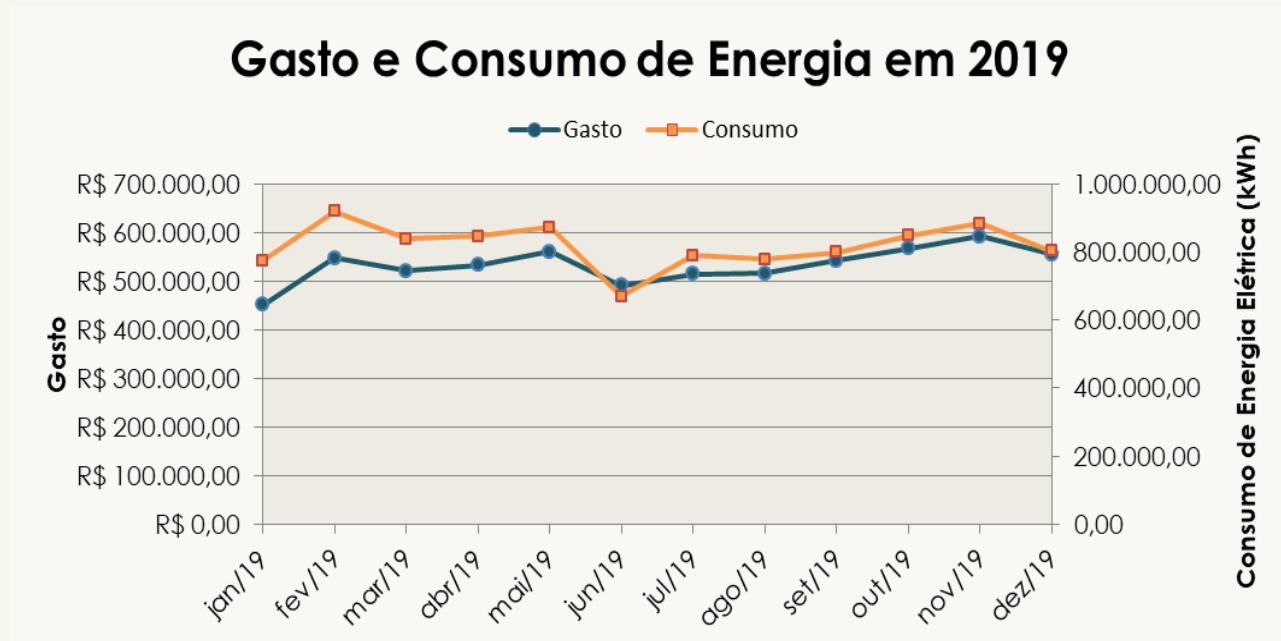
Reduzir o consumo e gasto com energia elétrica.

7 - Energia Elétrica	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
Consumo de energia elétrica	773.370,56	918.082,96	837.484,05	844.808,09	871.502,90	669.328,12	788.891,56	778.602,51	797.844,00	847.183,51	882.886,11	802.533,72	9.812.518,09
Gasto de energia elétrica	R\$ 450.897,99	R\$ 547.049,70	R\$ 520.316,12	R\$ 532.241,91	R\$ 560.109,37	R\$ 491.101,25	R\$ 514.693,63	R\$ 515.279,68	R\$ 541.881,58	R\$ 567.322,53	R\$ 592.445,42	R\$ 555.133,49	R\$ 6.388.472,67
7 - Energia Elétrica	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	2018
Consumo de energia elétrica	774.050,80	806.503,30	948.285,26	866.676,54		820.927,66	605.766,37	858.298,81	852.177,33	913.319,41	738.058,73	919.675,32	9.103.739,53
Gasto de energia elétrica	R\$ 402.827,10	R\$ 401.251,91	R\$ 466.685,72	R\$ 432.902,86	R\$ 513.019,60	R\$ 521.377,46	R\$ 394.968,28	R\$ 564.210,19	R\$ 562.114,92	R\$ 590.098,78	R\$ 435.576,23	R\$ 547.414,87	R\$ 5.832.447,92
7 - Energia Elétrica	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	2017
Consumo de energia elétrica	723.974,41	856.795,46	930.191,98	955.002,32	978.909,12	937.972,11	846.466,15	875.092,27	884.198,61	929.689,88	918.935,77	606.595,70	10.443.823,78
Gasto de energia elétrica	R\$ 382.247,90	R\$ 431.141,40	R\$ 481.879,73	R\$ 434.271,42	R\$ 509.905,77	R\$ 498.631,33	R\$ 461.058,00	R\$ 476.722,34	R\$ 482.414,22	R\$ 507.051,43	R\$ 506.405,56	R\$ 359.521,37	R\$ 5.531.250,47

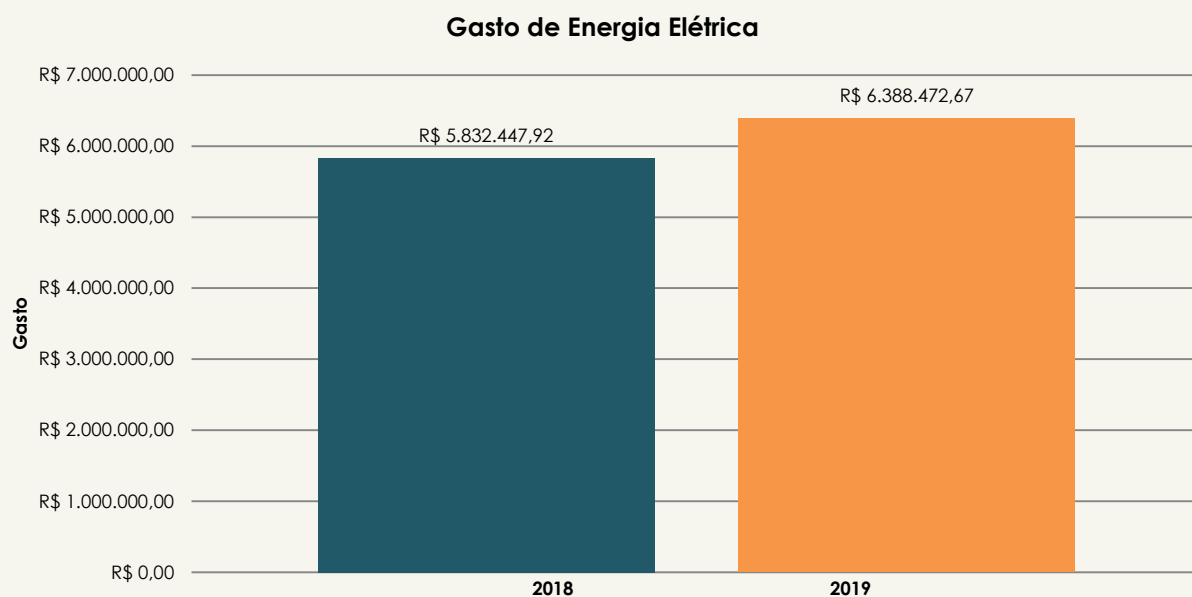
Fonte: Departamento de Engenharia e Arquitetura - DAE/TJRN 2019

Indicadores	U.M.	2018	2019	Variação
Gasto de energia elétrica	R\$	R\$ 5.832.447,92	R\$ 6.388.472,67	9,53%
Consumo de energia elétrica	kWh	9.103.739,53	9.812.518,09	7,79%
EM QUE PESE A REDUÇÃO DO CONSUMO, OUVES AUMENTO DO GASTO.				

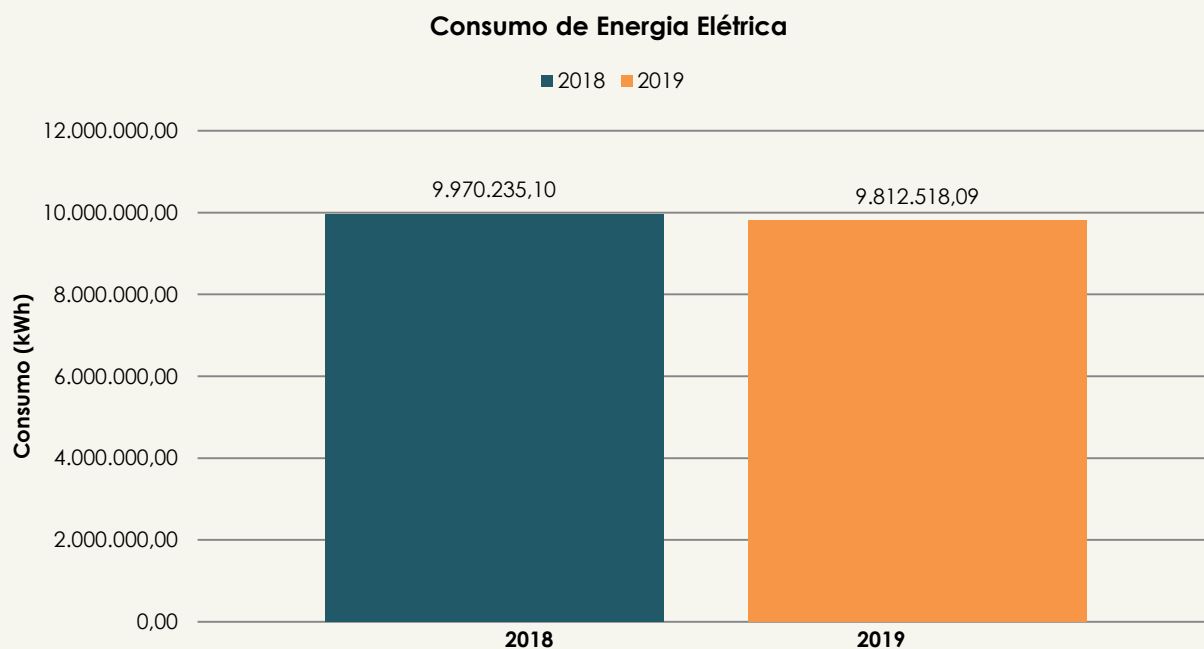
Fonte: Departamento de Engenharia e Arquitetura - DAE/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Engenharia e Arquitetura - DAE/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Engenharia e Arquitetura - DAE/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Engenharia e Arquitetura - DAE/TJRN 2019.

Indicador de Consumo de Energia					
Nome do Indicador:	CONSUMO DE ENERGIA				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o consumo dos recursos energéticos.				
O que mede?	Mede o Consumo de energia no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao fiscal do contrato.				
Unidade de Medida	Kwh				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Faturas de pagamento				
Responsável	Fiscal do contrato				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	-2,0%	-1,5%	-1,0 %	-0,5%	-0,5%
Resultado do ano 2018	Redução de 1,58% - META ALCANÇADA				

Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.







ENERGIA	2016	2017	2018	2019
Consumo de energia	10.309.008,03	10.443.823,78	9.970.235,10	9.812.518,09
Gasto com energia	R\$5.146.451,21	R\$5.531.250,47	R\$ 5.832.447,92	R\$6.388.472,67

Fonte: Departamento de Engenharia e Arquitetura - DAE/TJRN 2019.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar que a curva de consumo de energia elétrica é decrescente, considerando os anos de 2016, 2017 e 2018, tendo atingido mais que a totalidade da meta estipulada para o período de cinco anos, a contar de 2016, qual seja, um percentual acumulado de - 5,5%, sendo deste, -12,69%, no ano de 2018. Em 2019, o consumo continuou sendo reduzido alcançando um percentual negativo de 1,58%.

No curso do ano de 2019, foram feitas negociações tarifárias, com atualização da demanda contratada, e medidas para reduzir ou zerar a Demanda Reativa Excedente, no entanto, o preço da energia sofreu aumentos, ao longo do ano, por motivo de reajustes tarifários.

AÇÕES PROPOSTAS:

-  Dar continuidade às substituições das lâmpadas fluorescentes pelas de tecnologia LED;
-  Manter as negociações tarifárias;
-  Dar continuidade às substituições de condicionadores de ar de baixo rendimento por outros de alto rendimento e tecnologia inverter;
-  Reduzir o uso ou desligar os condicionadores de ar nos corredores após o expediente externo;
-  Realizar campanhas intensivas para conscientizar os usuários acerca da necessidade de desligar todos os equipamentos e luzes ao encerrarem o expediente;
-  Desligar alguns elevadores nos prédios que possuem mais de quatro equipamentos nos momentos de menor fluxo de gente, assim como após o expediente externo.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



TELEFONIA



GESTÃO 2019-2020

TELEFONIA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Reduzir os gastos com telefonia fixa e móvel.

6 - Telefonia	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
Gasto com telefonia fixa	R\$ 58.594,26	R\$ 67.034,32	R\$ 65.870,27	R\$ 68.898,15	R\$ 66.908,53	R\$ 67.043,88	R\$ 69.783,90	R\$ 69.640,95	R\$ 72.364,59	R\$ 70.373,58	R\$ 65.710,20	R\$ 66.847,90	R\$ 809.070,53
Linhas telefônicas fixas	1631	1633	1633	1633	1633	1633	1633	1.637	1.638	1.639	1.639	1.640,00	1635
Gasto relativo com telefonia fixa	R\$35,93	R\$41,05	R\$40,34	R\$42,19	R\$40,97	R\$41,06	R\$42,73	R\$42,54	R\$44,18	R\$42,94	R\$40,09	R\$40,76	R\$484,79
Gasto com telefonia móvel	R\$ 20.280,81	R\$ 20.463,92	R\$ 18.297,36	R\$ 14.304,90	R\$ 14.104,13	R\$ 14.133,89	R\$ 14.108,92	R\$ 14.271,70	R\$ 14.384,04	R\$ 14.449,84	R\$ 14.192,91	R\$ 14.282,45	R\$ 187.274,87
Linhas telefônicas móveis	299	299	282	260	260	260	260	260	260	260	260	260	260
Gasto relativo com telefonia móvel	R\$67,83	R\$68,44	R\$64,88	R\$55,02	R\$54,25	R\$54,36	R\$54,27	R\$54,89	R\$55,32	R\$55,58	R\$54,59	R\$54,93	R\$720,29
TOTAL de gastos com telefonia	R\$78.875,07	R\$87.498,24	R\$84.167,63	R\$83.203,05	R\$81.012,66	R\$81.177,77	R\$83.892,82	R\$83.912,65	R\$86.748,63	R\$84.823,42	R\$79.903,11	R\$81.130,35	R\$996.345,40
TOTAL de linhas telefônicas	1930	1932	1915	1893	1893	1893	1893	1897	1898	1899	1899	1900	1.904
6 - Telefonia	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	2018
Gasto com telefonia fixa	R\$ 64.601,65	R\$ 69.669,16	R\$ 80.338,35	R\$ 73.112,77	R\$ 78.740,11	R\$ 78.864,01	R\$ 74.486,52	R\$ 75.388,15	R\$ 76.869,73	R\$ 69.895,55	R\$ 72.233,57	R\$ 65.278,51	R\$ 879.478,08
Linhas telefônicas fixas	1589	1592	1595	1603	1609	1610	1611	1612	1618	1618	1621	1623	1608
Gasto relativo com telefonia fixa	R\$ 40,66	R\$ 43,76	R\$ 50,37	R\$ 45,61	R\$ 48,94	R\$ 48,98	R\$ 46,24	R\$ 46,77	R\$ 47,51	R\$ 43,20	R\$ 44,56	R\$ 40,22	R\$546,80
Gasto com telefonia móvel	R\$ 15.489,06	R\$ 15.461,52	R\$ 15.488,22	R\$ 15.982,05	R\$ 15.578,49	R\$ 15.290,77	R\$ 15.936,93	R\$ 16.233,19	R\$ 16.374,43	R\$ 18.317,78	R\$ 20.498,07	R\$ 19.949,12	R\$ 200.599,63
Linhas telefônicas móveis	233	233	233	233	233	233	239	239	239	239	299	299	246
Gasto relativo com telefonia móvel	R\$ 66,48	R\$ 66,36	R\$ 66,47	R\$ 68,59	R\$ 66,86	R\$ 65,63	R\$ 66,68	R\$ 67,92	R\$ 68,51	R\$ 76,64	R\$ 68,56	R\$ 66,72	R\$815,45
TOTAL de gastos com telefonia	R\$ 80.090,71	R\$ 85.130,68	R\$ 95.826,57	R\$ 89.094,82	R\$ 94.318,60	R\$ 94.154,78	R\$ 90.423,45	R\$ 91.621,34	R\$ 93.244,16	R\$ 88.213,33	R\$ 92.731,64	R\$ 85.227,63	R\$1.080.077,71
TOTAL de linhas telefônicas	1.822	1.825	1.828	1.836	1.842	1.843	1.850	1.851	1.857	1.857	1.920	1.922	1.854
6 - Telefonia	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	2017
Gasto com telefonia fixa	R\$ 68.855,60	R\$ 79.028,70	R\$ 85.012,35	R\$ 75.237,46	R\$ 80.834,00	R\$ 82.189,78	R\$ 79.122,98	R\$ 77.869,97	R\$ 75.382,12	R\$ 76.196,46	R\$ 73.829,92	R\$ 71.424,78	R\$ 924.984,12
Linhas telefônicas fixas	1482	1366	1373	1366	1366	1401	1401	1421	1432	1450	1480	1512	1421
Gasto relativo com telefonia fixa	R\$ 46,46	R\$ 57,85	R\$ 61,92	R\$ 55,08	R\$ 59,18	R\$ 58,67	R\$ 56,48	R\$ 54,80	R\$ 52,64	R\$ 52,55	R\$ 49,89	R\$ 47,24	R\$ 54,40
Gasto com telefonia móvel	R\$ 14.647,35	R\$ 14.203,94	R\$ 15.555,53	R\$ 14.416,29	R\$ 15.440,38	R\$ 15.820,80	R\$ 15.317,07	R\$ 15.797,86	R\$ 15.633,58	R\$ 15.628,51	R\$ 15.954,17	R\$ 15.563,07	R\$ 183.978,75
Linhas telefônicas móveis	217	217	217	220	226	226	233	233	233	233	233	233	226
Gasto relativo com telefonia móvel	R\$ 67,50	R\$ 65,46	R\$ 71,68	R\$ 65,53	R\$ 68,32	R\$ 70,00	R\$ 67,77	R\$ 67,80	R\$ 67,10	R\$ 67,08	R\$ 68,47	R\$ 66,79	R\$ 67,79
TOTAL de gastos com telefonia	R\$ 83.502,95	R\$ 93.232,64	R\$ 100.567,88	R\$ 89.653,75	R\$ 96.274,38	R\$ 98.010,58	R\$ 94.440,05	R\$ 93.667,83	R\$ 91.015,70	R\$ 91.824,97	R\$ 89.784,09	R\$ 86.987,85	R\$ 1.108.962,87
TOTAL de linhas telefônicas	1.699	1.583	1.590	1.586	1.592	1.627	1.627	1.654	1.665	1.683	1.713	1.745	1.647

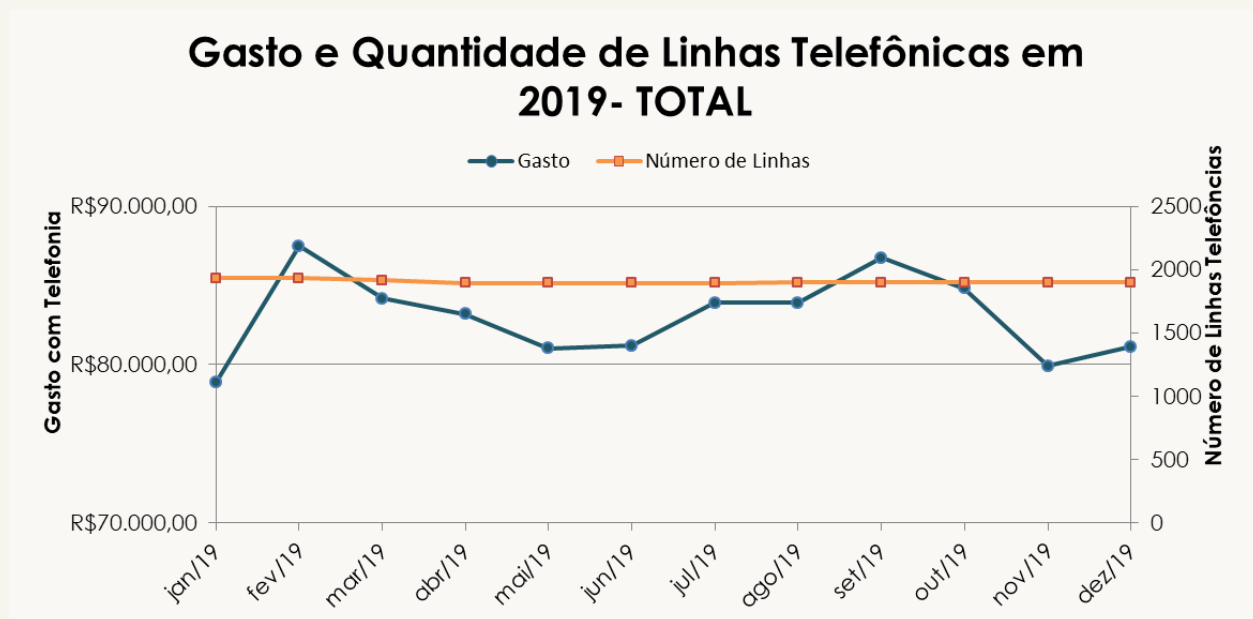
Fonte: Departamento de Infraestrutura e Suporte - DIS/TJRN 2019

Indicadores	U.M.	2017	2018	2019	Varição
Gasto com telefonia móvel	R\$	R\$ 183.978,75	R\$ 200.599,63	R\$187.274,87	-7%
Linhas telefônicas móveis	Linhas	226	246	260	6%
Gasto com telefonia fixa	R\$	R\$ 183.978,75	R\$ 879.478,08	R\$809.070,53	-8%
Linhas telefônicas fixas	Linhas	1421	1608	1634	2%
Gasto total com telefonia	R\$	1.108.962,87	1.080.077,71	996.345,40	-8%

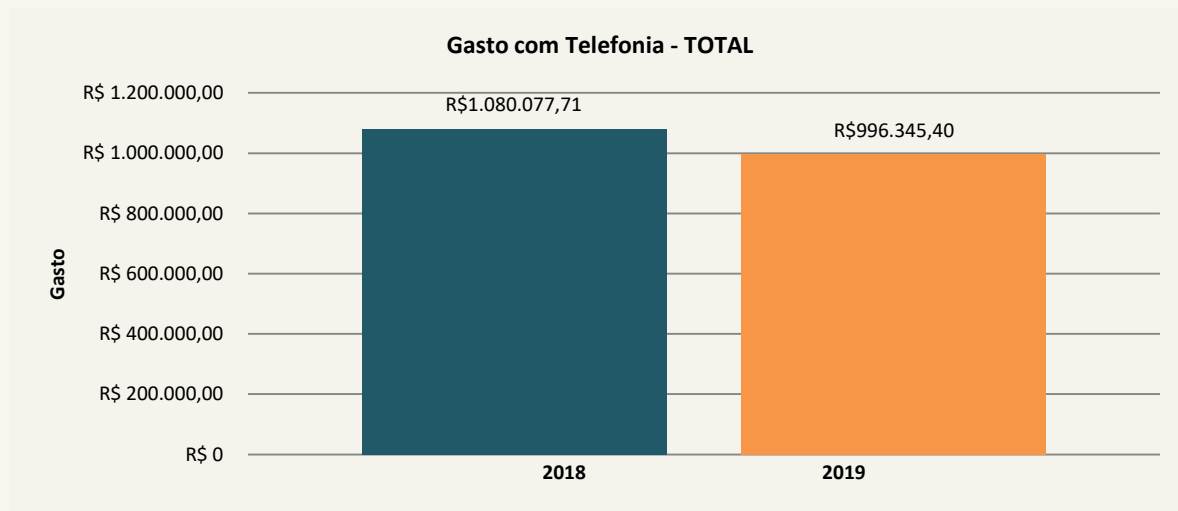
APESAR DO AUMENTO DE LINHAS FIXAS E MÓVEIS, HOVE REDUÇÃO NOS GASTOS DE AMBAS.

Fonte: Departamento de Infraestrutura e Suporte - DIS/TJRN 2019

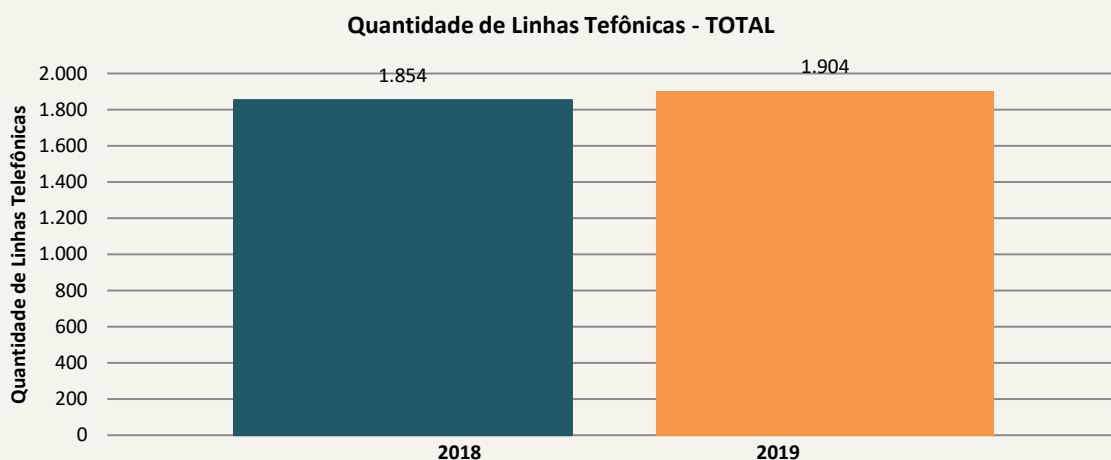




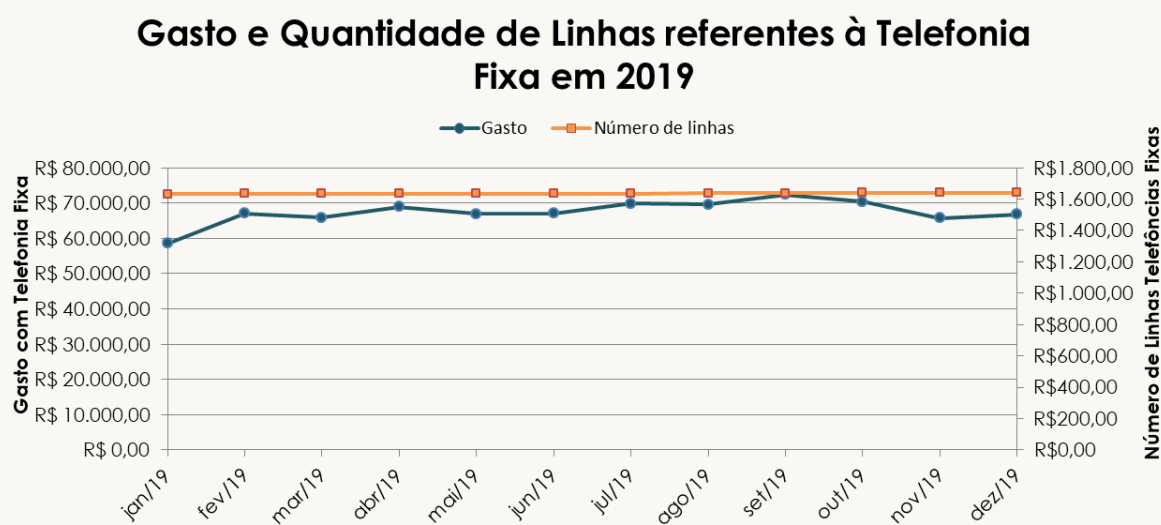
Fonte: Departamento de Infraestrutura e Suporte - DIS/TJRN 2019



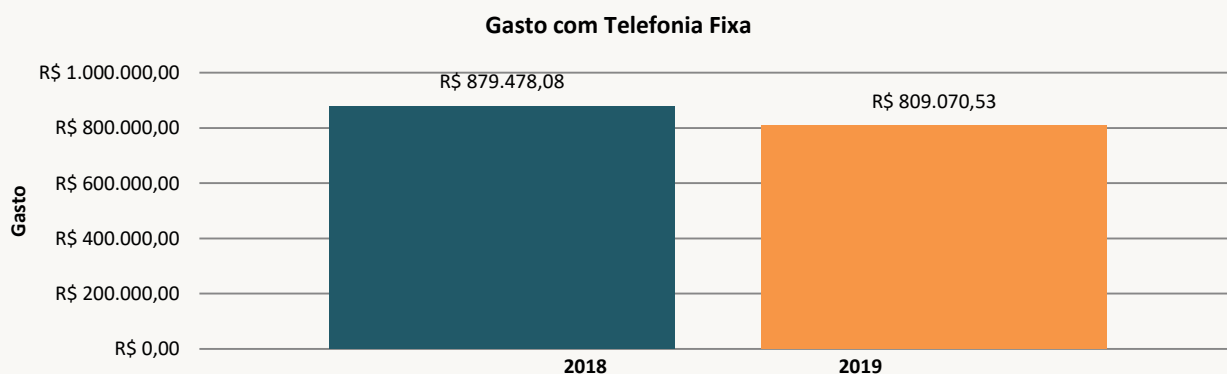
Fonte: Departamento de Infraestrutura e Suporte - DIS/TJRN 2019



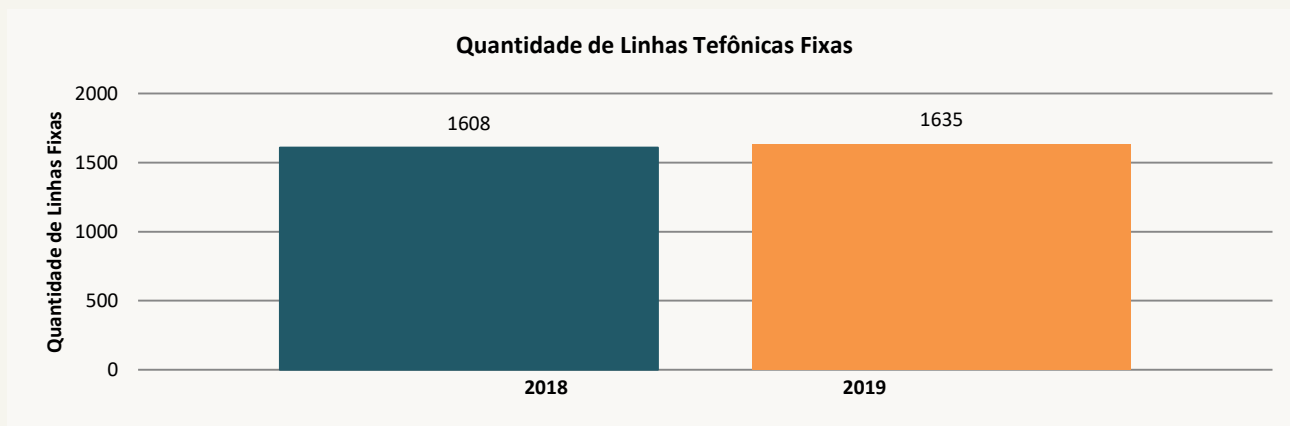
Fonte: Departamento de Infraestrutura e Suporte - DIS/TJRN 2019



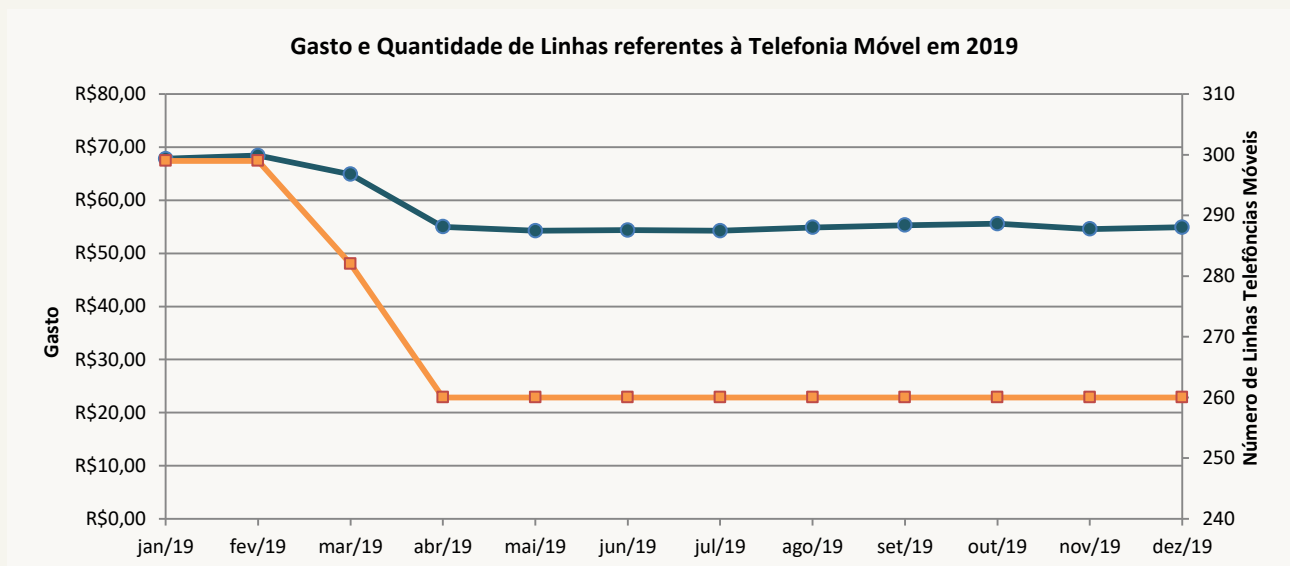
Fonte: Departamento de Infraestrutura e Suporte - DIS/TJRN 2019.



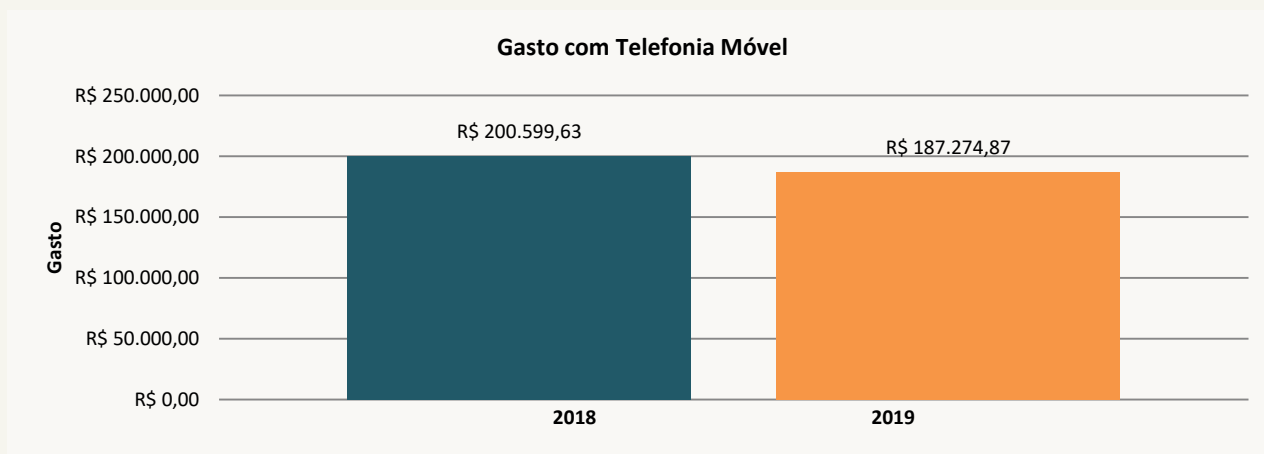
Fonte: Departamento de Infraestrutura e Suporte - DIS/TJRN 2019



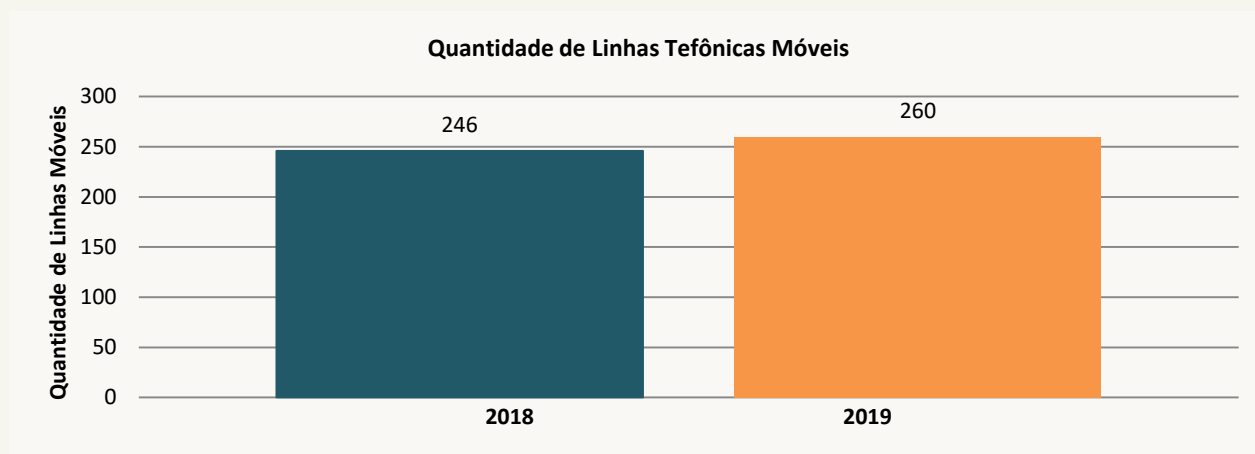
Fonte: Departamento de Infraestrutura e Suporte - DIS/TJRN 2019



Fonte: Departamento de Infraestrutura e Suporte - DIS/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Infraestrutura e Suporte - DIS/TJRN 2019



Fonte: Departamento de Infraestrutura e Suporte - DIS/TJRN 2019

Indicador de Telefonía					
Nome do Indicador:	GASTO-FIXO				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o gasto com telefonia fixa.				
O que mede?	Mede o gasto com telefonia fixa no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao fiscal do contrato.				
Unidade de Medida	Quantidade de linhas fixas				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Faturas de pagamento				
Responsável	Fiscal do contrato				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	-0,6%	-0,6%	-0,6%	-0,6%	-0,6%
Resultado do ano 2019	Redução de 8,0% - META ALCANÇADA				

Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

Indicador de Telefonía	
Nome do Indicador:	GASTO-MÓVEL
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos
Objetivo	Reduzir o gasto de telefonia móvel.
O que mede?	Mede o gasto de telefonia móvel no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao fiscal do contrato.
Unidade de Medida	Quantidade de linhas móvel
Quando medir?	Mensal



Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Faturas de pagamento				
Responsável	Fiscal do contrato				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	-0,6%	-0,6%	-0,6%	-0,6%	-0,6%
Resultado do ano 2019	Redução de 7,0% - META ALCANÇADA				


Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

TELEFONIA	2017	2018	2019	%2018/2019
Nº DE LINHAS-FIXA	1.421	1.608	1.634	2%
GASTO-FIXA	R\$924.984,12	R\$879.478,08	R\$ 809.070,53	-8%
NÚMERO DE LINHAS-MÓVEL	226	246	260	6%
GASTO-MÓVEL	R\$183.978,75	R\$200.599,63	R\$ 187.274,87	-7%
GASTO TOTAL	R\$367.957,50	1.080.077,71	996.345,40	-8%

Fonte: Departamento de Infraestrutura e Suporte - DIS/TJRN 2019.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar que a curva de gastos totais com serviços de telefonia apresenta um crescimento no primeiro trimestre do ano, no entanto equilibra com várias reduções sequenciais, culminando com um resultado total que gerou uma economia de R\$83.732,31 (oitenta e três mil, setecentos e trinta e dois reais e trinta e um centavos), equivalente a -8%, atendendo à meta proposta para 2019, com sobra, em que pese o pequeno acréscimo no número de linhas, tanto fixas, quanto móveis.

AÇÕES PROPOSTAS:

-  Realização de campanhas educativas permanentes, através da COPEGAM, em parceria com a Secretaria de Comunicação Social, que orientem os usuários quanto à forma mais econômica de utilizar as linhas telefônicas, fixas e móveis, assim como quanto ao código da operadora correto para ligações à longa distância.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



PAPEL



GESTÃO 2019-2020

PAPEL

Racionalizar o consumo e os gastos com papel no TJRN.

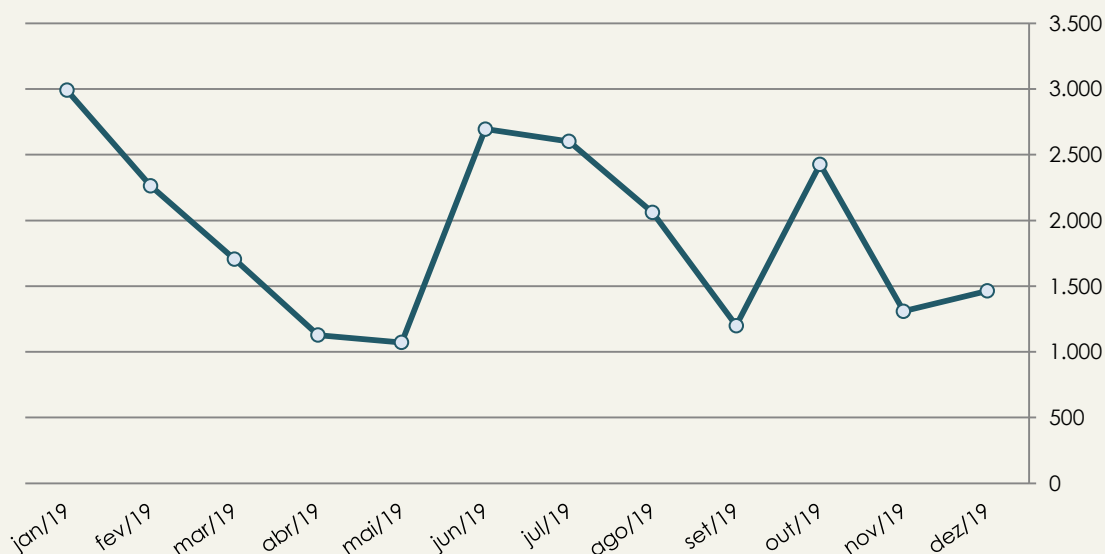
INDICADORES	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano
2 - Materiais de Papel	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	2018
Gasto com papel não-reciclado próprio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 143.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 143.000,00	R\$ 0,00	R\$ 286.000,00
Quantidade adquirida - Papel A4 branco	0	0	0	10.000	0	0	0	0	0	0	10.000	0	20.000
Consumo de papel não-reciclado próprio/consumido	2.721	2.516	2.719	2.867	2.558	2.102	2.720	3.180	2.442	3.148	1.936	1.463	30.372
2 - Materiais de Papel	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	2017
Gasto com papel não-reciclado próprio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 143.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 143.000,00	R\$ 286.000,00
Quantidade adquirida - Papel A4 branco	0	0	0	0	0	0	0	10.000	0	0	0	10.000,00	20.000,00
Consumo de papel não-reciclado próprio/consumido	2.182	2.298	2.860	1.705	2.267	1.927	2.720	3.443	2.893	2.410	3.301	755	28.761
2 - Materiais de Papel	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
Gasto com papel não-reciclado próprio	R\$ 42.771,30	R\$ 32.346,60	R\$ 24.395,80	R\$ 16.130,40	R\$ 15.329,60	R\$ 37.460,50	R\$ 36.153,90	R\$ 31.945,50	R\$ 16.666,10	R\$ 33.735,30	R\$ 18.195,10	R\$ 20.335,70	R\$ 325.465,80
Quantidade adquirida - Papel A4 branco	0	0	0	0	0	8.000	0	0	1.920	0	1.309	1.463	12.692
Consumo de papel não-reciclado próprio/consumido	2.991	2.262	1.706	1.128	1.072	2.695	2.601	2.061	1.199	2.427	1.309	1.463	22.914

Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.

Indicadores	U.M.	2018	2019	Variação
Gasto com papel não-reciclado próprio	R\$	R\$286.000,00	R\$325.465,80	13,80%
Consumo de papel não-reciclado próprio/consumido	RM	30372	22914	-24,56%

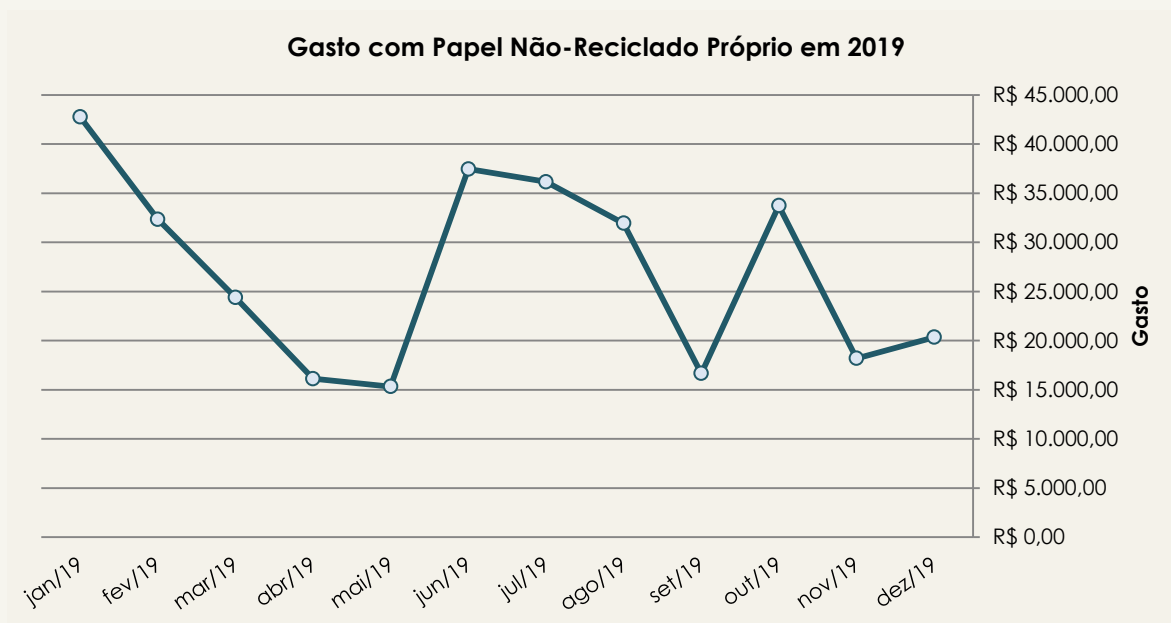
OBS. AUMENTOU O GASTO APESAR DE REDUZIR O CONSUMO

Consumo com Papel Não-Reciclado Próprio em 2019

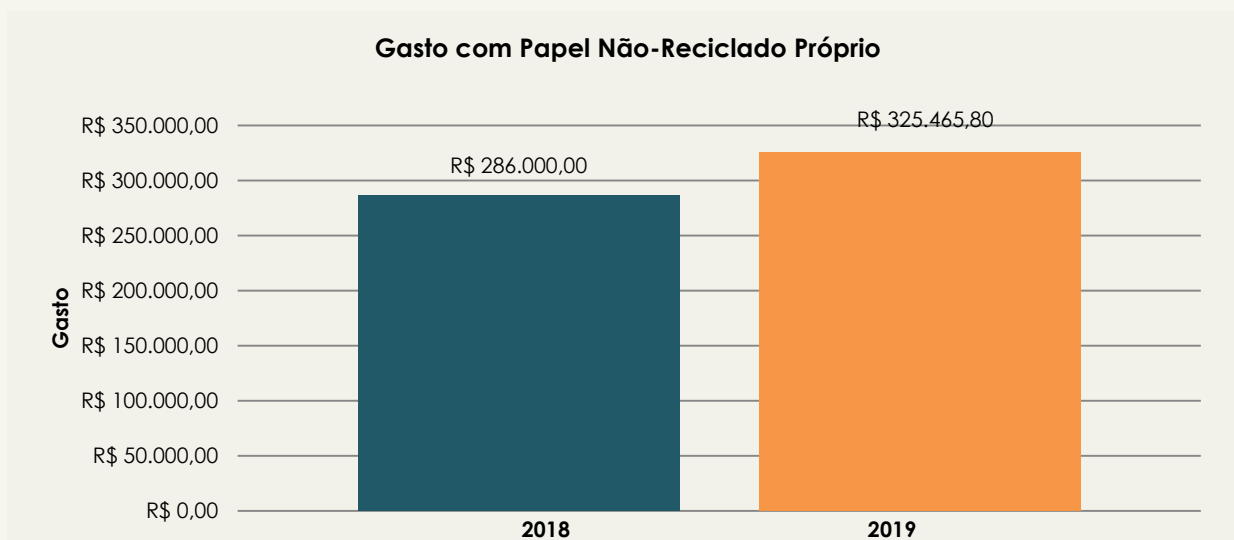


Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.

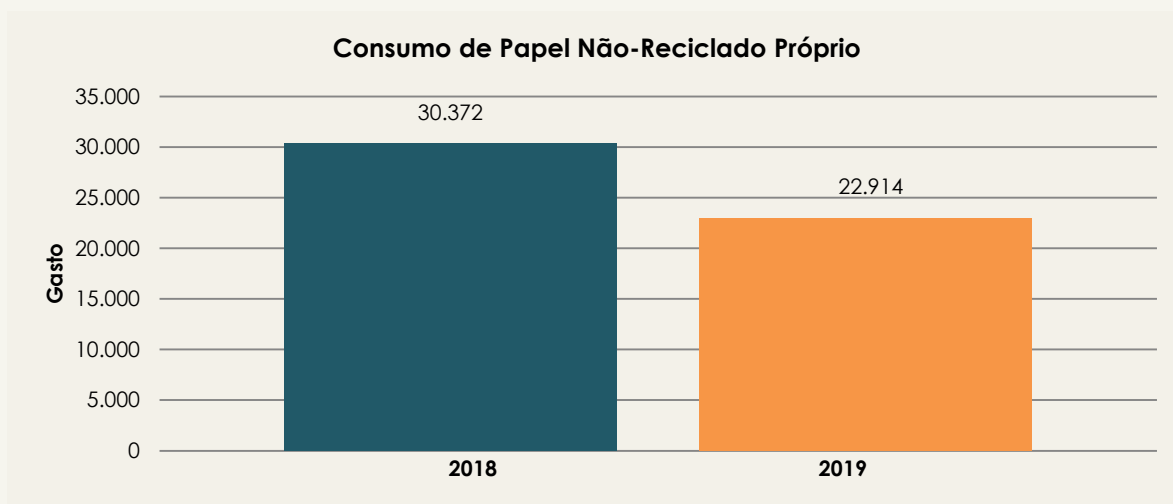




Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.

Indicador de Papel					
Nome do Indicador:	Consumo de papel				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o consumo de papel.				
O que mede?	Mede o consumo de papel no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao Departamento de Recursos Materiais				
Unidade de Medida	Quantidade de resmas				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Faturas de pagamento				
Responsável	Diretor do Departamento de Recursos Materiais				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	-2%	-2%	-2%	-2%	-2%
Resultado do ano 2019	Redução de 24,56%- META ALCANÇADA				

Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

PAPEL	2018	2019	%2018/2019
Consumo	30.372	22.914	-24,56%
Gasto	R\$286.000,00	R\$325.465,80	13,80%

Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar que a curva de consumo de papel A4 branco decresce no primeiro quadrimestre do ano, e, logo após volta a crescer atingindo o seu ponto máximo em junho de 2019. Continuando o processo de oscilação, percebe-se um novo ponto de aumento no mês de outubro e, em situação contínua, nova redução.

O quadro de consumo de papel no TJRN oscila entre aumentos e reduções ao longo do ano de 2019, no entanto, compilado os dados e comparados com o ano de referência (2018), atinge-se um percentual de redução de 24,56% e ultrapassa-se a meta estipulada em 2%, em 22,56%.

Tal resultado se deve, em parte, juntamente com a implantação do processo judicial eletrônico, aos normativos internos que regulam o fornecimento de materiais de consumo, os quais exigem um maior planejamento dos setores nos pedidos dirigidos ao almoxarifado o que, conseqüentemente, refletiu na quantidade de papel consumido no ano.



Quanto ao aumento do valor total gasto, deve-se ao preço da resma que sofreu aumentos ao longo dos dois anos (2018/2019). Assim, percentual de redução do gasto com papel não seguiu o mesmo patamar do consumo, devido aos índices inflacionários aplicados a essa compra.

É importante informar que o papel adquirido pelo TJRN tem o selo de certificação PEFC/28-32-83(PEFC - Programa para o Endosso da Certificação Florestal).

A finalização da implantação do PJe nas unidades das Varas Criminais de todo o Estado do Rio Grande do Norte irá contribuir para uma maior redução do uso de papel. Assim como as ações promovidas pela COPEGAM com o objetivo de orientar sobre a utilização dos recursos materiais de forma sustentável.

Concluindo, o TJRN economizou 7.458 resmas de papel, e, considerando que para cada 40 resmas utiliza-se uma árvore tipo eucalipto (<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI110264-17775,00.html>), foram poupadas 186,45 árvores de eucalipto.

AÇÕES PROPOSTAS:

-  Campanhas de conscientização permanente quanto ao consumo e ao reaproveitamento dos versos dos papéis descartados para rascunho;
-  A adoção de sistemas eletrônicos processuais, tanto judiciais quanto administrativos, associados à plena operação dos módulos do SIGAJUSC-UFRN (Sistema Integrado de Gestão Administrativa da Justiça) poderão garantir importante redução de consumo.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



VEÍCULOS E COMBUSTÍVEL

GESTÃO 2019-2020

VEÍCULOS E COMBUSTÍVEL

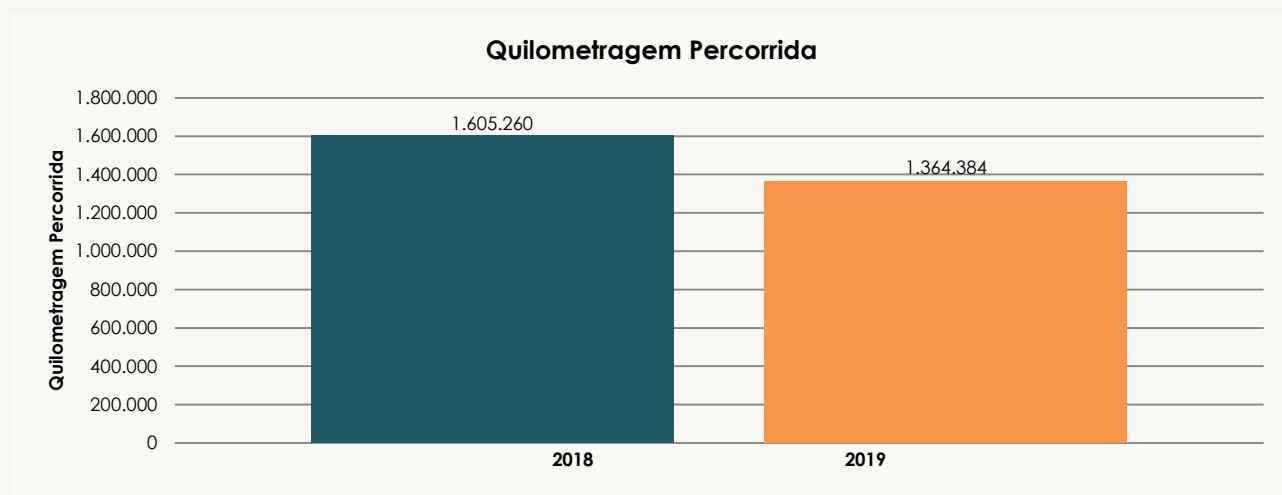
OBJETIVO ESPECÍFICO:

Reduzir as despesas com veículos e combustível.

13 - Veículos	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
Quilometragem (km)	110380	119003	103295	113683	133942	106953	124565	117365	115721	116.215	111.147	92.115	1.364.384
13 - Veículos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	2018
Quilometragem (km)	96.461	104.612	141.447	164.227	148.309	142.619	137.687	185.836	129.842	154.204	98.936	101.080	1.605.260
13 - Veículos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	2017
Quilometragem (km)	102.036	148.467	169.125	123.257	169.662	134.487	136.532	155.905	149.018	131.683	129.759	98.993	1.648.924

Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019.

Indicadores	U.M.	2018	2019	Variação
Quilometragem (km)	Nº	1.605.260	1.364.384	-15,01%

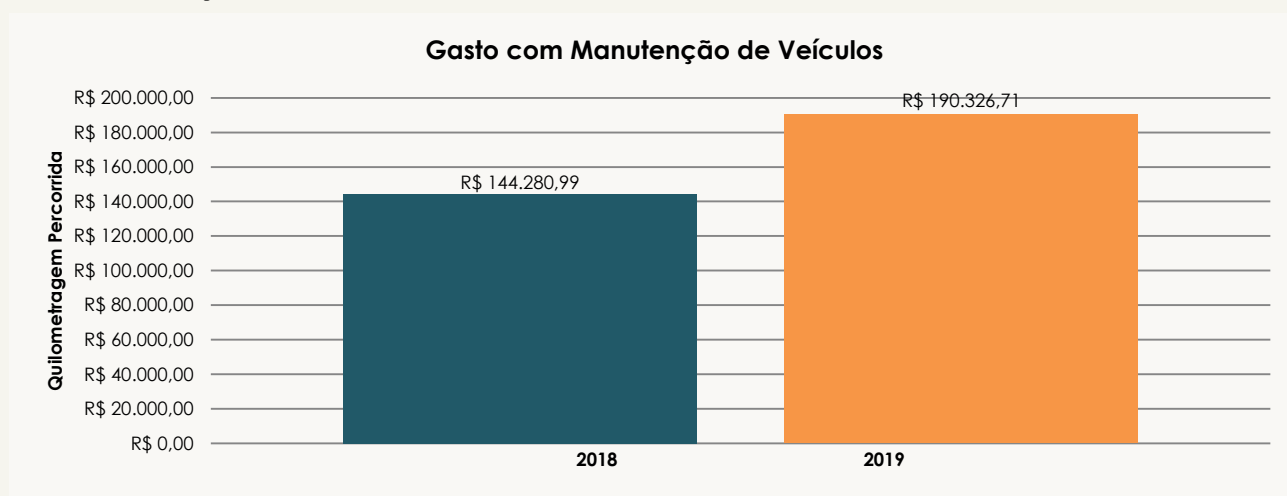


Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019

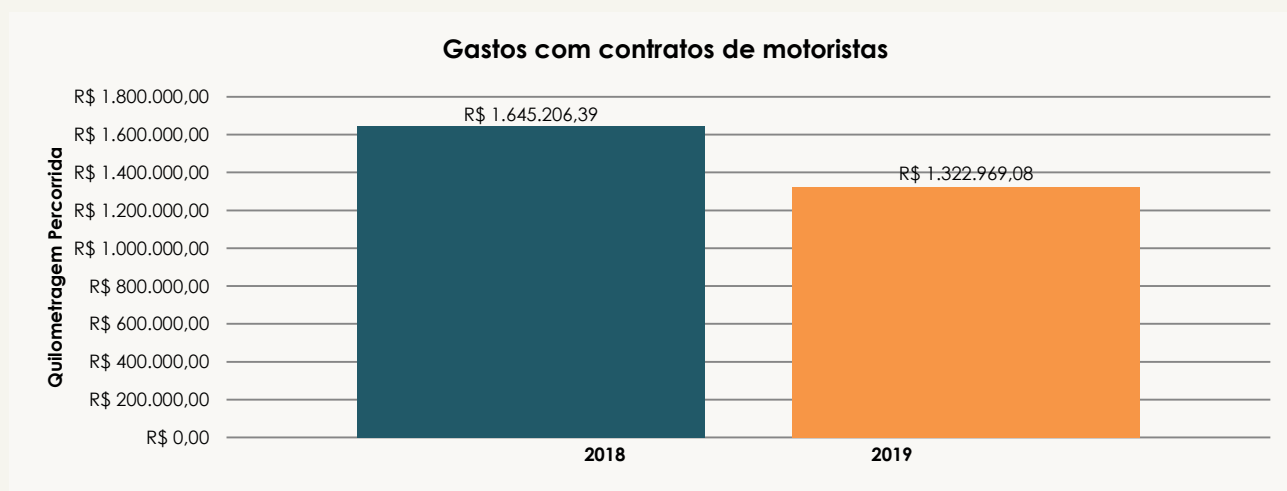
Quantidade de Veículos	2018	2019	Variação	
Quantidade de veículos a gasolina	62	55	-11,29032258	
Quantidade de veículos a etanol	0	0	0	
Quantidade de veículos flex	63	0	-100	
Quantidade de veículos a diesel	15	15	0	
Quantidade de veículos a gás natural	0	0	0	
Quantidade de veículos híbridos	0	0	0	
Quantidade de veículos elétricos	0	0	0	
Quantidade de veículos da frota	140	70	-50	
Quantidade de veículos de serviço	53	49	-7,547169811	
Quantidade de veículos para transporte de magistrados	34	21	-38,23529412	Redução/Aumento - R\$
Gasto com manutenção de veículos	R\$ 144.280,99	R\$ 190.326,71	31,91392019	R\$46.045,72
Gastos com contratos de motoristas	R\$ 1.645.206,39	R\$ 1.322.969,08	-19,58643681	-R\$322.237,31

PERCEBE-SE A REDUÇÃO DO NÚMERO DE VEÍCULOS, ASSIM COMO DO CONTRATO DE SERVIÇOS DE MOTORISTAS. NO ENTANTO, HOVE UM PEQUENO AUMENTO DO VALOR GASTO COM MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS.

Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019



Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019



Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL RESÍDUOS

13 - Veículos	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
Quilometragem (km)	110380	119003	103295	113683	133942	106953	124565	117365	115721	116.215	111.147	92.115	1.364.384
13 - Veículos	jan/18	fev/18	mar/18						set/18	out/18	nov/18	dez/18	2018
Quilometragem (km)	96.461	104.612	141.447	164.227	148.309	142.619	137.687	185.836	129.842	154.204	98.936	101.080	1.605.260
14 - Combustível	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	12.096,27	12.319,42	10.523,60	11.334,68	12.449,30	10.468,43	12.437,67	12.298,76	11.750,23	11.958,44	11.309,55	9.147,44	138.093,79
Gastos com gasolina	R\$ 50.715,15	R\$ 50.601,30	R\$ 46.500,86	R\$ 52.403,90	R\$ 60.309,57	R\$ 47.767,86	R\$ 56.038,48	R\$ 53.276,99	R\$ 54.168,58	R\$ 55.924,52	R\$ 52.559,37	R\$ 44.554,44	R\$624.821,02
Consumo de etanol da frota oficial de veículos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Gastos com etanol	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
Consumo de diesel da frota oficial de veículos	2.761,12	3.026,18	3.159,52	4.040,03	3.853,78	4.029,36	3.342,80	4.064,31	3.961,88	4.140,08	3.456	3.892	43.727,43
Gastos com diesel comum	R\$ 2.139,16	R\$ 3.250,60	R\$ 3.324,16	R\$ 5.324,02	R\$ 3.064,25	R\$ 6.893,44	R\$ 3.057,92	R\$ 9.726,74	R\$ 4.762,71	R\$ 4.538,27	R\$ 4.882,95	R\$ 7.605,63	R\$58.569,85
Consumo de diesel comum	585,90	936,15	882,98	1.394,30	791,76	1.773,37	806,91	2.565,35	1.225,70	1.149,41	1.238,06	1.898,13	15.248,02
Gastos com diesel S10	R\$8.071,90	R\$ 7.818,17	R\$ 8.730,20	R\$ 10.305,63	R\$ 12.131,40	R\$ 8.923,58	R\$ 9.798,39	R\$ 5.691,67	R\$ 10.835,29	R\$ 12.133,39	R\$ 8.984,60	R\$ 8.058,84	R\$111.483,06
Gasto de diesel (TOTAL)	R\$10.211,06	R\$11.068,77	R\$12.054,36	R\$15.629,65	R\$15.195,65	R\$15.817,02	R\$12.856,31	R\$15.418,41	R\$15.598,00	R\$16.671,66	R\$13.867,55	R\$15.664,47	R\$170.052,91
Consumo de diesel S10	2.175,22	2.090,03	2.276,54	4.040,03	3.853,78	4.029,36	3.342,80	4.064,31	2.736,18	2.990,67	2.218,16	1.994,02	35.811,10
Consumo de diesel (TOTAL)	2.761,12	3.026,18	3.159,52	5.434,33	4.645,54	5.802,73	4.149,71	6.629,66	3.961,88	4.140,08	3.456,22	3.892,15	51.059,12
Consumo de combustivel (TOTAL)	14.857,39	15.345,60	13.683,12	15.374,71	16.303,08	14.497,79	15.780,47	16.363,07	15.712,11	16.098,52	14.765,77	13.039,59	181.821,22
Consumo de gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Gastos com gás natural	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00
Consumo de gás natural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13 - Veículos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	2018
Quilometragem (km)	102.036	148.467	169.125	123.257	169.662	134.487	136.532	155.905	149.018	131.683	129.759	98.993	1.648.924
14 - Combustível	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	2018
Consumo de gasolina da frota oficial de veículos													
	R\$ 47.007,50	R\$ 48.805,07	R\$ 60.896,36	R\$ 62.886,21	R\$ 68.532,66	R\$ 62.569,41	R\$ 60.191,45	R\$ 84.304,82	R\$ 61.040,55	R\$ 73.359,53	R\$ 57.480,50	R\$ 41.577,86	R\$ 728.651,92
Consumo de gasolina	11.003,94	11.274,17	14.284,57	14.772,25	15.309,52	13.682,68	13.593,45	18.334,54	12.676,79	15.434,00	12.600,02	9.509,87	162.476
Consumo de etanol da frota oficial de veículos													
Gastos com etanol	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



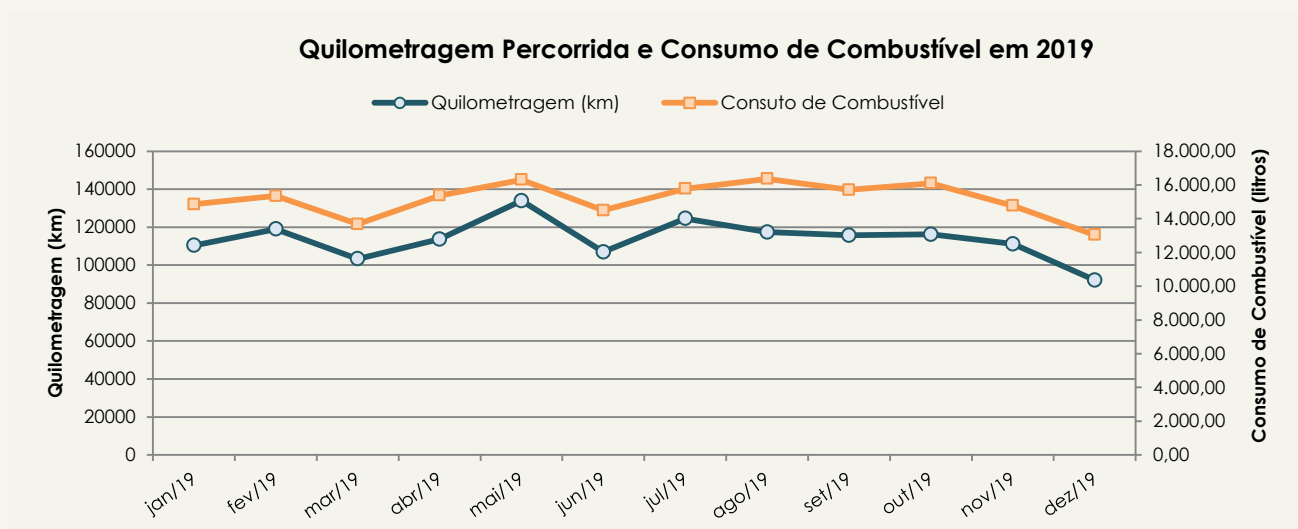
RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL RESÍDUOS

13 - Veículos	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
Consumo de etanol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consumo de diesel da frota oficial de veículos													
Gastos com diesel comum	R\$ 3.151,88	R\$ 768,44	R\$ 1.562,58	R\$ 2.079,27	R\$ 1.629,57	R\$ 1.571,70	R\$ 233,20	R\$ 1.240,13	R\$ 2.459,23	R\$ 2.507,20	R\$ 4.765,57	R\$ 3.478,75	R\$ 25.447,52
Consumo de diesel comum	871,51	209,45	438,57	568,64	431,81	439,06	67,81	343,91	646,40	627,57	1.241,30	919,44	6.805
Gastos com diesel S10	R\$ 10.942,20	R\$ 11.147,39	R\$ 15.803,84	R\$ 15.801,87	R\$ 15.115,95	R\$ 15.467,88	R\$ 14.152,48	R\$ 17.795,89	R\$ 16.485,47	R\$ 17.281,92	R\$ 13.933,93	R\$ 10.847,16	R\$ 174.775,98
Gasto com diesel total	R\$ 14.094,08	R\$ 11.915,83	R\$ 17.366,42	R\$ 17.881,14	R\$ 16.745,52	R\$ 17.039,58	R\$ 14.385,68	R\$ 19.036,02	R\$ 18.944,70	R\$ 19.789,12	R\$ 18.699,50	R\$ 14.325,91	R\$ 200.223,50
Consumo de diesel S10	2.976,25	3.048,64	4.272,27	4.824,43	4.254,14	4.659,18	4.004,74	5.273,57	4.205,61	4.343,74	3.555,54	2.819,39	48.238
Consumo de diesel (TOTAL)	3.847,76	3.258,09	4.710,84	4.824,43	4.254,14	4.659,18	4.004,74	5.273,57	4.852,01	4.971,31	4.796,84	3.738,83	53.192
Consumo de combustível (TOTAL)	46.887,62	41.622,01	58.439,09	42.302,25	40.563,32	40.040,62	35.988,61	47.917,70	60.270,21	64.954,86	59.592,70	45.639,35	584.218
Consumo de gás natural													
Gastos com gás natural	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Consumo de gás natural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
14 - Combustível	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	2017
Consumo de etanol da frota oficial de veículos													
Consumo de gasolina	11.702	14.390	18.895	13.722	18.653	14.799	15.662	16.912	16.230	14.190	13.974	10.584	179.712
Consumo de diesel da frota oficial de veículos													
Consumo de etanol	-	-	-						-	-	-	-	
Consumo de diesel	2.803	3.250	5.075	3.636	4.740	3.665	2.817	4.062	3.421	3.240	4.013	3.106	43.825,64
Consumo de gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

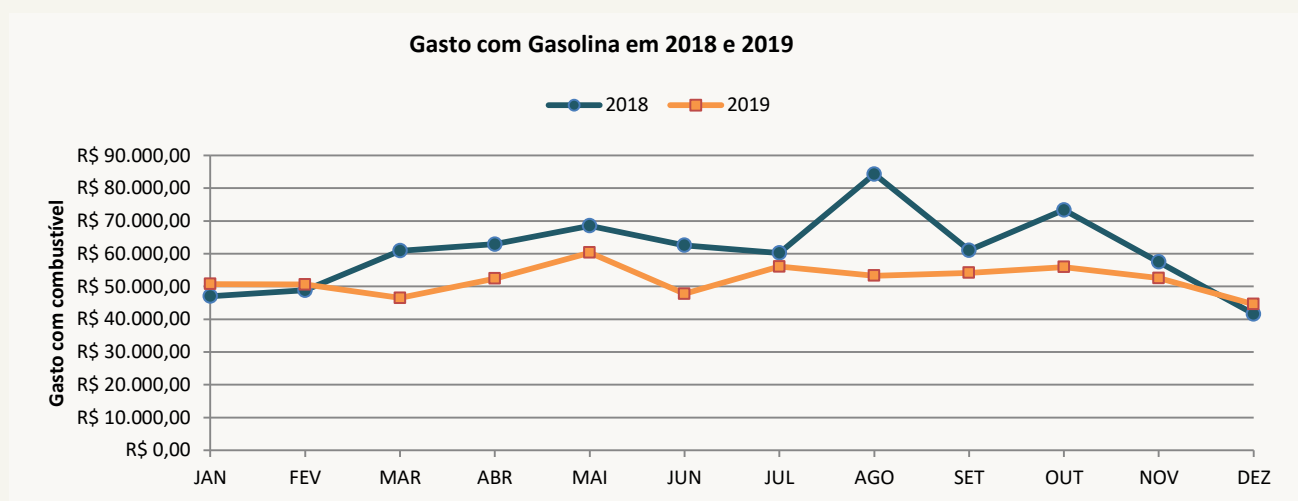
Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019.

Indicadores	U.M.	2018	2019	Variação	Redução em 2019
CONSUMO DE GASOLINA POR ANO	LITROS	162.476	138.093,79	-15,01	-24.382,01
CONSUMO DE DIESEL POR ANO	LITROS	53.192	51.059,12	-4,01	-2.132,62
GASTO COM GASOLINA POR ANO	LITROS	R\$ 728.651,92	R\$624.821,02	-14,25	-103.830,90
GASTO COM DIESEL POR ANO	LITROS	R\$200.223,50	R\$170.052,91	-15,07	-30.170,59
CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEL	LITROS	215.668	189.153	-12,29	-26.514,63
QUILOMETRAGEM	Km	1.605.260	1.364.384	-15,01	-240.876,00

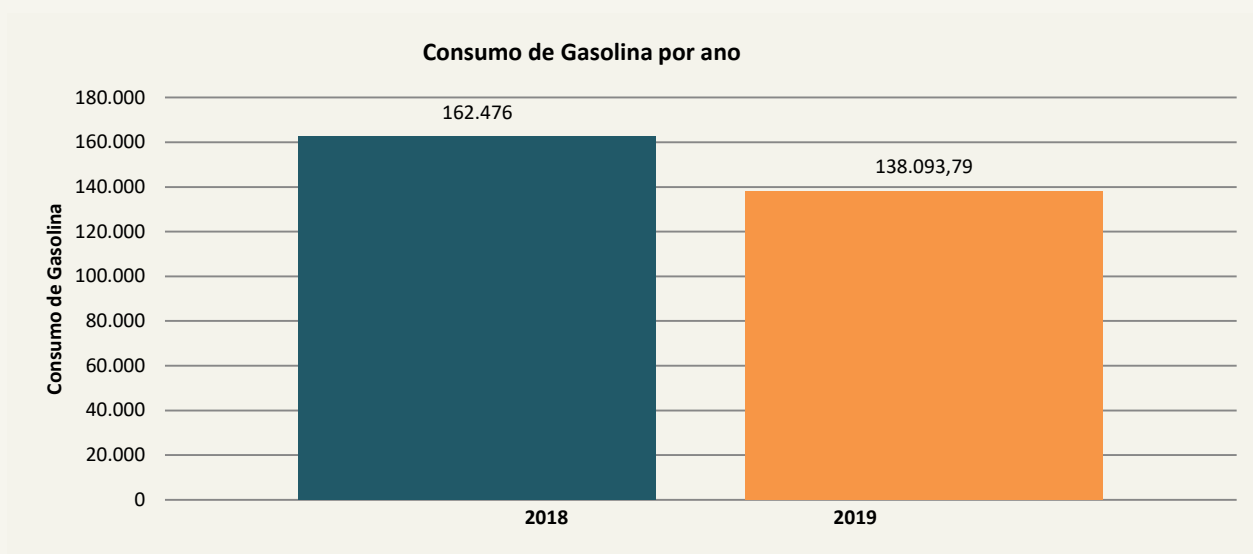
Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019



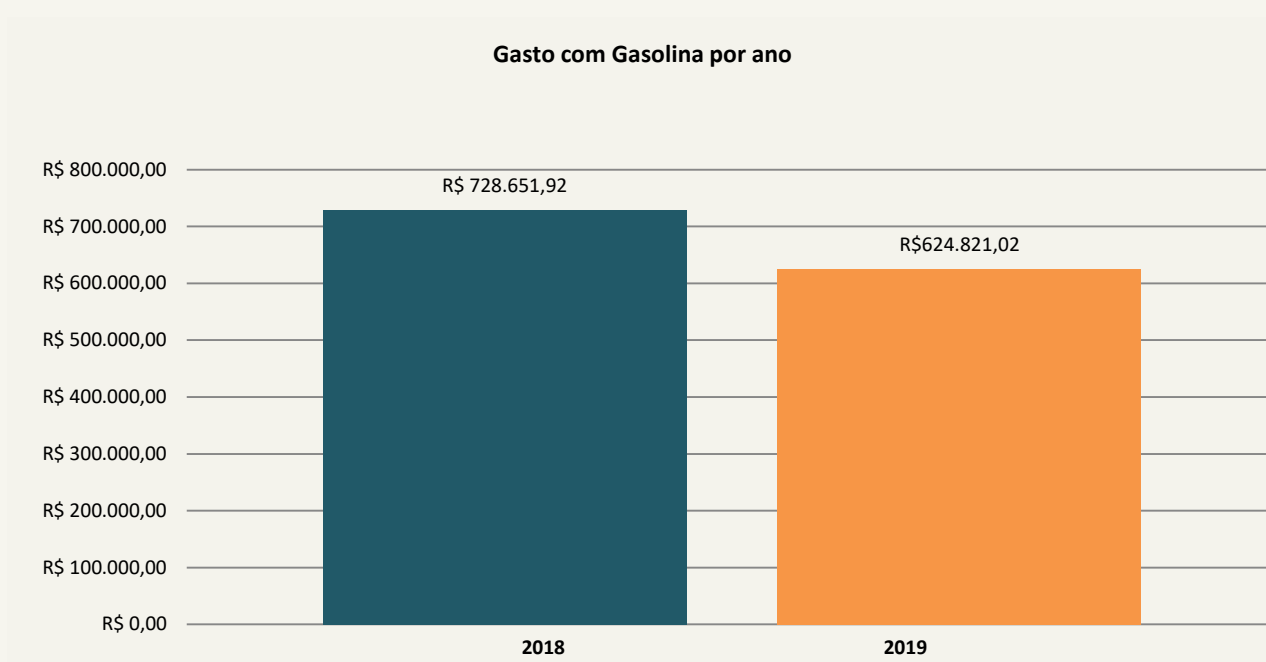
Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019



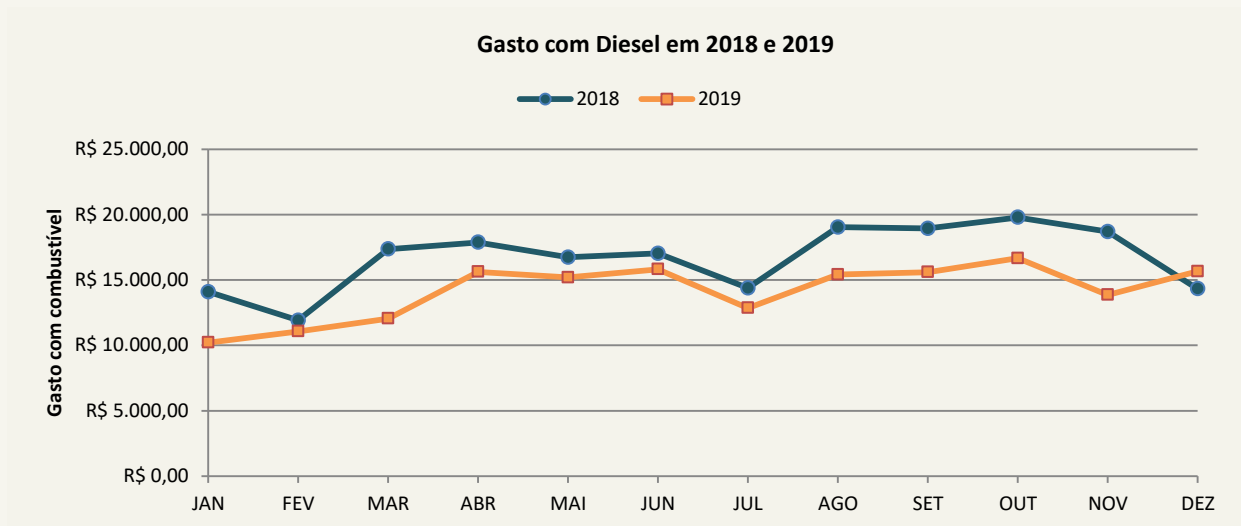
Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019



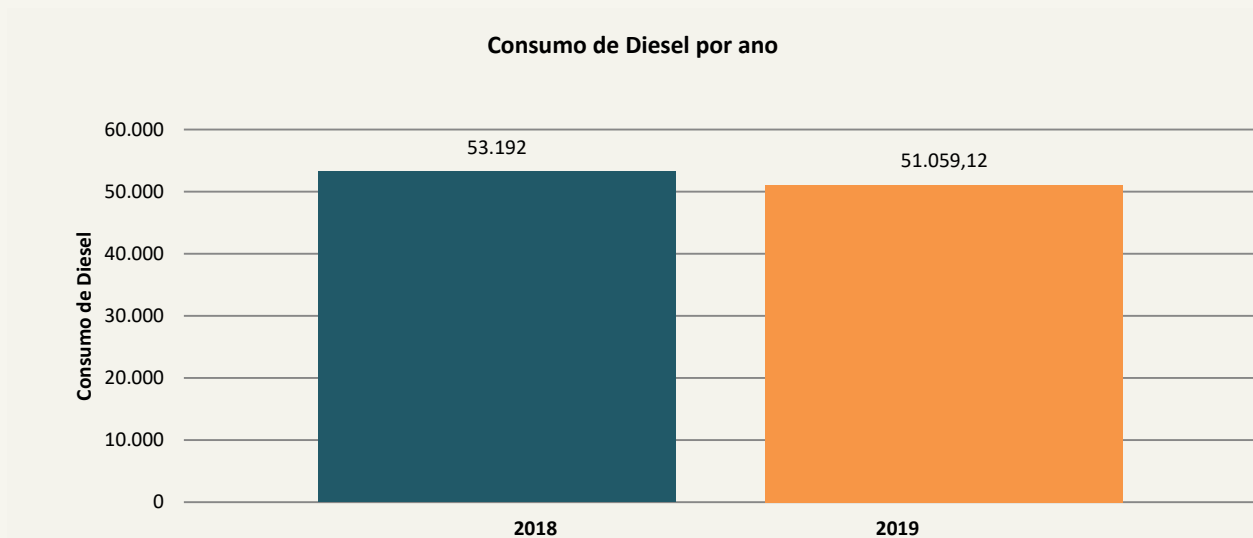
Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019



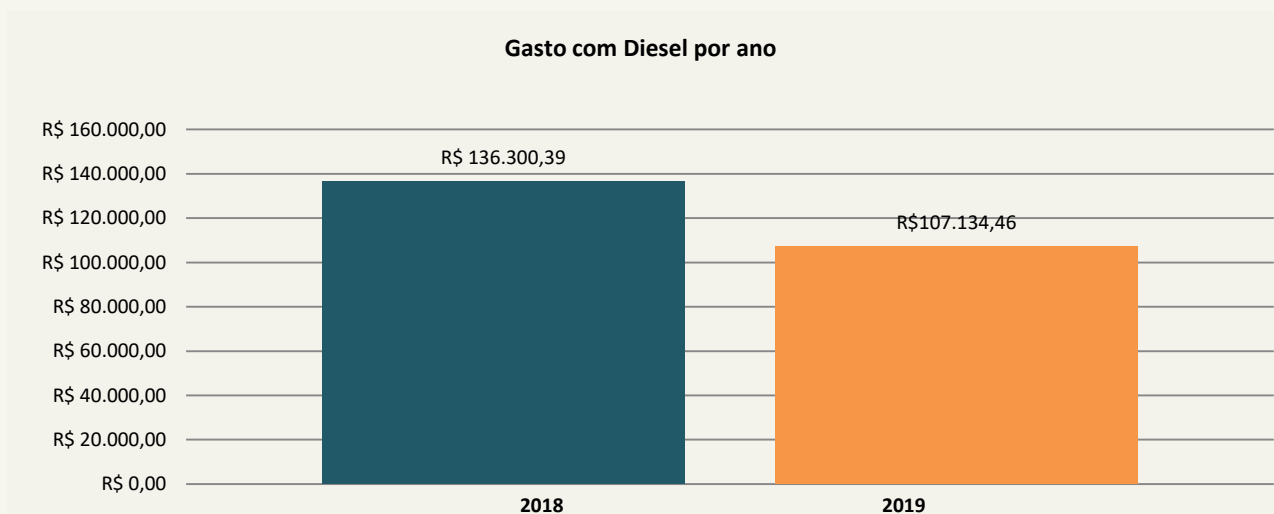
Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019



Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019



Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019



Fonte Núcleo de Transportes – GSI/TJRN 2019

Indicador de Veículos e Combustíveis					
Nome do Indicador:	Consumo de combustível				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o consumo de combustível.				
O que mede?	Mede o consumo de combustível no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao Gabinete Militar				
Unidade de Medida	litros				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Faturas de pagamento				
Responsável	Fiscal do Contrato				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	-2%	-2%	-2%	-2%	-2%
Resultado do ano 2019	Redução de 15,69% - META ALCANÇADA				


Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar que o consumo de combustível (gasolina e diesel) sofreu uma redução no ano de 2019, comparado com o resultado obtido no ano de referência, num total de 15,69%, ultrapassando, de forma significativa, a meta estipulada para o período-base, e até o total do quinquênio planejado.

Percebe-se ainda, que houve uma redução no total de quilometragem rodada ao longo dos três anos apurados, e que, em 2019, o total de quilômetros rodados foi reduzido em 15,01%, fato que, provavelmente, resultou da redução do número de veículos em 2019, assim como num melhor planejamento das rotas de viagem, e saídas dos veículos para serviço, em consequência da criação da Subseção de Transporte (Central de Veículos), unidade a qual foram vinculadas todas as questões relacionadas aos transportes (veículos, combustíveis, manutenção e motoristas), com as devidas regulamentações.

De forma geral, conclui-se que o uso de veículos, o consumo e gasto de combustível, os gastos com contrato de serviços de motoristas, foram tratados com eficiência, tendo em vista o perceptível empenho para se obter o melhor resultado, com a redução de recursos.

AÇÕES PROPOSTAS:

-  Manutenção das medidas adotadas em 2019, as quais foram responsáveis pelo sucesso das metas propostas, as quais foram até ultrapassadas.



RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



RESÍDUOS

GESTÃO 2019-2020

RESÍDUOS

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Descartar os resíduos de maneira adequada para o meio ambiente.

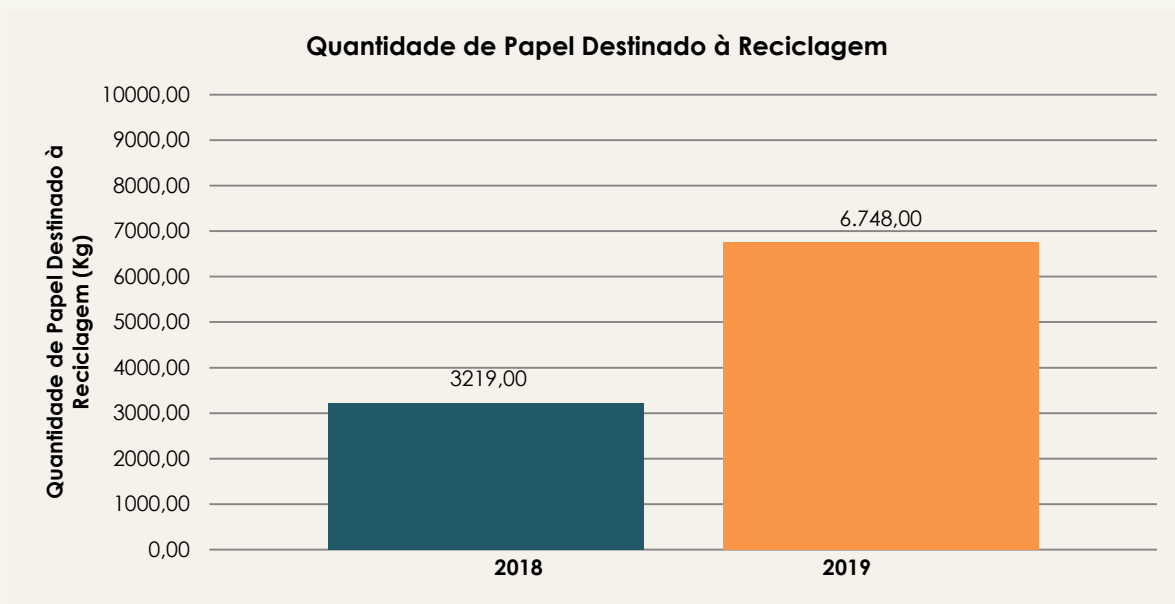
9 - Gestão de resíduos	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
Destinação de papel/papelão	743	374	629	543	572	714	970	688	325	380	780	30	6748
Destinação de plásticos	103	25	54	62	46	96	41	54	40	20	45	0	586
Destinação de vidros	0	5	14	2	10	1	9	30	1	5	0	0	77
Destinação de metais	124	117	52	247	87	166	121	81	20	100	0	0	1115
Destinação de isopor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Destinação de lâmpadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Destinação de pilhas e baterias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0
Destinação de resíduos de obras e reformas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica
Destinação de resíduos de informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Destinação de suprimentos de impressão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica
Coleta geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS À RECICLAGEM	970	521	749	854	715	977	1141	853	386	506	825	32	8526
9 - Gestão de resíduos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	2018*
Destinação de papel/papelão	166,5	573	540	108	147	228	50,00	109	152,5	819	151	175	3219,00
Destinação de plásticos	62,1	86	30	30	30	14	20	80	40	75	10	0	477
Destinação de vidros	4	0	0	2	0	1	0	0	0	30	5	0	42
Destinação de metais	15,5	78	35	26	15,5	4	10	16	241	557,5	10	0	1009
Destinação de isopor	1,7	0	0	0,2	6,5	0	0	3	0,7	0	2	0	14
Destinação de lâmpadas	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	5	0	9
Destinação de pilhas e baterias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4
Destinação de resíduos de obras e reformas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica
Destinação de resíduos de informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Destinação de suprimentos de impressão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica
Coleta geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS À RECICLAGEM	249,8	737	605	166,2	199	247	84	208	434,2	1481,5	185	177	4773,7
9 - Gestão de resíduos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	2017
Destinação de papel	320	316,5	377,5	370,5	157,5	705	1.112	225	810	778	660	0	5.832,30
Destinação de papelão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Destinação de plásticos	39,5	29,5	19,5	11,5	4,5	30	156	7	164	55	70	0	586,5
Destinação de vidros	21,25	17,5	12,5	11,5	2,5	10	8	0	0	0	0	0	83,25
Destinação de metais	28	53,75	48,75	46,75	3,75	17	185	25	133	28	33	0	602
Destinação de isopor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Destinação de lâmpadas	0	0	0	0	0	0	0	0	11	2	1	0	14
Destinação de pilhas e baterias	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Destinação de resíduos de obras e reformas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Destinação de resíduos de informática	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Destinação de suprimentos de impressão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coleta geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS À RECICLAGEM	408,75	417,25	458,25	440,25	170,25	762	1463,3	257	1118	863	764	0	7122,05

Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019

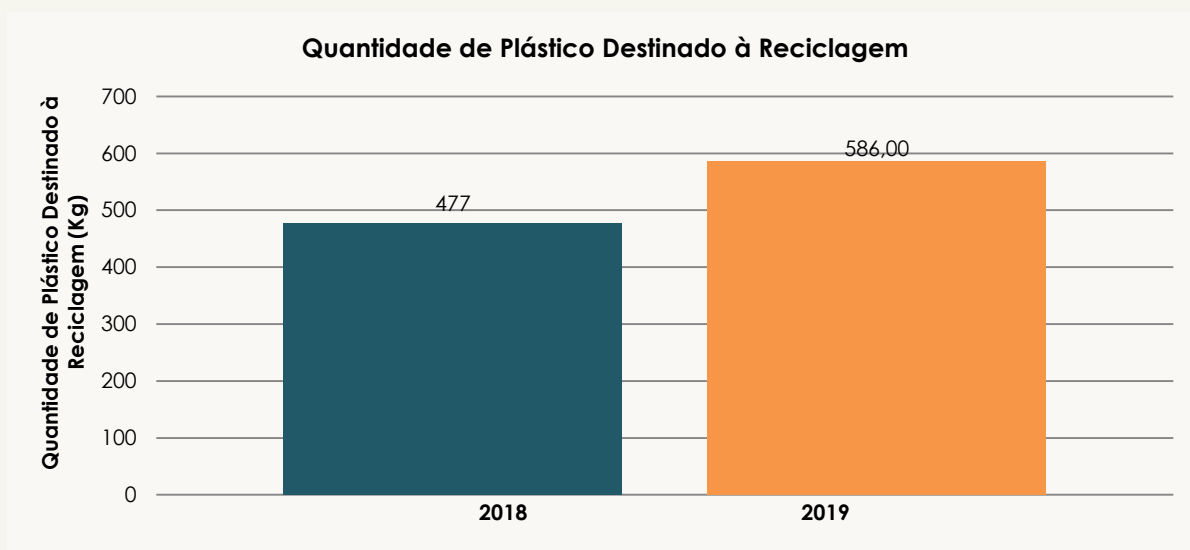
Indicadores	2018	2019	Variação
TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS À RECICLAGEM	4773,7	8526	78,6%

Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019

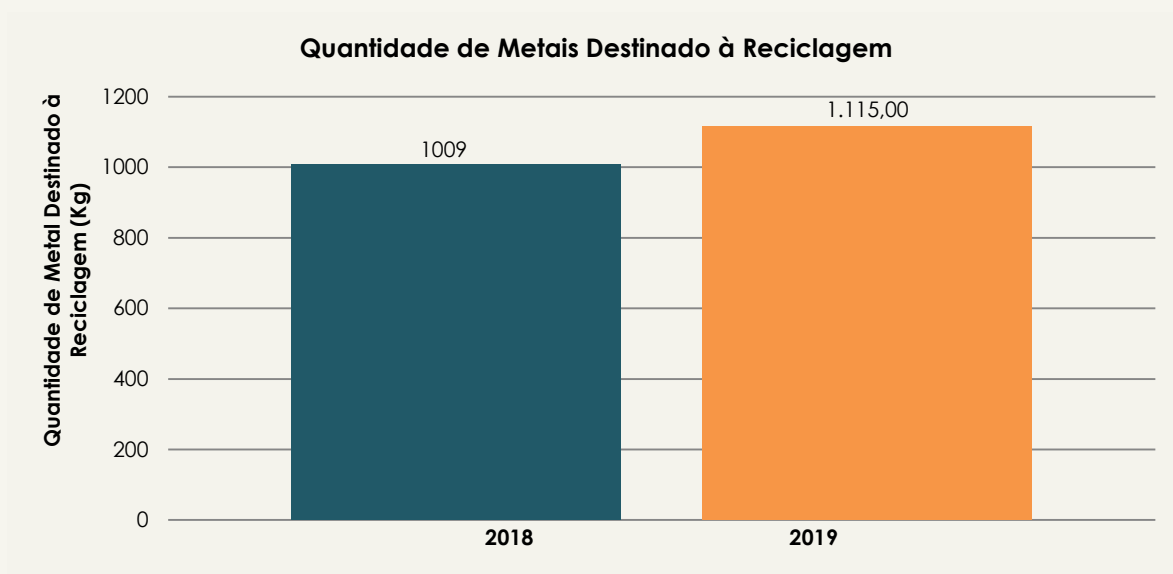




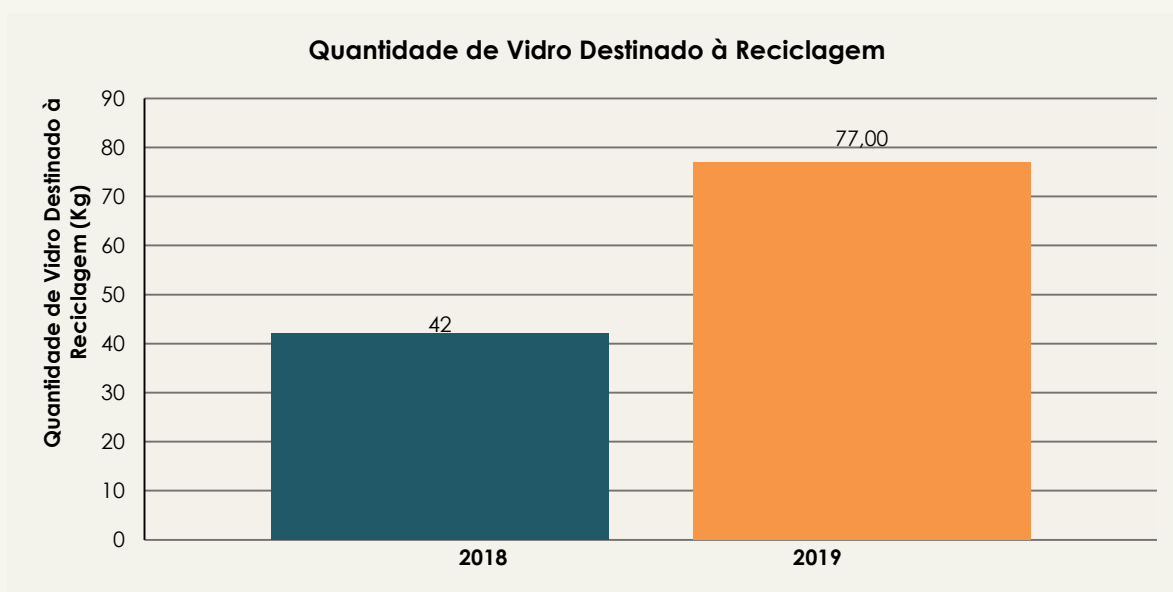
Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019



Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019

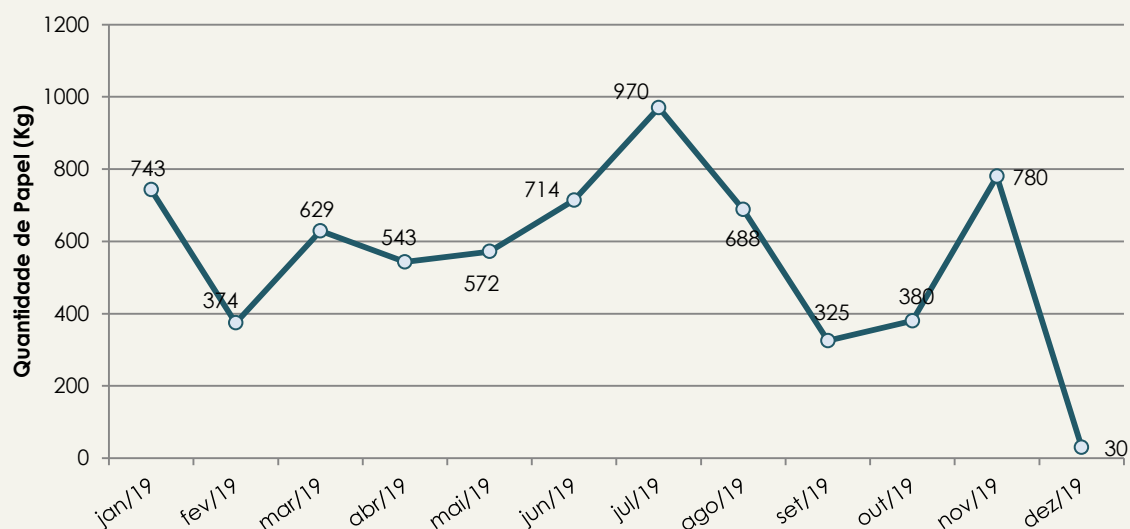


Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019



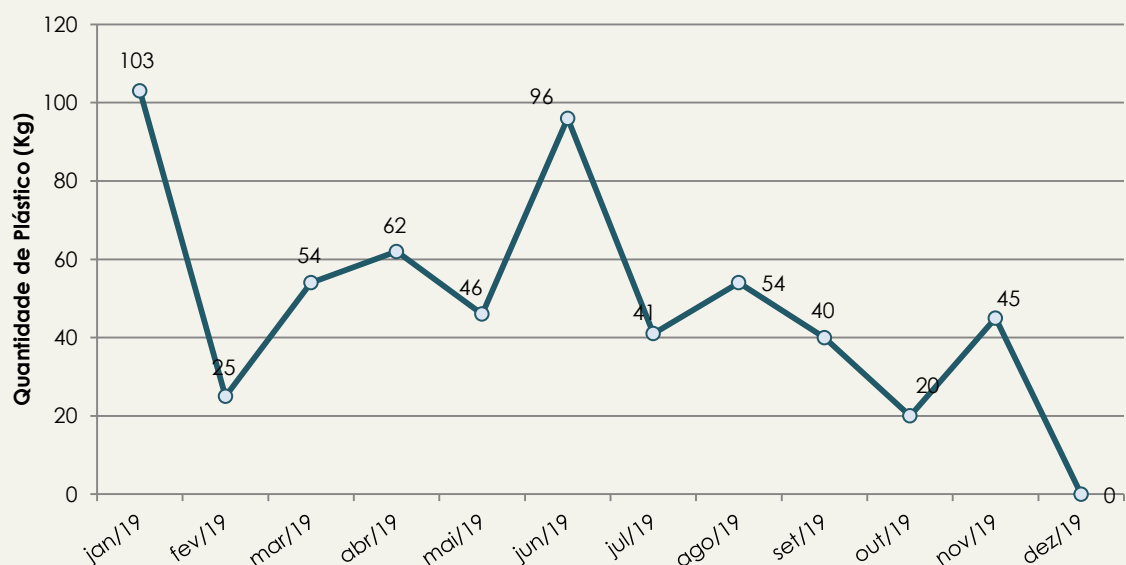
Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019

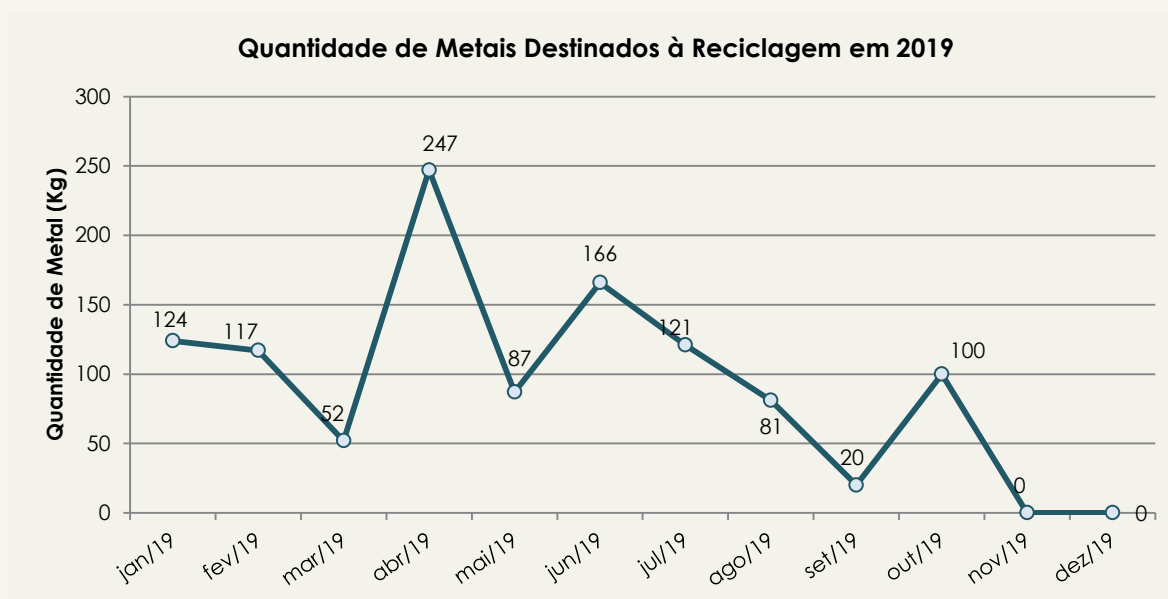
Quantidade de Papel Destinado à Reciclagem em 2019



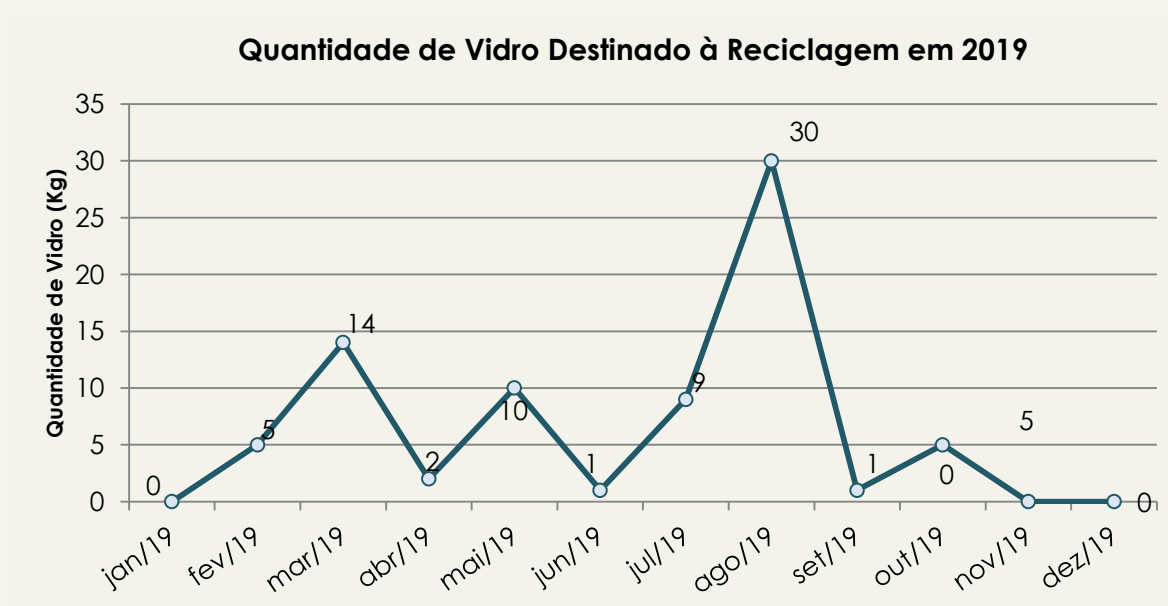
Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019

Quantidade de Plástico Destinado à Reciclagem em 2019





Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019.



Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019.

Indicador de Resíduos					
Nome do Indicador:	Total de resíduos destinados à reciclagem				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Aumentar o descarte adequado de resíduos/ Aumentar a quantidade de resíduos destinados a reciclagem				
O que mede?	Mede o total de resíduos destinados a reciclagem no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto a Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM				
Unidade de Medida	Kg				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Maior melhor				
Onde medir?	Relatório da COPEGAM				
Responsável	Presidente da COPEGAM				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	1%	1%	1%	1%	1%
Resultado do ano 2019	Aumento de 78,6% - META ALCANÇADA				

Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar que a curva demonstrativa de resíduos destinados à reciclagem é decrescente no período de 2017 a 2018, e crescente no período de 2018 a 2019.

Considerando que o objetivo proposto é de melhorar o aproveitamento do lixo produzido no TJRN, aumentando o destino de resíduos para a reciclagem, minorando assim o impacto negativo das atividades no meio ambiente, o Tribunal, através da COPEGAM - Comissão Permanente de Gestão Ambiental vem desenvolvendo um trabalho de sensibilização para o descarte correto de resíduo, e o consequente melhor aproveitamento para reciclagem, através de campanhas diversas ao longo de todo o ano de 2019.



Assim, destaca-se o intenso trabalho desenvolvido pela Comissão Permanente de Gestão Ambiental (COPEGAM), que através de ações que contemplam a todos que fazem o Judiciário Estadual, bem como das extensivas à população de forma geral, e, dando seguimento aos trabalhos desenvolvidos em 2018, promoveu um total de 28 ações no ano de 2019, dentre elas, várias específicas à preservação do meio ambiente, como as referentes ao cuidado com a água, descarte correto de lixo, reflorestamento com distribuição de mudas e plantio de árvores,

as quais, certamente, conscientizaram os servidores e colaboradores do TJRN para o correto descarte de resíduos, o que elevou a quantidade de resíduos destinados à reciclagem.

Ações com temas como “Ciclo de Palestras do Projeto COPEGAM no Saber”; “Água: Energia que dá gosto”; “Atuação do Poder Público na Preservação Ambiental”; “Dia Mundial do Meio Ambiente – Ação de coleta de resíduos eletrônicos”; “Abertura da IV Primavera COPEGAM e Lançamento do Fórum Verde”; “XI Fórum Ecológico de Ceará-Mirim/RN”; “Semana Lixo Zero COPEGAM-TJRN – I Edição”; “Justiça na Praça – Distribuição de Mudanças”, dentre outros.

Ainda, destinação dos recursos oriundos das penas pecuniárias do Juizado Especial da comarca de Currais Novos/RN para projetos de relevância social, voltados para as mais diversas áreas da sociedade, como o meio ambiente, no caso, beneficiou o projeto “Recicla Novos”, da Associação de Catadores de materiais Recicláveis de Currais Novos.

AÇÕES PROPOSTAS:

-  Realizar campanhas em parceria com a Secretaria de Comunicação Social para orientação acerca da redução de produção de lixo no ambiente de trabalho;
-  Campanhas de sensibilização sobre o consumo consciente da água, economia de energia, uso de descartáveis e demais temas do PLS.

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL**



COPOS E GARRAFAS DESCARTÁVEIS

GESTÃO 2019-2020

COPOS E GARRAFAS DESCARTÁVEIS

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Racionalizar o uso de copos descartáveis e água envasada no TJRN.

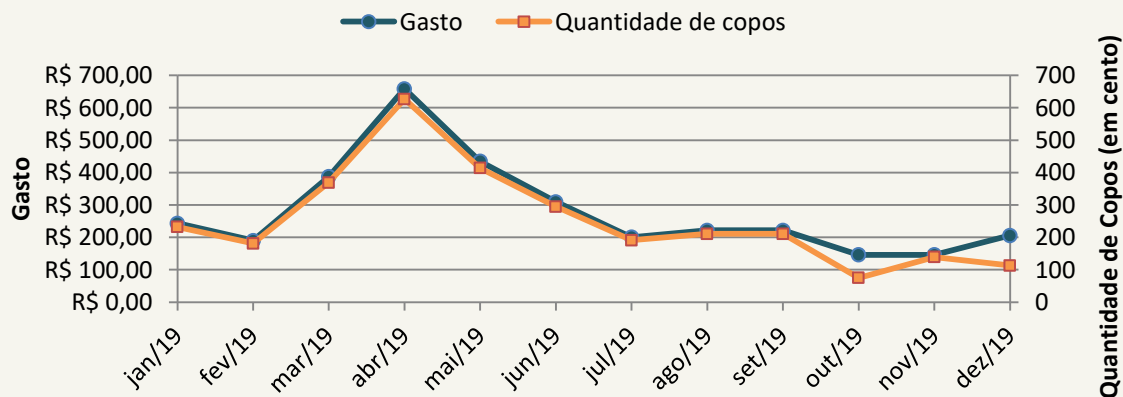
4 - Água Engarrafada	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
Água mineral envasada em copo 200 ml - sem gás/gasto	R\$ 1.308,96	R\$ 1.218,06	R\$ 1.163,52	R\$ 1.308,96	R\$ 1.163,52	R\$ 981,72	R\$ 981,72	R\$ 999,90	R\$ 999,00	R\$ 999,00	R\$ 909,00	R\$ 763,56	R\$ 12.796,92
Água mineral envasada em copo 200 ml - sem gás/adquirido	72	67	64	72	64	54	54	55	51	55	50	42	700
Água mineral envasada em copo 200 ml - sem gás/consumido	72	67	64	72	64	54	54	55	51	55	50	42	700
Água mineral envasada em garrafa 500 ml/custo de aquisição	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Água mineral envasada em garrafa 500 ml/adquirido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Água mineral envasada em garrafa 500 ml/consumido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Água mineral envasada em garrafa 20 litros - sem gás/gasto	R\$ 18.545,40	R\$ 22.200,98	R\$ 21.042,04	R\$ 19.494,68	R\$ 22.403,72	R\$ 18.342,30	R\$ 20.210,56	R\$ 23.226,02	R\$ 12.860,00	R\$ 19.104,56	R\$ 12.134,26	R\$ 8.528,14	R\$ 218.092,66
Água mineral envasada em garrafa 20 litros - sem gás/adquirido	3.440	4.059	3.830	3.520	4.092	2.188	3.722	4.149	3.424	3.523	2.677	1.921	40.545
Água mineral envasada em garrafa 20 litros - sem gás/consumido	3.440	4.059	3.830	3.520	4.092	2.188	3.722	4.149	3.424	3.523	2.677	1.921	40.545
4 - Água Engarrafada	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	2018
Água mineral envasada em copo 200 ml - sem gás/custo de aquisição	R\$ 996,80	R\$ 801,00	R\$ 1.068,00	R\$ 1.139,20	R\$ 925,60	R\$ 979,00	R\$ 1.210,40	R\$ 1.103,60	R\$ 729,80	R\$ 1.459,60	R\$ 943,40	R\$ 747,60	R\$ 12.104,00
Água mineral envasada em copo 200 ml - sem gás/adquirido	56	45	60	64	52	55	68	62	41	82	53	42	680
Água mineral envasada em copo 200 ml - sem gás/consumido	56	45	60	64	52	55	68	62	41	82	53	42	680
Água mineral envasada em garrafa 500 ml/custo de aquisição	R\$ 29,14	R\$ 29,14	R\$ 29,14	R\$ 58,28	R\$ 29,14	R\$ 29,14	R\$ 101,99	R\$ 58,28	R\$ 0,00	R\$ 72,85	R\$ 14,57	R\$ 14,57	R\$ 466,24
Água mineral envasada em garrafa 500 ml/adquirido	2	2	2	4	2	2	7	4	0	5	1	1	32
Água mineral envasada em garrafa 500 ml/consumido	2	2	2	4	2	2	7	4	0	5	1	1	32
Água mineral envasada em garrafa 20 litros - sem gás/custo de aquisição	R\$ 14.024,58	R\$ 14.941,88	R\$ 17.066,58	R\$ 18.833,32	R\$ 18.649,36	R\$ 19.698,86	R\$ 19.821,04	R\$ 24.051,38	R\$ 20.432,04	R\$ 23.259,76	R\$ 22.358,64	R\$ 16.918,54	R\$ 230.055,98
Água mineral envasada em garrafa 20 litros - sem gás/adquirido	3.002	3.152	3.639	4.032	3.947	3.528	3.626	4.343	3.687	4.300	4.040	3052	44.348
Água mineral envasada em garrafa 20 litros - sem gás/consumido	3.002	3.152	3.639	4.032	3.947	3.528	3.626	4.343	3.687	4.300	4.040	3052	44.348
4 - Água Engarrafada	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	2017
Água mineral envasada em copo 200 ml - sem gás/custo de aquisição	R\$ 0,00	R\$ 957,00	R\$ 861,30	R\$ 650,76	R\$ 1.301,52	R\$ 899,58	R\$ 880,44	R\$ 1.397,22	R\$ 1.263,24	R\$ 1.033,56	R\$ 1.090,98	R\$ 689,04	R\$ 11.024,64
Água mineral envasada em copo 200 ml - sem gás/adquirido	0	50	45	34	68	47	46	73	66	54	57	36	576
Água mineral envasada em copo 200 ml - sem gás/consumido	0	50	45	34	68	47	46	73	66	54	57	36	576
Água mineral envasada em garrafa 500 ml/custo de aquisição	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14,71	R\$ 14,71	R\$ 14,71	R\$ 58,84	R\$ 44,13	R\$ 58,84	R\$ 14,71	R\$ 44,13	R\$ 14,71	R\$ 279,49
Água mineral envasada em garrafa 500 ml/adquirido	0	0	0	1	1	1	4	3	4	1	3	1	19
Água mineral envasada em garrafa 500 ml/consumido	0	0	0	1	1	1	4	3	4	1	3	1	19
Água mineral envasada em garrafa 20 litros - sem gás/custo de aquisição	R\$ 5.977,97	R\$ 7.508,02	R\$ 17.975,22	R\$ 14.450,98	R\$ 18.008,25	R\$ 13.396,30	R\$ 14.743,99	R\$ 17.616,62	R\$ 7.736,45	R\$ 8.046,77	R\$ 17.145,93	R\$ 5.702,13	R\$ 148.308,63
Água mineral envasada em garrafa 20 litros - sem gás/adquirido	1.387	3.064	3.603	2.856	3.793	2.810	3.044	3.647	3.478	3.415	3.540	1.323	35.960
Água mineral envasada em garrafa 20 litros - sem gás/consumido	1.387	3.064	3.603	2.856	3.793	2.810	3.044	3.647	3.478	3.415	3.540	1.323	35.960

Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.

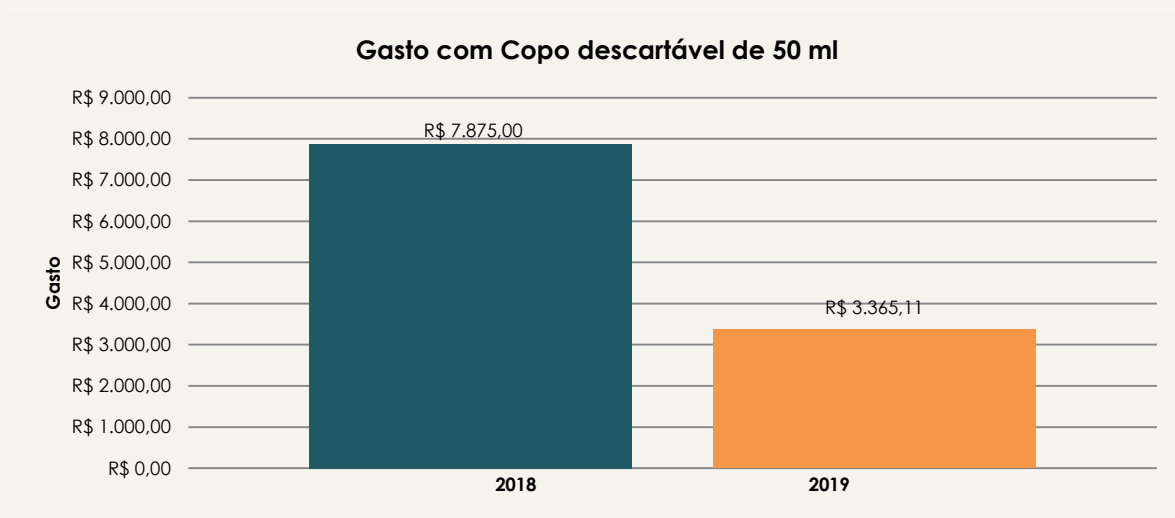
Indicadores	U.M.	2017	2018	2019	Varição	
Gasto com água mineral envasada em copo de 200 ml	R\$	R\$ 11.024,64	R\$ 12.104,00	R\$ 12.796,92	5,72%	
Consumo de água mineral envasada em copo de 200 ml	12 unidades	576	672	700	4,17%	
Gasto com água mineral envasada em garrafa de 500 ml	R\$	R\$ 279,49	R\$ 466,24	R\$ 0,00	-100,00%	Não houve aquisição
Consumo de água mineral envasada em garrafa de 500 ml	100 unidades	19	32	0	-100,00%	Não houve aquisição
Gasto com água mineral envasada em garrafa de 20 litros	R\$	R\$ 148.308,63	R\$ 230.055,98	R\$ 218.092,66	-5,20%	
Consumo de água mineral envasada em garrafa de 20 litros	UM	35.960	44.348	40.545	-8,58%	

Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.

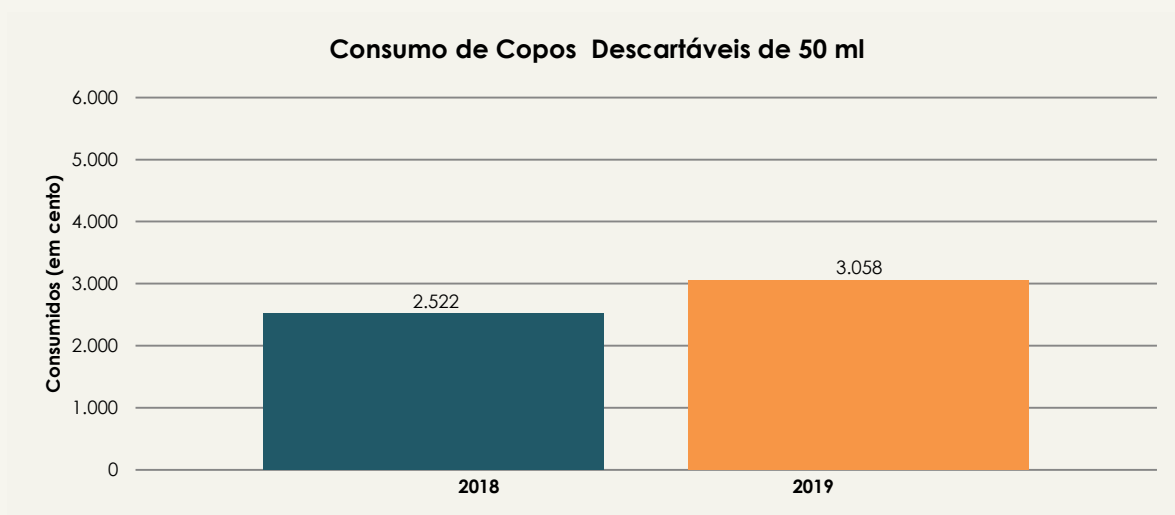
Gasto e Consumo de Copo descartável de 50 ml em 2019



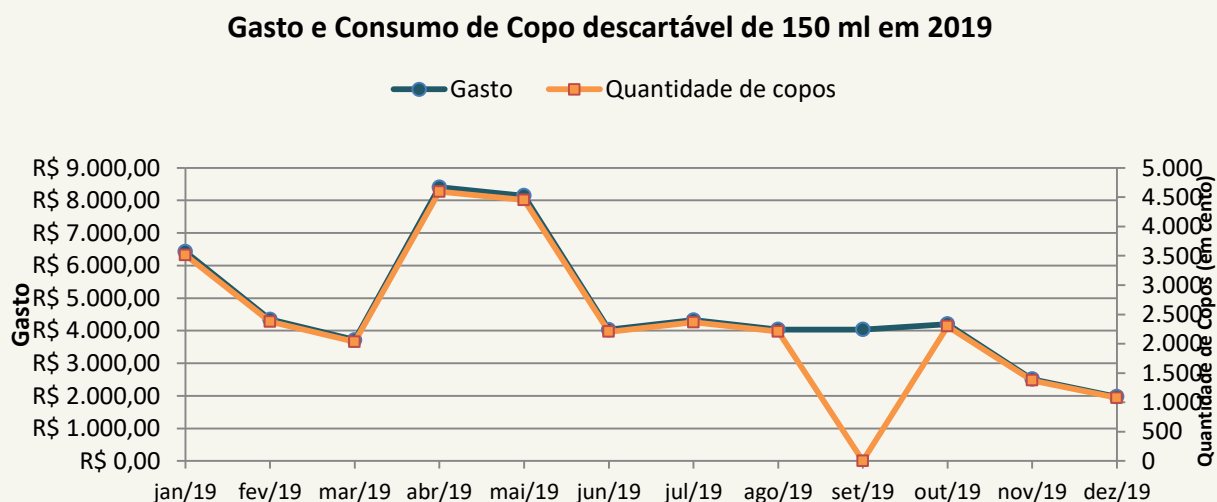
Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.



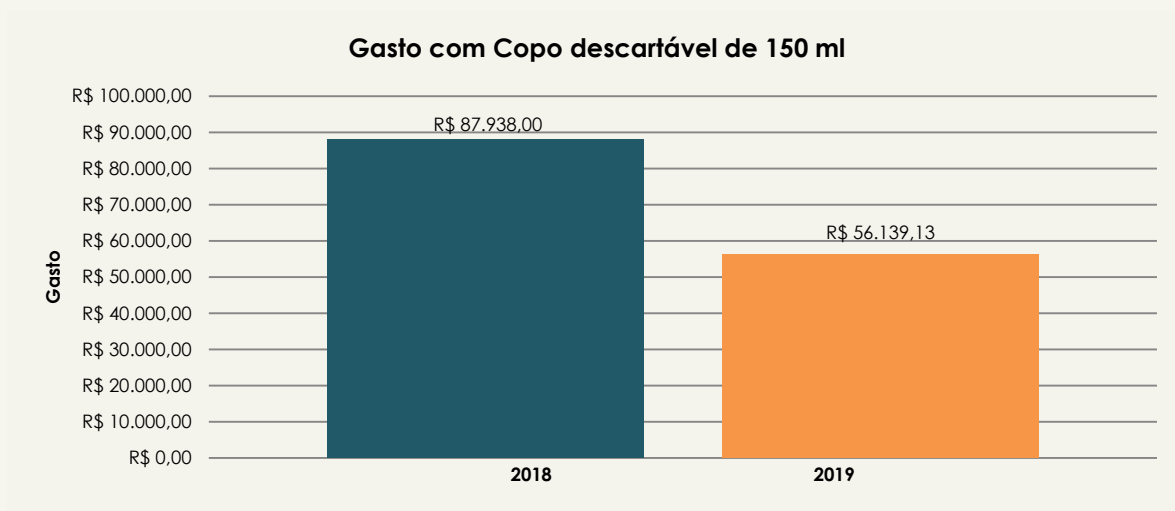
Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.



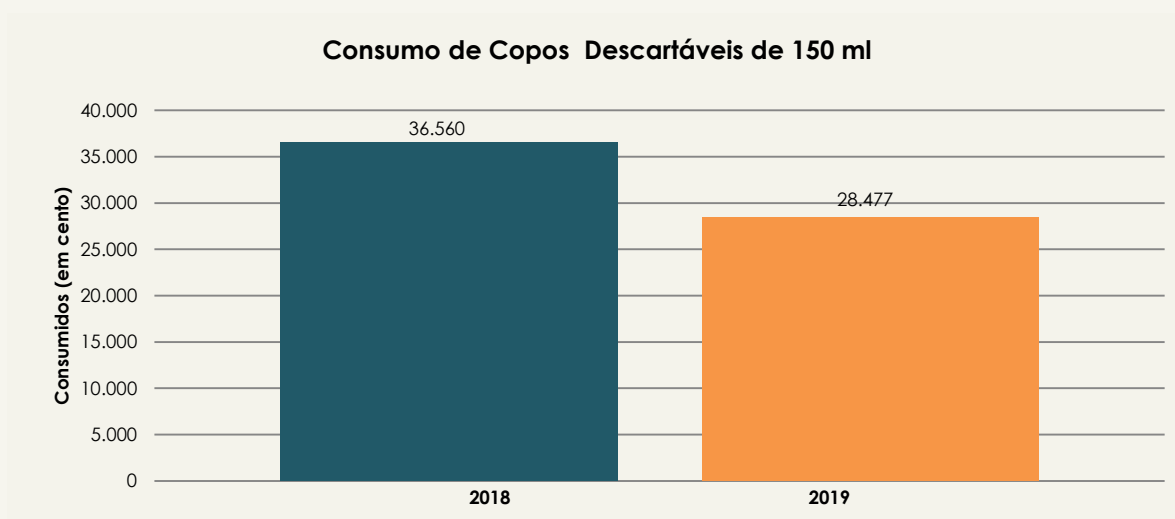
Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.



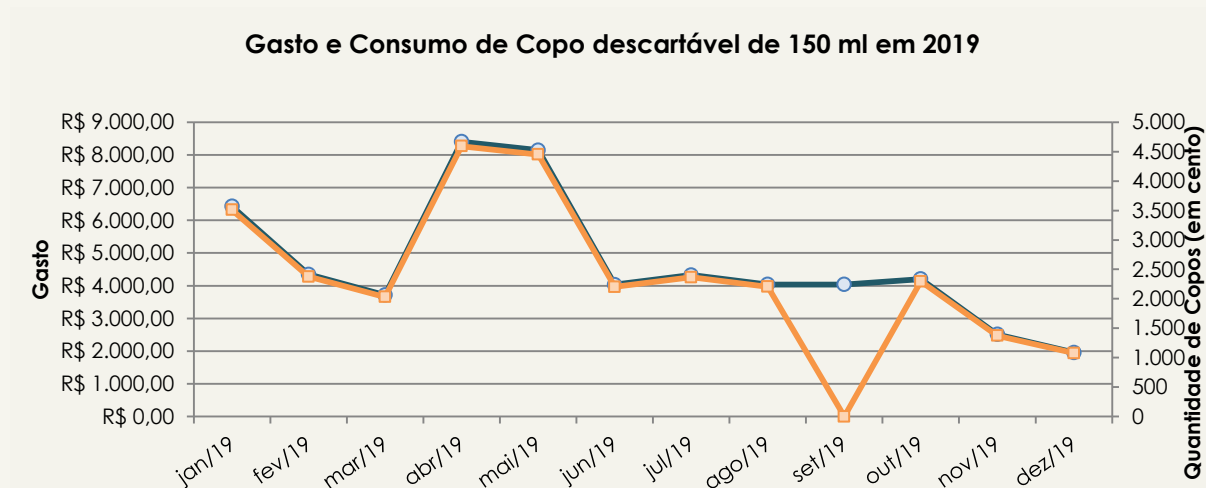
Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.



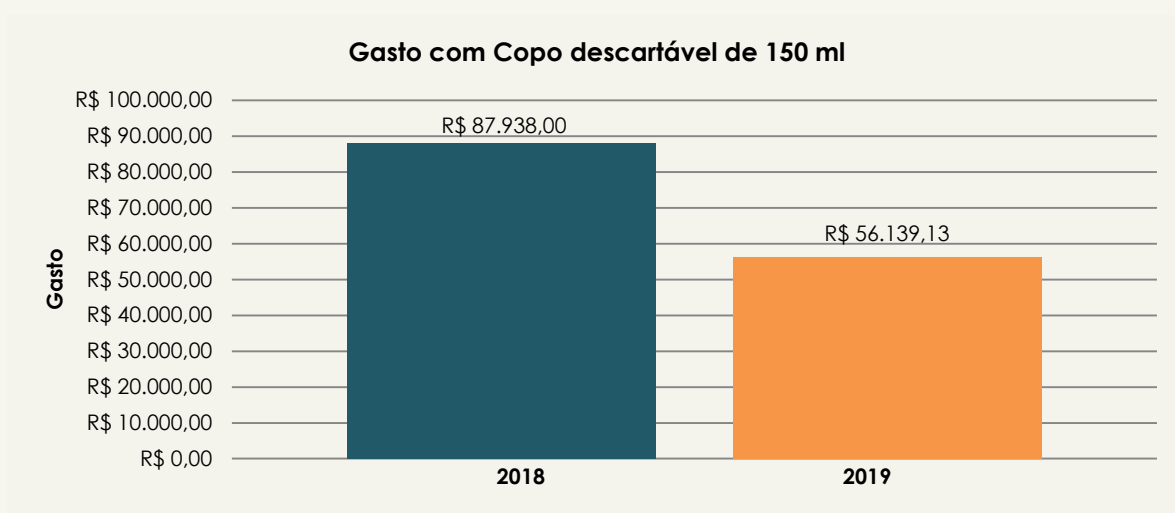
Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.

Indicador de Copos Descartáveis					
Nome do Indicador:	Consumo de copos descartáveis para café – 50ml				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o consumo de copos descartáveis para café.				
O que mede?	Mede o consumo de copos descartáveis para café no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao Departamento de Recursos Materiais				
Unidade de Medida	Quantidade				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Relatório do Departamento de Recursos Materiais				
Responsável	Diretor do Departamento de Recursos Materiais				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%
Resultado do ano 2019	Aumento de 21,25% - META NÃO ALCANÇADA				

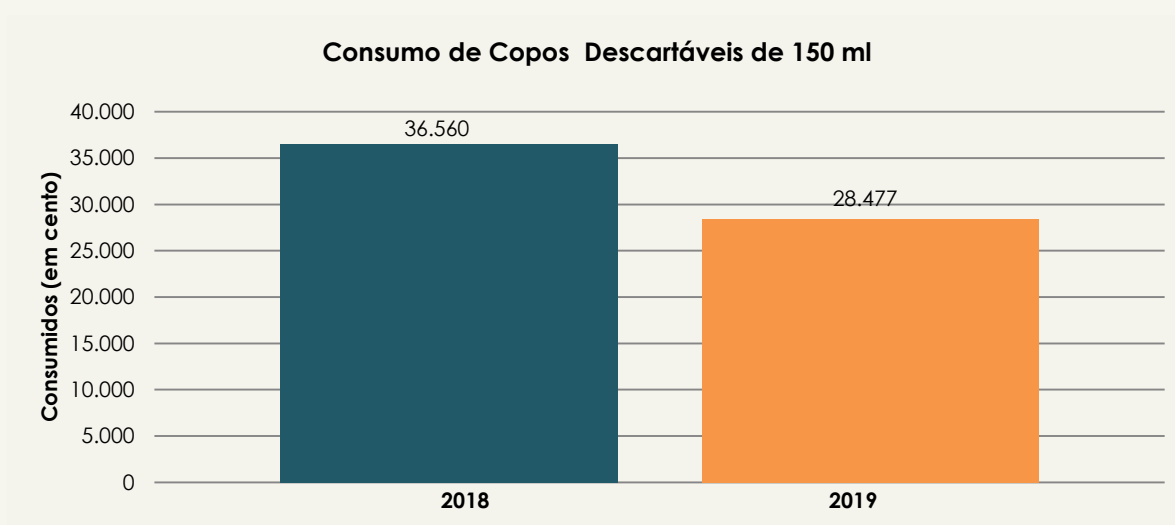
Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019



Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019

Indicador de Copos Descartáveis					
Nome do Indicador:	Consumo de copos descartáveis para água – 150ml				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o consumo de copos descartáveis para água.				
O que mede?	Mede o consumo de copos descartáveis para água no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao Departamento de Recursos Materiais				
Unidade de Medida	Quantidade				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Relatório do Departamento de Recursos Materiais				
Responsável	Diretor do Departamento de Recursos Materiais				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%
Resultado do ano 2019	Redução de 22,11% - META ALCANÇADA				

Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

O consumo de copos descartáveis para água teve uma redução em 2019, bem superior ao previsto. A meta de consumo era de redução de 1% copos de 50 e 150 mls. Porém, o consumo do copinho para café aumentou bem acima da meta prevista, atingindo um percentual positivo de 22,11(vinte e dois, vírgula onze por cento).

Quando ao gasto, ambos, copo de água e café, sofreram uma redução bem acima das metas previstas.

Ainda no que se refere ao consumo, para o público interno houve redução e até suspensão de uso, no entanto a necessidade de fornecimento de água e café ao público externo é um desafio que precisa ser avaliado com muito critério.

COPOS E GARRAFAS DESCARTÁVEIS	2017	2018	2019	%2017/2018	%2018/2019
Gasto com copos descartáveis para água	R\$68.745,00	R\$87.938,00	R\$56.139,13	27,92%	-36,16%
Consumo de copos descartáveis para água	31.049	36.560	28.477	17,75%	-22,11%
Gasto com copos descartáveis para café	R\$0,00	R\$7.875,00	R\$1.009,14	-	-87,19%
Consumo de copos descartáveis para café	1.599	2.522	2.522	57,72%	0,00%
Gasto com embalagens descartáveis para água mineral	R\$11.024,64	R\$12.570,24	R\$12.796,92	14,02%	1,80%
Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	576	672	700	23,61%	4,17%
Gasto com água mineral com gás	R\$279,49	R\$466,24	0	66,82%	-100,00%
Consumo de água mineral com gás	19	32	0	68,42%	-100,00%
Gasto com embalagens retornáveis para água mineral	R\$148.308,63	R\$230.055,98	R\$218.092,66	55,12%	-5,20%
Consumo de embalagens retornáveis para água mineral	35.960	44.348	40.545	23,33%	-8,58%

Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.

Indicador de Copos e Garrafas de Água Mineral Descartáveis					
Nome do Indicador:	Consumo de embalagens descartáveis para água mineral – garrafa de 500 ml				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o consumo de embalagens descartáveis para água mineral.				
O que mede?	Mede o consumo de embalagens descartáveis para água mineral no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao Departamento de Recursos Materiais				
Unidade de Medida	Quantidade				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Relatório do Departamento de Recursos Materiais				
Responsável	Diretor do Departamento de Recursos Materiais				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	1%	1%	0,5%	0%	0%
Resultado do ano 2019	Redução para 0% - META ALCANÇADA				

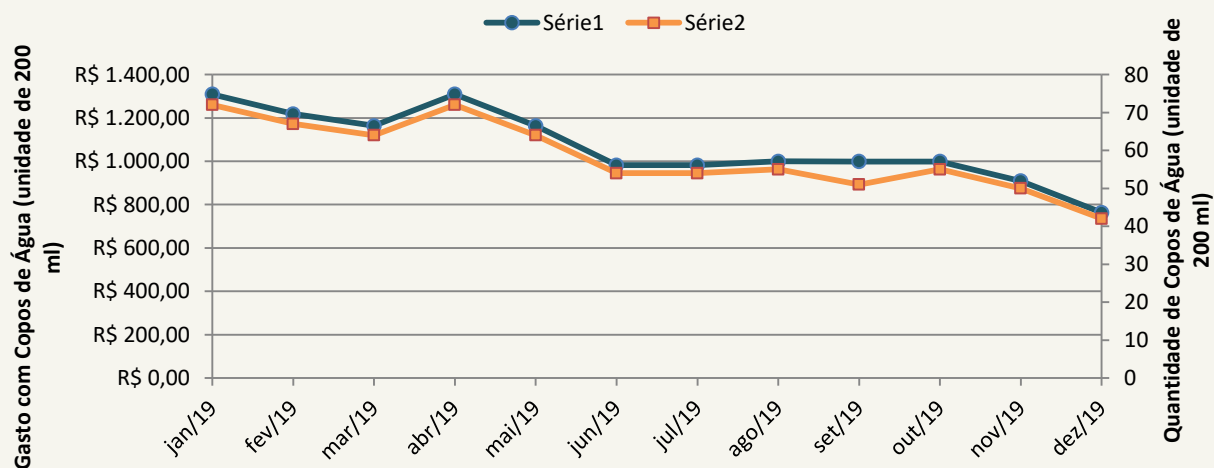
Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

Não houve aquisição de garrafa de 500 ml de água mineral no ano de 2019, assim sendo, a meta foi alcançada com sucesso.

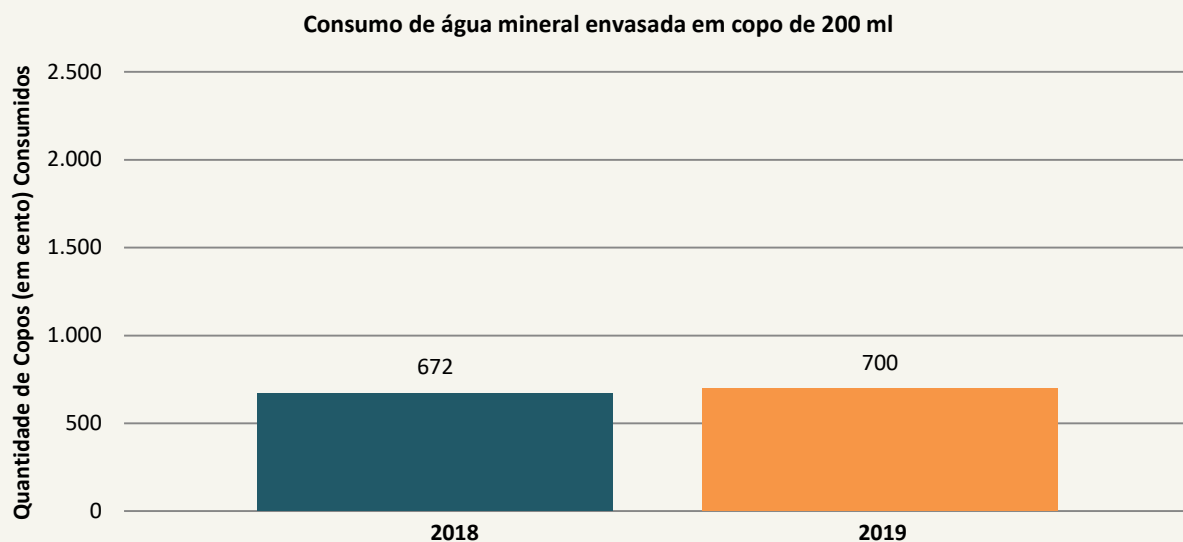
Indicador de Copos e Garrafas Descartáveis					
Nome do Indicador:	Consumo de água mineral copo de 200 ml				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o consumo de embalagens descartáveis para água mineral.				
O que mede?	Mede o consumo de embalagens descartáveis para água mineral no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao Departamento de Recursos Materiais				
Unidade de Medida	Quantidade				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Relatório do Departamento de Recursos Materiais				
Responsável	Diretor do Departamento de Recursos Materiais				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	1%	1%	1%	1%	1%
Resultado do ano 2019	Aumento de 4,17% - META NÃO ALCANÇADA				

Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

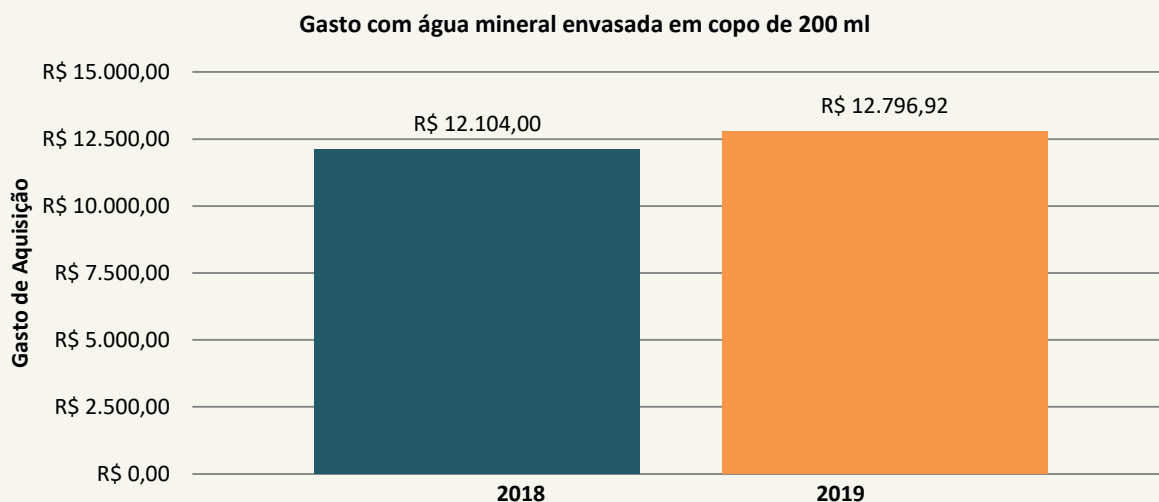
Gasto e Consumo com água mineral envasada em copos de 200 ml



Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019

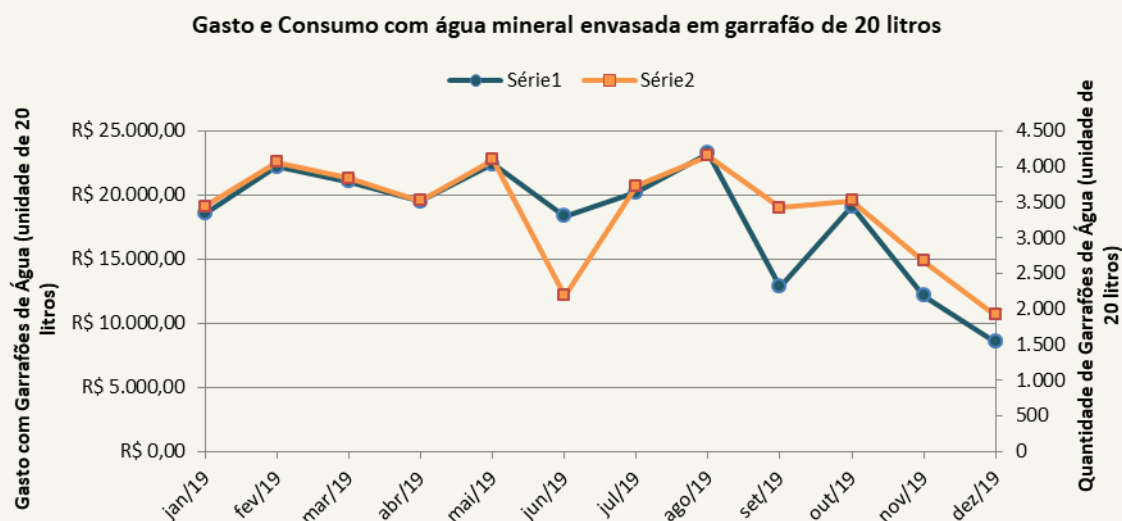


Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019

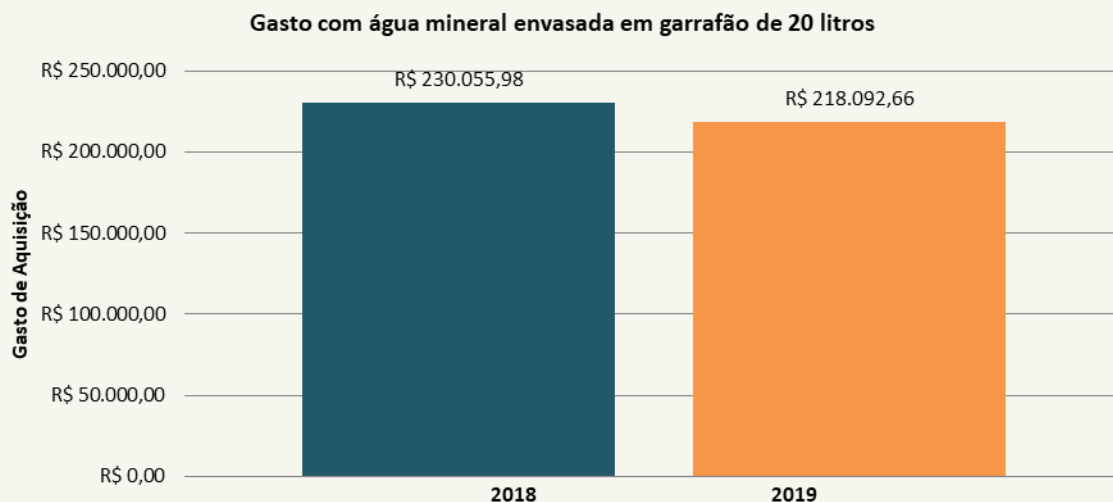
Em que pese a propositura de redução do consumo de copos descartáveis de água mineral de 200 ml, percebe-se um aumento de 4,17%.

Indicador de Copos e Garrafas Descartáveis					
Nome do Indicador:	Consumo de embalagens retornáveis para água mineral - Garrafão 20 l				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o consumo de embalagens retornáveis para água mineral – garrafões de 20 litros.				
O que mede?	Mede o consumo embalagens retornáveis para água mineral no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao Departamento de Recursos Materiais				
Unidade de Medida	Quantidade				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Relatório do Departamento de Recursos Materiais				
Responsável	Diretor do Departamento de Recursos Materiais				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	x	x	x	1%	1%
Resultado do ano 2019	<p>Redução de 8,58% - META ALCANÇADA</p> <p>Apesar de que não foi estabelecida meta de redução, dentre outros motivos, pelo crescente aumento do número de jurisdicionados e colaboradores nos prédios do Poder Judiciário, para os anos de 2016, 2017 e 2018, a gestão inseriu para 2019/2020 o percentual de 1%.</p>				

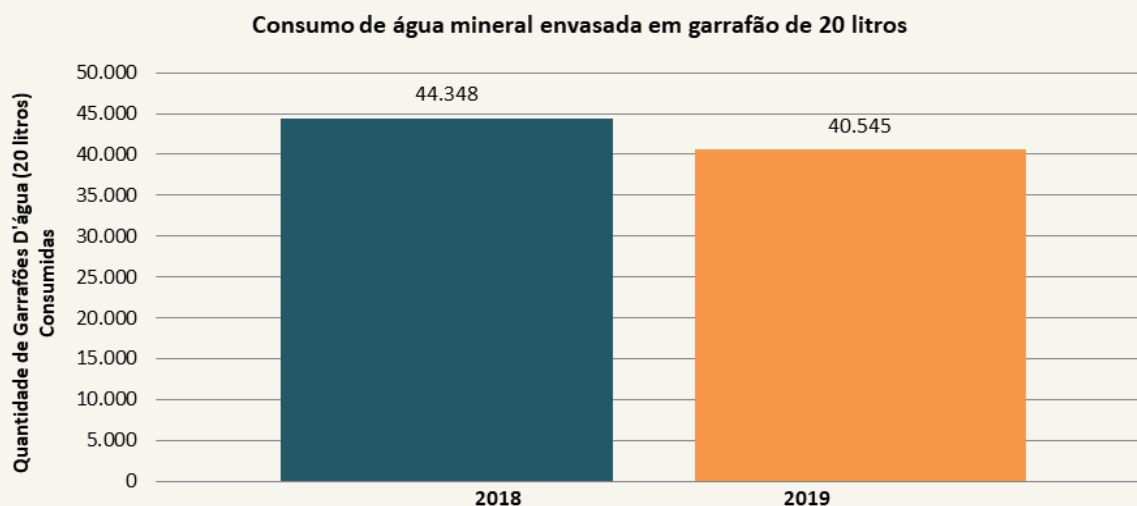
Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.



Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019



Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019

A redução do consumo de água mineral envasada em garrações de 20 litros não foi prevista nas metas do Relatório Anual do PLS/2019 com a seguinte justificativa: “O aumento contínuo do fluxo de pessoas nos prédios deste Poder, tanto de demandantes, quando de colaboradores, a elevação no nível de conscientização das pessoas quanto á necessidade de beber água, e o próprio clima da cidade, favorecem ao aumento do consumo de água, o que dificulta qualquer ação para diminuição.”

No entanto, por notável esforço da administração/gestão, houve uma reavaliação e foram inseridos percentuais para 2019/2020 e envidados esforços para o atingimento da meta, que foi ultrapassada em 7,58%.

As informações apresentadas indicam o aumento de consumo de apenas dois indicadores: copos descartáveis para café e copos de água mineral envasada de 200 ml. Nos demais, as metas foram alcançadas com êxito, o que demonstra que houve esforço do TJRN para melhorar sua contribuição com a sustentabilidade do meio ambiente.

Ações socioeducativas deverão ser promovidas para melhoria destes indicadores ao longo de 2020, assim como reuniões serão feitas para propositura de medidas de redução dos consumos avaliados, para que sejam atingidas as metas estabelecidas para cada ano, não desprezando o fato de que o aumento de jurisdicionados em busca dos serviços da justiça, assim como o de colaboradores é crescente, o que dificulta muito qualquer previsão de redução para o ano de 2020.

AÇÕES PROPOSTAS:

COPOS DESCARTÁVEIS DE 150 ML E DE 50 ML

- Para a redução do consumo de copos descartáveis podem ser implantadas duas frentes de ação: campanhas para uso de copos não descartáveis, com prazo para que os que compõem este Judiciário possam se organizar e passar a trazer seus próprios copos/squeeze e canecas/xícaras para o consumo de água e café. Os copos descartáveis seriam disponibilizados para o público externo, nas áreas de circulação, próximos aos garrafões, sendo encerrada a sua distribuição para às unidades. Têm-se notícias de que vários setores deste Judiciário já adotam a prática de cada servidor/colaborador trazer de casa seu copo e xícara;
- Uma segunda proposta seria a compra de copos de vidro ou canecas de plástico e xícaras de vidro/porcelana, após um estudo que considere todas as unidades judiciárias e administrativas. Embora num primeiro momento, essa compra eleve os custos, a economia no correr do tempo justificará o investimento.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



IMPRESSÃO

GESTÃO 2019-2020

IMPRESSÃO

OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Racionalizar os recursos destinados ao processo de impressão.

5 - Impressões	2018
Quantidade de impressões (total)	16.107.776
Quantidade de equipamentos de impressão	653
Gasto com aquisições de suprimentos	Não se aplica
Gasto com aquisições de Impressoras	Não se aplica
Gasto com contratos de terceirização de impressão	R\$ 867.165,92
5 - Impressões	2017
Quantidade de impressões (total)	15.802.683
Quantidade de equipamentos de impressão	949
Gasto com aquisições de suprimentos	R\$ 0,00
Gasto com aquisições de Impressoras	R\$ 0,00
Gasto com contratos de terceirização de impressão	R\$ 757.699,92

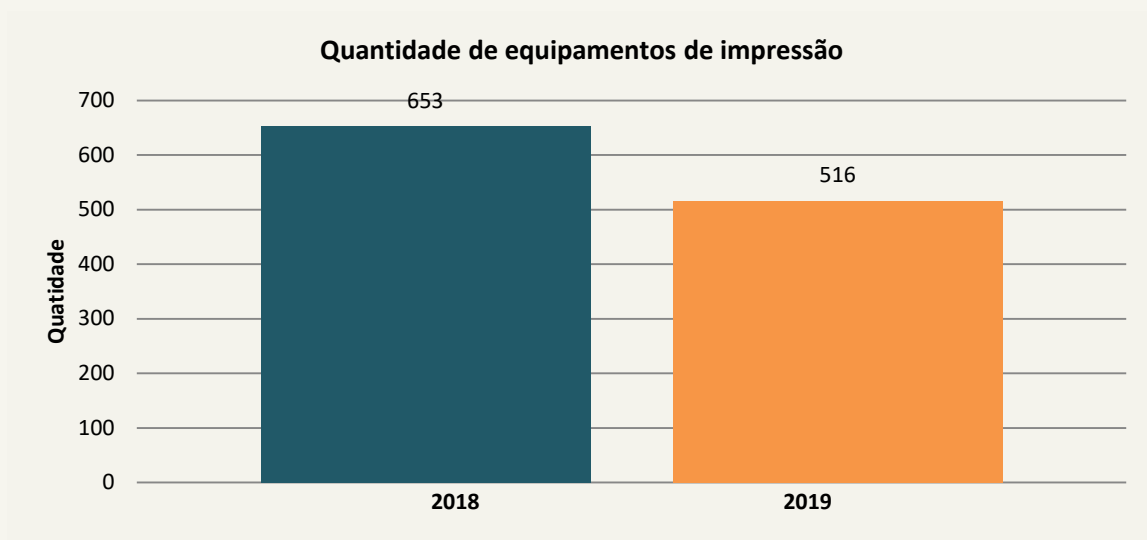
5 - Impressões	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019
Quantidade de impressões P&B	966.215	1.191.760	1.153.036	1.045.063	1.351.751	1.461.975	1.959.891	1.367.397	977.156	948.362	884.391	3.799.088	17.106.085
Quantidade de impressões coloridas	33.753	14.746	16.576	21.714	18.530	11.123	19.693	10.639	24.852	26.656	18.402	0	216.684
Quantidade de impressões (total)	999.968	1.206.506	1.169.612	1.066.777	1.370.281	1.473.098	1.979.584	1.378.036	1.002.008	975.018	902.793	3.799.088	17.322.769
Quantidade de equipamentos de impressão	677	680	680	680	648	651	516	516	516	516	516	516	516
Gasto com aquisições de suprimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica
Gasto com aquisições de Impressoras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Não se aplica
Gasto com contratos de terceirização de impressão	R\$ 67.613,01	R\$ 68.993,45	R\$ 68.494,86	R\$ 67.111,12	R\$ 70.617,76	R\$ 71.745,18	R\$ 87.063,66	R\$ 66.280,21	R\$ 60.240,46	R\$ 59.929,59	R\$ 56.947,69	R\$ 119.614,93	R\$ 864.651,92

Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC/TJRN 2019.

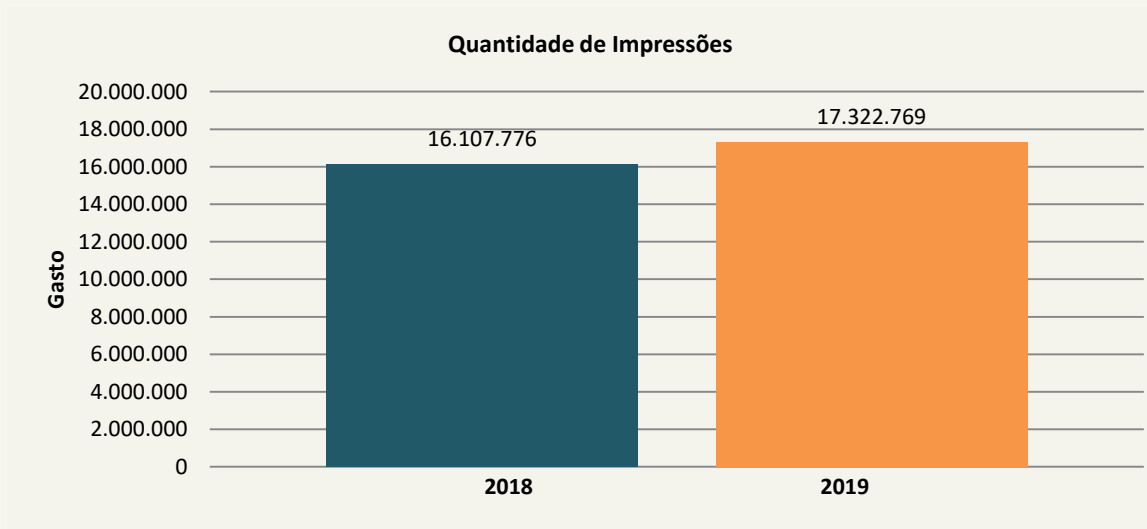
Indicadores	U.M.	2017	2018	2019	Varição
Quantidade de impressões (total)	Unidade	15.802.683	16.107.776	17.322.769	7,54%
Quantidade de equipamentos de impressão	Equipamento	949	653	516	-20,93%
Gasto com contratos de terceirização de impressão	R\$	R\$ 757.699,92	R\$ 867.165,92	R\$ 864.651,92	-0,29%

EM QUE PESE O AUMENTO DO NÚMERO DE CÓPIAS, O VALOR MENSAL SOFREU REDUÇÃO POR MOTIVO DA SUPRESSÃO DO NÚMERO DE IMPRESSORAS LOCADAS

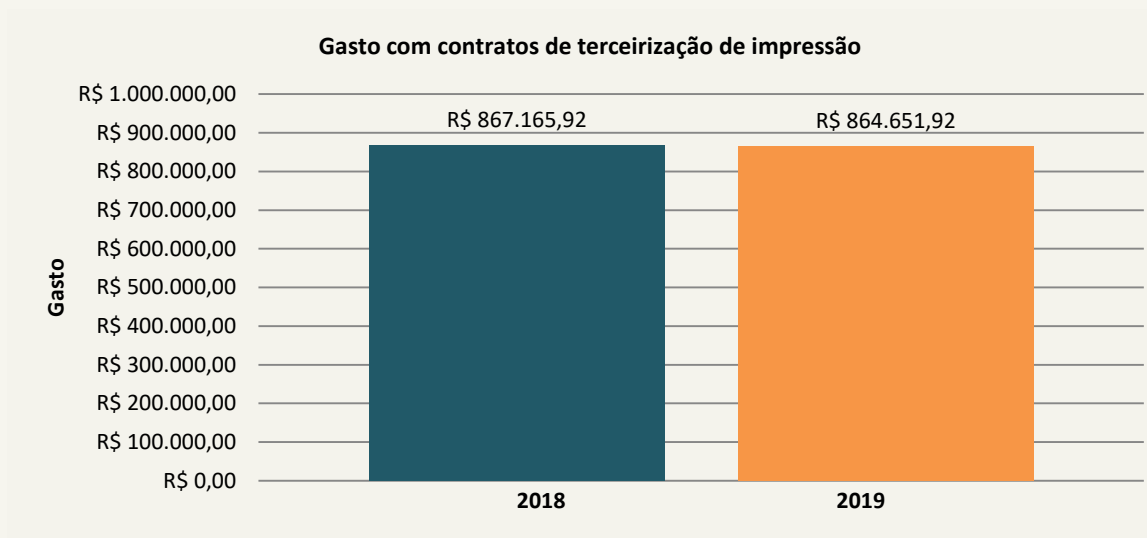
Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC/TJRN 2019.



Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC/TJRN 2019.



Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC/TJRN 2019.



Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC/TJRN 2019.

Indicador de Impressão					
Nome do Indicador:	Quantidade de impressões				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir a quantidade de impressões.				
O que mede?	Mede quantidade de impressões no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao Departamento de Tecnologia da Informação - SETIC				
Unidade de Medida	Quantidade				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Relatório da SETIC				
Responsável	Fiscal do contrato				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	-3,5%	-3%	-2%	-1%	-0,5%
Resultado do ano 2019	Aumento de 7,54% - META NÃO ALCANÇADA				





Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

Houve redução dos valores gastos com contrato de terceirização de impressão no período de 2018/2019, tendo como referência 2018. Quanto ao indicador “quantidade de equipamentos de impressões”, também se percebe uma redução do percentual no ano base, 2019, em relação ao ano de referência, 2018. No entanto, a quantidade de impressões no ano base aumentou, repetindo o ocorrido e relatado no relatório anterior.

Assim, identifica-se que a meta não foi alcançada, uma vez que foi registrado um acréscimo de 1.214.993 cópias, o que representa um percentual de 7,54%.

Com a concretização da implantação do PJe, no final de 2020, no que se refere a todas as unidades criminais do Estado, espera-se uma redução do número de impressões.

AÇÕES PROPOSTAS:

-  Ao ser feito um novo contrato de Outsourcing de impressões, ver a possibilidade de aplicar cotas de impressão por unidade organizacional;
-  Estabelecer políticas de controle e acompanhamento nas unidades organizacionais;
-  Fazer campanhas de conscientização para a redução de impressões neste Poder Judiciário;
-  Assim como no gasto com papéis, a adoção de sistemas eletrônicos processuais, tanto judiciais quanto administrativos, a finalização da implantação do PJe em todas as unidades do Estado do Rio Grande do Norte, associados à plena operação dos módulos do SIGAJUSC-UFRN (Sistema Integrado de Gestão Administrativa da Justiça) poderão garantir importante redução de impressões, desta forma, o incentivo e as campanhas de orientação acerca dos sistemas, deverão ocorrer.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL




REFORMAS



GESTÃO 2019-2020

REFORMAS

OBJETIVO ESPECÍFICO:

-  Aprimorar os serviços de manutenção e reforma predial.

10 - Reformas	2019
Gasto Com Reformas - período-base	R\$2.190.018,55
Gasto Com Reformas - período de referência - 2018	R\$4.879.018,39
10 - Reformas	2018
Reformas e mudanças de leiaute. (desconsiderados os gastos com construção de novos edifícios). Ano-base.	R\$ 4.879.018,39
Obras, reformas e mudanças de leiaute. (desconsiderados os gastos com construção de novos edifícios) - Período de Referência - 2017	R\$ 2.494.762,16
10 - Reformas	2017
Gasto Com Reformas	R\$ 2.494.762,16

Indicadores	U.M.	2018	2019	Variação	Redução/Acréscimo
Reformas e mudanças de leiaute. (desconsiderados os gastos com construção de novos edifícios).	R\$	R\$ 4.879.018,39	R\$ 2.190.018,55	-55,11%	-R\$ 2.688.999,84

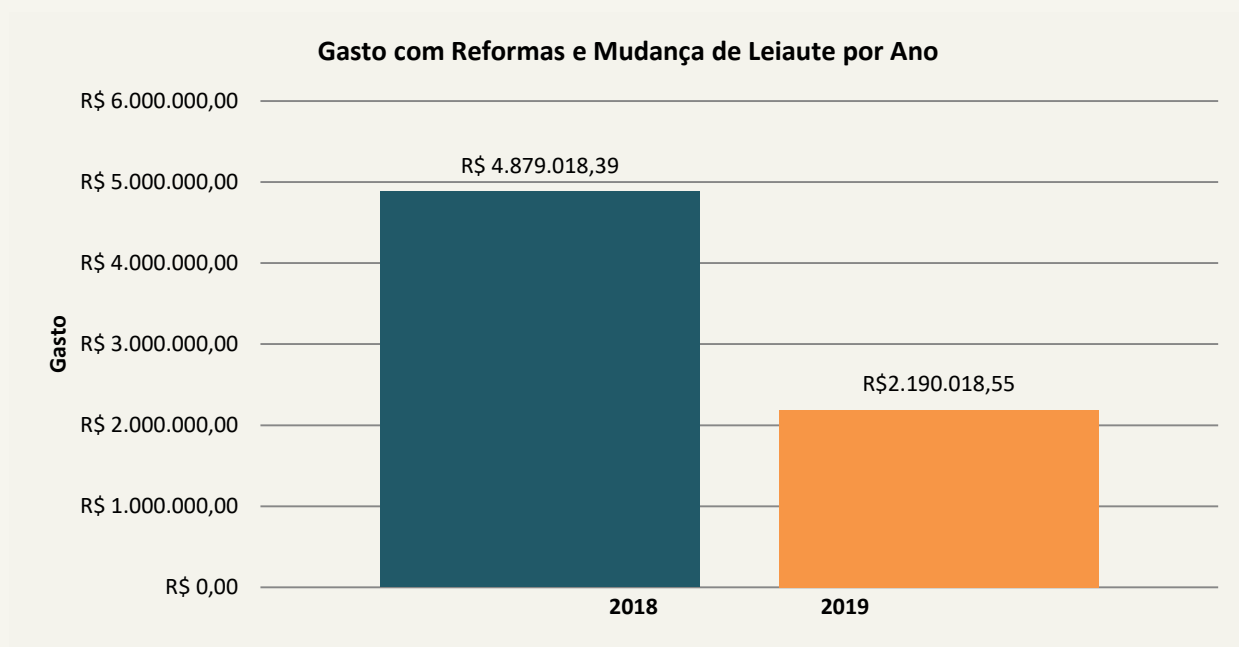
Fonte: Secretaria de Orçamento e Finanças - SOF/TJRN 2019.

Indicador de Reformas					
Nome do Indicador:	Gasto com reformas				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o gasto com reformas.				
O que mede?	Mede o gasto com reformas no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao Departamento de Arquitetura e Engenharia				
Unidade de Medida	R\$				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Relatório do DAE				
Responsável	Fiscal do contrato				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	-5,5%	-5,5%	-5,5%	0%	-5,5%
Resultado do ano 2019	Redução de 55,11% - META ALCANÇADA				

Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

REFORMAS	2017	2018	2019	% 2018/2019
Gasto com reformas no período base	R\$2.494.762,16	R\$4.879.018,39	R\$2.190.018,55	-55,11%


Fonte: Secretaria de Orçamento e Finanças - SOF/TJRN 2019.



Fonte: Secretaria de Orçamento e Finanças - SOF/TJRN 2019.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar que a curva de gastos com reformas é crescente de 2017 para 2018, e decrescente de 2018 para 2019. As despesas com reformas dos prédios do Poder Judiciário do Estado sofreram um aumento de 180,06% no ano de 2018, tendo como referência o ano de 2017. A meta prevista objetivava reduzir em 5,5% os valores dispendidos, o que não foi alcançado. No entanto, no ano de 2019 houve uma redução significativa, o que totalizou um montante de R\$ 2.688.999,84 (dois milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, novecentos e noventa e nove reais e oitenta e quatro centavos), o que representa uma enorme economia de recursos para o erário.

AÇÕES PROPOSTAS:

-  Manter o planejamento das reformas, adotado no ano de 2019, para alcançar a meta de redução de 5,5% prevista para 2020.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



VIGILÂNCIA

GESTÃO 2019-2020

VIGILÂNCIA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Implementar práticas sustentáveis no desenvolvimento dos serviços de vigilância, serviço essencial para assegurar a integridade física dos servidores bem como a integridade do Patrimônio Público.

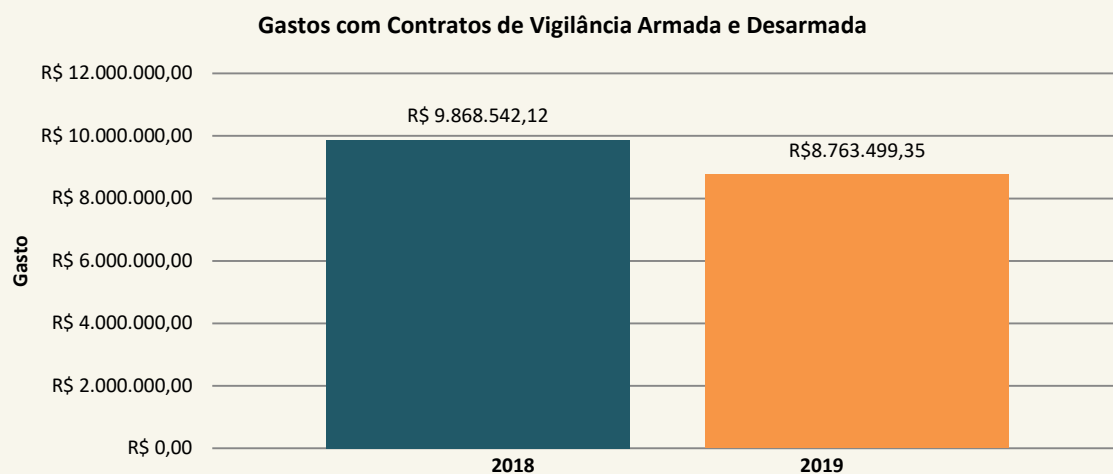
12 - Vigilância	2019
Gastos com contratos de vigilância armada	R\$8.504.785,47
Gastos com contratos de vigilância desarmada	R\$258.713,88
Gastos totais com contratos de vigilância (armada e desarmada)	R\$8.763.499,35
Gastos total com contratos de vigilância no período de referência de 2018	R\$ 9.868.542,12
Quantidade de postos de vigilância armada	41
Quantidade de postos de vigilância desarmada	3
Quantidade total de postos de vigilância (armada e desarmada)	44
12 - Vigilância	2018
Gastos com contratos de vigilância armada	R\$ 9.346.422,84
Gastos com contratos de vigilância desarmada	R\$ 522.119,28
Gastos totais com contratos de vigilância (armada e desarmada)	R\$ 9.868.542,12
Gastos total com contratos de vigilância no período de referência de 2017	R\$ 9.586.797,40
Quantidade de postos de vigilância armada	52
Quantidade de postos de vigilância desarmada	9
Quantidade total de postos de vigilância (armada e desarmada)	61
12 - Vigilância	2017
Gastos com contratos de vigilância armada	R\$ 9.169.752,28
Quantidade de de postos de vigilância armada	61

Fonte: Secretaria de Segurança Institucional - GSI/TJRN 2019

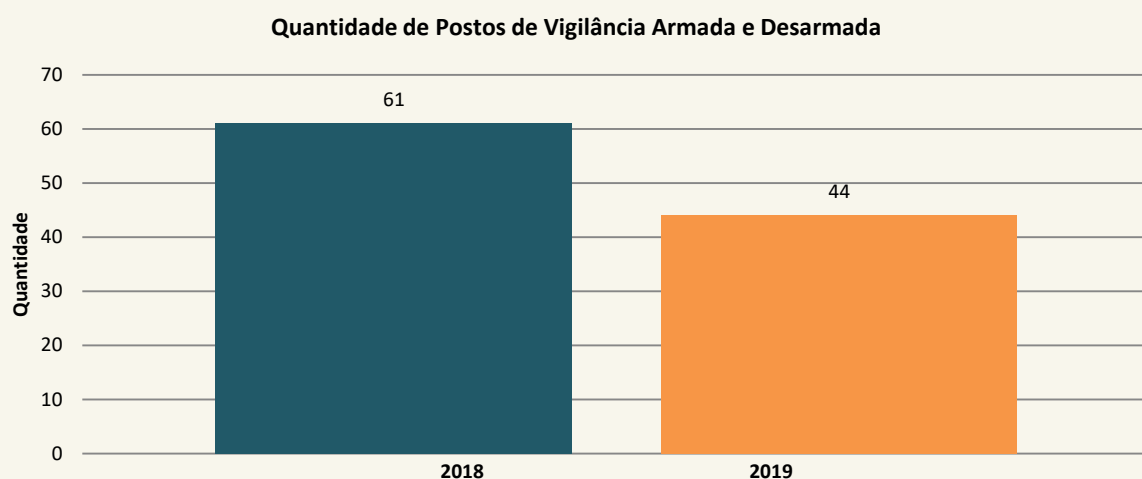
Indicadores	U.M.	2018	2019	Variação	REDUÇÃO EM VALOR E QUANTITATIVO
Gastos totais com contratos de vigilância (armada e desarmada)	R\$	R\$ 9.868.542,12	R\$ 8.763.499,35	-11,20%	-R\$ 1.105.042,77
Quantidade total de postos de vigilância (armada e desarmada)	Nº	61	44	-27,87%	-17

A REDUÇÃO DO QUANTITATIVO DE POSTOS LEVOU A UMA REDUÇÃO DO VALOR ANUAL DO CONTRATO EM R\$1.105.042,77





Fonte: Secretaria de Segurança Institucional - GSI/TJRN 2019.



Fonte: Secretaria de Segurança Institucional - GSI/TJRN 2019.

Indicador de Vigilância					
Nome do Indicador:	Gasto com serviços de vigilância				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o gasto com vigilância.				
O que mede?	Mede o gasto com contrato de vigilância armada e desarmada no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao Fiscal do Contrato/Divisão de Contratos e Convênios				
Unidade de Medida	R\$				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Relatório do Fiscal				
Responsável	Fiscal do contrato				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	-2%	-1,5%	-1,5%	-1,5%	-0,5%
Resultado do ano 2019	Redução em 11,20% - META ALCANÇADA				


INDICADORES DE VIGILÂNCIA					
VIGILÂNCIA	2016	2017	2018	2019	%2018/2019
Gastos com contrato de vigilância armada no período-base	R\$7.484.088,34	R\$9.169.752,28	R\$9.346.422,84	R\$8.504.785,47	-9,00%
Quantidade de postos de vigilância armada	52	53	52	41	-21,15%
Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base	-	R\$417.045,12	R\$522.119,28	R\$258.713,88	-50,45%
Gasto total com contrato de vigilância armada e desarmada	-	R\$9.586.797,40	R\$9.868.542,12	R\$8.763.499,35	-11,20%
Quantidade de postos de vigilância desarmada	9	8	9	3	-66,67%

Fonte: Secretaria de Segurança Institucional - GSI/TJRN 2019.

De acordo com os dados apresentados acima, é possível verificar que os gastos com serviços de vigilância é crescente de 2016 a 2018, no entanto em 2019 foram adotadas políticas de revisão do contrato que possibilitaram uma redução no número de postos de vigilância armada e desarmada e no valor do contrato em 27,87% e 11,20%, respectivamente.

Assim, foram superadas as metas estipuladas com a redução do valor anual do contrato que foi suprimido em R\$ 1.105.042,77 (um milhão, cento e cinco mil, quarenta e dois reais e setenta e sete reais).

AÇÕES PROPOSTAS:

-  Fazer levantamento das áreas com cobertura de serviços de vigilância, bem como análise da logística estabelecida, para verificar a possibilidade de supressão do contrato através de aditivo. **Ação proposta cumprida** – Pode ser mantida para uma nova reavaliação do contrato, o que pode ocorrer com o esvaziamento de algum prédio, no caso, pela inauguração da nova sede.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



QUALIDADE DE VIDA

GESTÃO 2019-2020

QUALIDADE DE VIDA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Promover a capacitação de servidores para viabilizar a sustentabilidade do PJRN, através da melhoria do clima organizacional e valorização pessoal. Há que se saber que estas ações estimulam o bem-estar, enquanto que as ações solidárias incentivam o trabalho voluntário e a solidariedade, e as ações de inclusão, propiciam o acesso e a socialização das pessoas com qualquer tipo de deficiência.

15 - Qualidade de Vida	2019
Participação em ações de qualidade de vida	2030
Quantidade de ações de qualidade de vida	35
Participações em ações solidárias	180
Quantidade de ações solidárias	9
Ações de inclusão	0
15 - Qualidade de Vida	2018
Participação em ações de qualidade de vida	15.089
Quantidade de ações de qualidade de vida	32
Participações em ações solidárias	121
Quantidade de ações solidárias	6
Ações de inclusão	0
Qualidade de Vida no Trabalho	2017
Participação em ações de qualidade de vida	2.440
Quantidade de ações de qualidade de vida	20
Participações em ações solidárias	412
Quantidade de ações solidárias	4

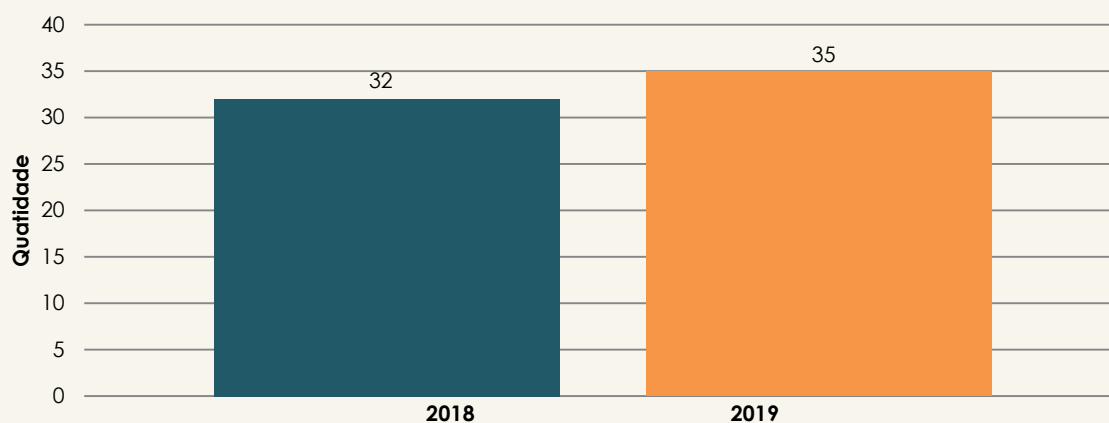
Fonte: Programa Pró-Vida - TJRN 2019.

Indicadores	U.M.	2018	2019	Variação
Participação em ações de qualidade de vida	Nº	15.089	2.030	-86,55%
Quantidade de ações de qualidade de vida	Nº	32	35	9,38%
Participações em ações solidárias	Nº	121	180	48,76%
Quantidade de ações solidárias	Nº	6	9	50,00%
Ações de inclusão	Nº	0	0	0,00%

Fonte: Programa Pró-Vida - TJRN 2019.

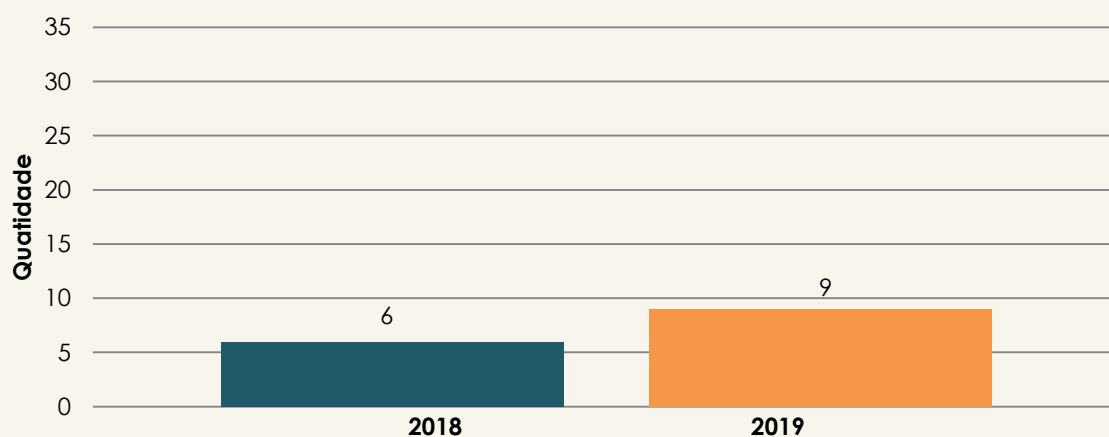


Quantidade de ações de qualidade de vida



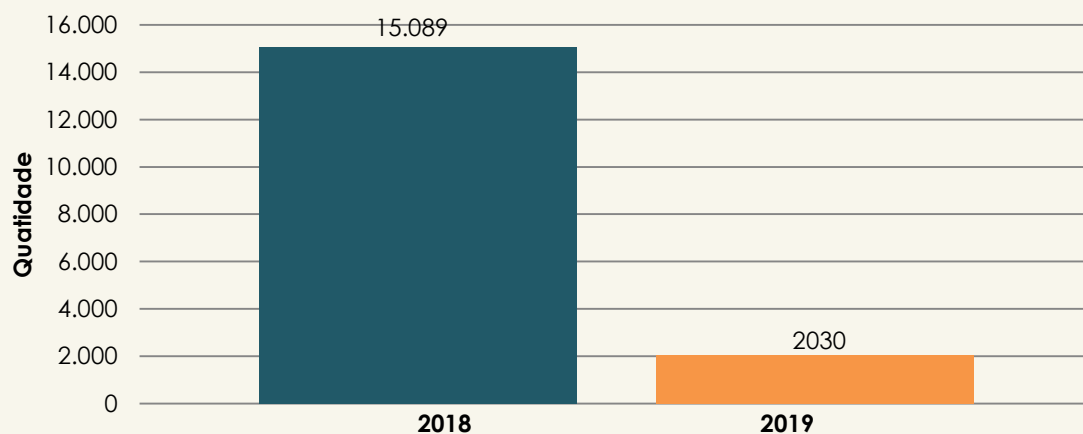
Fonte: Programa Pró-Vida - TJRN 2019.

Quantidade de ações solidárias

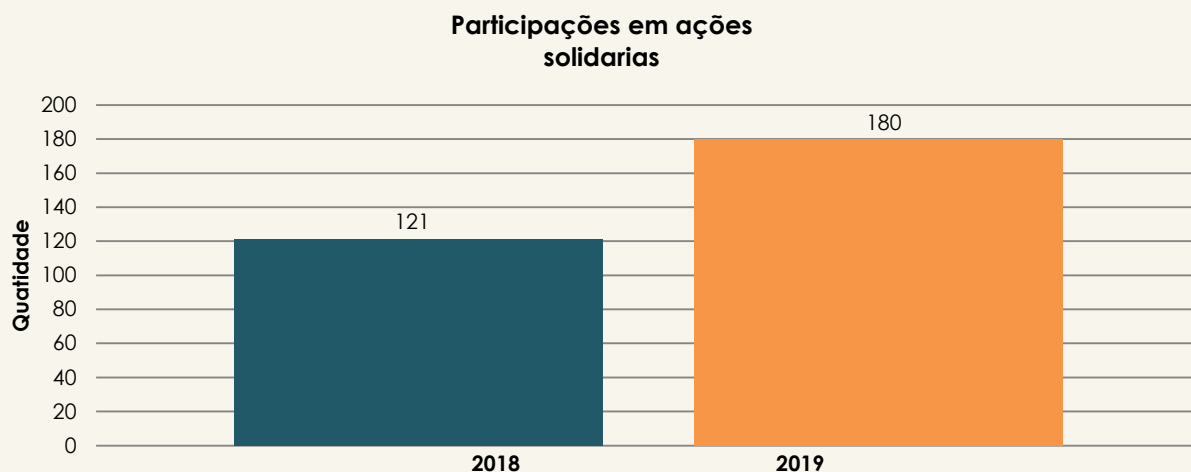


Fonte: Programa Pró-Vida - TJRN 2019.

Participação em ações de qualidade de vida



Fonte: Programa Pró-Vida - TJRN 2019.



Fonte: Programa Pró-Vida - TJRN 2019.

Indicador de Qualidade de Vida					
Nome do Indicador:	Quantidade de ações de qualidade de vida				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Aumentar o número de ações de qualidade de vida no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte.				
O que mede?	Mede o quantitativo de ações realizadas				
Como medir?	Realizando o levantamento das informações junto ao Programa Pró-Vida.				
Unidade de Medida	Quantidade				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Maior melhor				
Onde medir?	Relatório do Programa Pró-Vida.				
Responsável	Coordenador do Pró-Vida				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	5	5	5	5	5
Resultado do ano 2019	35 AÇÕES REALIZADAS - META ALCANÇADA				

Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA				
QUALIDADE DE VIDA	2017	2018	2019	% 2018/2019
Participações em ações de qualidade de vida	2.440	15.088	2.030	-86,55%
Participações em ações solidárias	412	121	180	48,76%
Quantidade de ações de qualidade de vida	20	32	35	9,38%
Quantidade de ações solidárias	4	6	9	50,00%
Ações de inclusão	0	0	0	0,00%






Fonte: Programa Pró-Vida - TJRN 2019.

Esses indicadores visam promover ações de qualidade de vida dos servidores e colaboradores do Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte. De acordo com os dados, e considerando a meta 5, verifica-se que foi atendida e até ultrapassada, visto que o aumento de ações no ano base, 2019, em relação ao ano de referência, 2018, atingiu um percentual de 9,38%, o que se repetiu com a quantidade de ações solidárias e com as participações em ações solidárias.






O Pró-Vida – Programa de qualidade de Vida do TJRN, criado no ano de 2006 e instituído em 2011, através da Resolução nº 042/2011-TJ, é a unidade que tem por objetivo realizar programações anuais voltadas prevenção ao adoecimento de servidores e colaboradores. Para isso, promoveu diversas ações em 2019, dentre elas: campanhas de vacinação, serviços de fisioterapia, yoga, feiras orgânicas, campanhas de atendimento de odontologia, campanhas de vacinação, Outubro Rosa, Novembro Azul, Setembro Amarelo, Carnaval Seguro, Fórum das Artes, Espaço Ecumênico, Semana da Mulher, Ciclo de Palestras com atenção à Saúde Mental, Projeto Medida Justa (programa que objetiva estimular servidores ao emagrecimento com mudanças de hábitos), Dia sem Elevador (conscientização de servidores para adoção de hábitos mais saudáveis), Ciclo de Palestras com foco sobre corrida de rua.

São oferecidos, ainda, serviços médicos e odontológicos tais como: consultas médicas, de enfermagem, administração de medicamentos, aferição de pressão arterial e temperatura, teste HGT, curativo, retirada de pontos, coletas de sangue para exames de DNA e distribuição de preservativos em campanhas; exames clínicos e análise radiográfica de dentes, profilaxias, restaurações, dentre outras.



AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA:

-  Ação Medida Justa – Programa de emagrecimento coletivo que visa mudar hábitos e estimular uma rotina saudável. Duração de três meses;
-  Ação Criança Sorridente – Programa de atendimento odontológico para filhos dos servidores. Um evento por semestre;
-  Campanha de Vacinação contra gripe e aplicação de vacinas em servidores e colaboradores do TJRN;
-  Fórum das Artes com edições especiais para o Dia das Mães/São João/Dia dos Pais/Natal;
-  Dia das Mulheres com debate sobre o papel das mulheres no serviço público.

AÇÕES SOLIDÁRIAS:

-  Campanhas para esclarecer e estimular a doação de sangue e de medula óssea;
-  Campanha em parceria com a ONG CEPAS, que tem por trabalho social arrecadar brinquedos usados, repará-los e realizar a doação para crianças carentes;
-  Presença do Hemonorte nos prédios do TJRN, com ação de coleta de sangue e cadastro no sistema de doadores de medula óssea;
-  Exposição Sacra com 10% dos lucros revertidos para instituição solidária;
-  Missa Natalina com arrecadação de brinquedos para crianças de comunidade carente.

AÇÕES DE INCLUSÃO:

-  Campanha de conscientização e esclarecimento sobre autismo (realizada em abril/2019);
-  Foi instituído o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade Judiciário do Potiguar, portaria 1043/2019-TJ e é presidido pelo juiz Undário Andrade. A atitude foi fruto da resolução 203/2016 do CNJ, que orienta que todos os órgãos do Poder Judiciário devem investir na acessibilidade da pessoa com deficiência. Compete ao Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, definir política de inclusão, estabelecendo princípios e diretrizes gerais para a sua implantação, a fim de promover a difusão de uma cultura de inclusão social a partir do respeito às diferenças e a valorização da diversidade no contexto de trabalho.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



GESTÃO 2019-2020

CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO ESPECÍFICO:

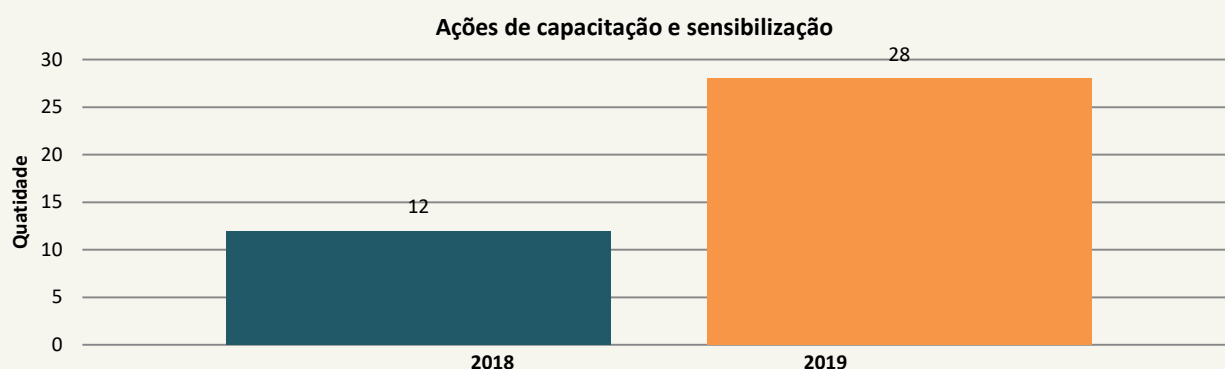
- Capacitar servidores para questões de responsabilidade socioambiental, através da difusão do conhecimento para conscientização do corpo funcional do TJRN.

16 - Capacitação Socioambiental	2019
Ações de capacitação e sensibilização (Ações)	28
Participação em ações de sensibilização e capacitação (Pessoas)	1155
16 - Capacitação Socioambiental	2018
Ações de capacitação e sensibilização (Ações)	12
Participação em ações de sensibilização e capacitação (Pessoas)	447
Capacitação Socioambiental	2017
Ações de capacitação e sensibilização (Ações)	9
Participação em ações de sensibilização e capacitação (Pessoas)	440

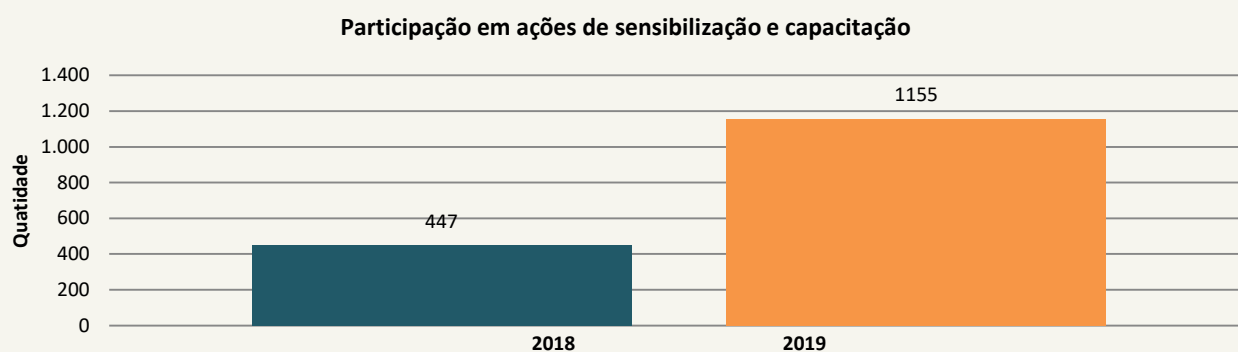
Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019

Indicadores	U.M.	2018	2019	Variação
Ações de capacitação e sensibilização (Ações)	Nº	12	28	133,33%
Participação em ações de sensibilização e capacitação (Pessoas)	Nº	447	1.155	158,39%

Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019



Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019.



Indicador de Capacitação Sócioambiental					
Nome do Indicador:	Nº de ações de capacitação e sensibilização				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Promover a capacitação e sensibilização socioambiental no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte.				
O que mede?	Nº de ações realizadas				
Como medir?	Realizando o levantamento dos cursos e ações concretizados junto a COPEGAM/ESMARN				
Unidade de Medida	Quantidade				
Quando medir?	Anual				
Quando é melhor?	Maior melhor				
Onde medir?	Relatório da COPEGAM/ESMARN				
Responsável	Presidente da COPEGAM				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	5	5	5	5	5
Resultado do ano 2019	Foram realizadas 28 capacitações: META ALCANÇADA				








Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

INDICADORES DE CAPACITAÇÃO SÓCIOAMBIENTAL			
SÓCIOAMBIENTAL	2017	2018	2019
Ações de capacitação e sensibilização	9	12	28
Participação em ações de capacitação e sensibilização	470	477	1155

Fonte: Comissão Permanente de Gestão Ambiental - COPEGAM/TJRN 2019

Em 2019, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte promoveu, através da Comissão de Gestão Ambiental – COPEGAM, várias ações de responsabilidade e conscientização socioambiental, superando a meta prevista para o ano com a realização de 28 ações, que contemplaram um público de 1155 pessoas. Foram realizadas, também, campanhas de divulgação interna, as quais atingiram todos os servidores e colaboradores do TJRN, com temas relativos à preservação ambiental (sustentabilidade, reciclagem), tais como: Feira Agroecológica; Eventos: “A atuação do Poder Público na Preservação Ambiental”; “Dia Mundial do Meio Ambiente – Ação de coleta de resíduos eletrônicos”; “XI Fórum Ecológico de Ceará-Mirim”; “Abertura da IV Primavera COPEGAM e Lançamento do Fórum Verde”; “Semana Lixo Zero COPEGAM-TJRN-I Edição”; “Justiça na Praça – Distribuição de Mudanças”, dentre outros.

AÇÕES PROPOSTAS:

-  Firmar parcerias para ações conjuntas e apoios às nossas ações com a UFRN, ESMARN e outras Entidades afins, para melhor articulação na organização de espaço e equipamentos básicos para os eventos (infraestrutura local);
-  Maior proximidade à Comunicação do TJRN é importante na mobilização, convocação e convite do público-alvo das ações internas: magistrados, servidores, estagiários e terceirizados, além da divulgação de campanhas internas, como as de Sustentabilidade no Carnaval, Dia da Água, entre outras;
-  Maior atenção dos diretores e administradores das Comarcas, tanto da capital, quanto do interior, no envio do quantitativo mensal de Coleta Seletiva, à COPEGAN-TJRN;
-  Ações conjuntas com as unidades do próprio Tribunal, junto ao NAPS, nos programas Justiça e Escola e Justiça na Praça, na realização de palestras de conscientização nas escolas da rede pública municipal e estadual;
-  Continuidade da campanha Abertura da Primavera COPEGAM-TJRN;
-  Ações desenvolvidas pelos Juízes das Regionais COPEGAM-TJRN, realizadas em conjunto e independentes, incluindo os Encontros, que o I Encontro se de;
-  Parceria como o Pró-Vida, na realização de programas voltados à qualidade de vida do servidor, como a celebração do “Dia do Servidor Consciente”.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



LIMPEZA



GESTÃO 2019-2020

LIMPEZA

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Reduzir gastos com serviço e material de limpeza.

11 - Limpeza	2019
Gastos com contratos de limpeza no período-base	R\$7.510.971,16
Área contratada (m²)	68.918,04
Valor contratado pela área construída/m²	108,98
Gastos com contratos de limpeza no período de referência	R\$ 9.346.735,79
Gastos com material de limpeza	R\$403.788,09
11 - Limpeza	2018
Gastos com contratos de limpeza no período-base	R\$ 9.346.735,79
Área contratada (m²)	109.357,96
Valor contratado pela área construída	85,47
Gastos com contratos de limpeza no período de referência	R\$ 8.131.729,40
Gastos com material de limpeza	R\$ 658.320,93
11 - Limpeza	2017
Gastos com contratos de limpeza no período-base	R\$ 8.131.729,40
Gastos com material de limpeza	R\$ 256.463,64

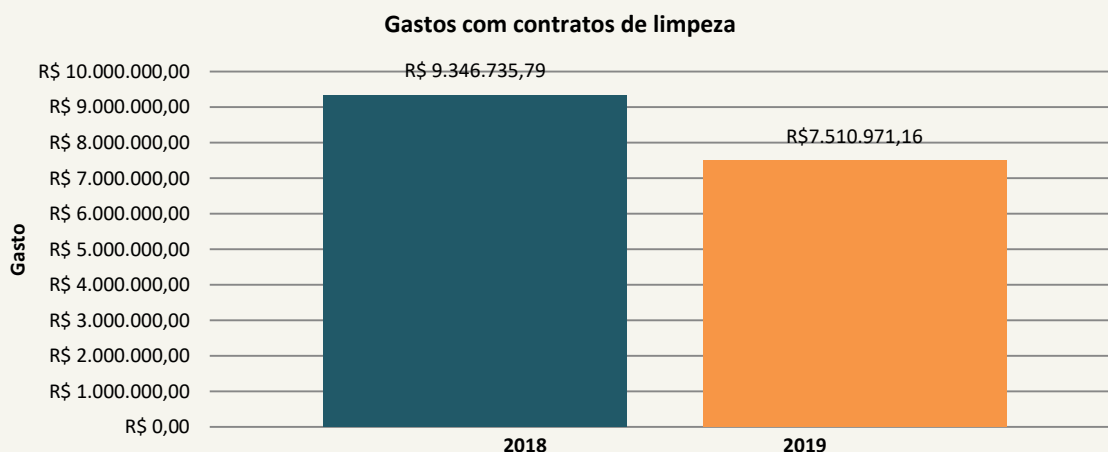
¹Fonte: Divisão de Contratos e Convênios- DCC/TJRN 2019.

²Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.

Indicadores	U.M.	2018	2019	Variação	Valor Reduzido
Gastos com contratos de limpeza no período-base	R\$	R\$ 9.346.735,79	R\$ 7.510.971,16	-19,64%	-R\$1.835.764,63
Gastos com material de limpeza	R\$	R\$ 658.320,93	R\$ 403.788,09	-38,66%	-R\$254.532,84
				Total	-R\$2.090.297,47

¹Fonte: Divisão de Contratos e Convênios- DCC/TJRN 2019.

²Fonte: Departamento de Recursos Materiais- DRM/TJRN 2019.





Indicador de Limpeza					
Nome do Indicador:	Gasto com contrato de serviços de limpeza				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o gasto com contratos de serviços de limpeza no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte.				
O que mede?	Mede o gasto com contrato de serviços de limpeza e material de limpeza				
Como medir?	Realizando o levantamento dos gastos com contrato de prestação de serviços de limpeza junto à Divisão de Contratos e Convênios e à fiscal do contrato.				
Unidade de Medida	R\$				
Quando medir?	Mensal				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Relatório do Fiscal do Contrato				
Responsável	Fiscal do Contrato				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	5%	5%	5%	5%	5%
Resultado do ano 2019	Redução de 19,64% para contrato de serviços de limpeza – META ALCANÇADA				



Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

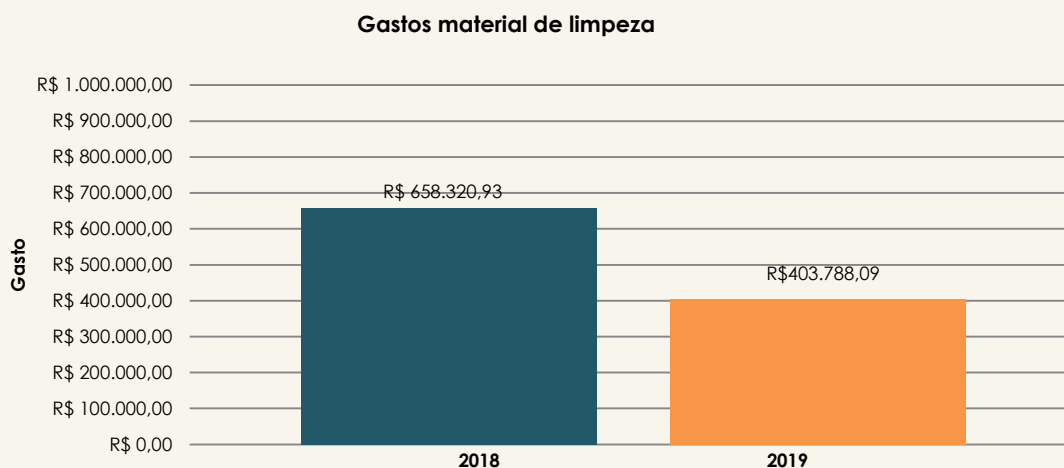
Quanto ao contrato de terceirização de serviços de limpeza, percebe-se uma evolução ascendente em 2017 e 2018. Considerando que se trata de contrato que envolve mão de obra que tem remuneração alterada anualmente, por força de convenções coletivas de trabalho ou dissídios coletivos, é certo que o valor do contrato aumente a cada ano de serviço prestado. No entanto, medidas de supressão, após revisão contratual, assim como das áreas previstas inicialmente, reduziram os gastos com contratos de prestação de serviços de limpeza em 2019, em 19,64%, o que representou uma superação de meta e uma economia de R\$1.835.764,63 (um milhão, oitocentos e trinta e cinco mil, setecentos e sessenta e quatro reais e sessenta e três centavos).

AÇÕES PROPOSTAS:

-  Manter a supressão alcançada, após a redução ao limite possível, evitando qualquer acréscimo que não seja consequência de repactuações previstas em lei e no contrato;
-  Inserir o material de limpeza na próxima licitação de serviços de limpeza, nos moldes de outros Tribunais, inclusive do STF, tendo em vista que a prática tem sido repetida, e, em médio prazo, pode reduzir despesas com pessoal para administração dos itens no almoxarifado, com fiscalização dos gastos, desincumbindo a Administração Pública da

gestão de serviços não diretamente afetos à sua área de atuação, e liberando força de trabalho para setores da área fim com carência de pessoal;

-  Revisar a cesta de compras deste Tribunal, com foco na aquisição de itens considerados imprescindíveis;
-  Realização de campanhas junto aos administradores dos prédios ou da determinação de racionamento por parte da Administração.





Indicador de Limpeza					
Nome do Indicador:	Gasto com material de limpeza				
Perspectiva do Plano Estratégico	Recursos Estratégicos				
Objetivo	Reduzir o gasto com aquisição e consumo de produtos de limpeza no Poder Judiciário do Rio Grande do Norte.				
O que mede?	Mede o gasto com contrato de material de limpeza				
Como medir?	Realizando o levantamento dos gastos com aquisição de material de limpeza junto ao Departamento de Recursos Materiais.				
Unidade de Medida	R\$				
Quando medir?	Anual				
Quando é melhor?	Menor melhor				
Onde medir?	Relatório do Departamento de Recursos Materiais				
Responsável	Diretor do Departamento de Recursos Materiais				
Meta	2016	2017	2018	2019	2020
	5%	5%	5%	5%	5%
Resultado do ano 2019	Redução de 38,66% para aquisição de material de limpeza - META ALCANÇADA				

Fonte: Secretaria de Gestão Estratégica - SGE/TJRN 2019.

Os gastos com material de limpeza sofreram uma redução de 38,66%, ultrapassando a meta estipulada para todo o quinquênio planejado, fato que resultou de políticas de economia e cortes em itens adquiridos.

AÇÕES PROPOSTAS:

-  Realização de um estudo/levantamento de dados referentes à área de limpeza e a quantidade de produtos utilizados para que seja verificada a possibilidade de redução da despesa.
-  Inserir o material de limpeza na próxima licitação de serviços de limpeza, nos moldes de outros Tribunais, inclusive do STF, tendo em vista que a prática tem sido repetida, e, em médio prazo, pode reduzir despesas com pessoal para administração dos itens no almoxarifado, com fiscalização dos gastos, desincumbindo a Administração Pública da gestão de serviços não diretamente afetos à sua área de atuação, e liberando força de trabalho para setores da área fim com carência de pessoal.

QUADRO RESUMO DAS METAS

TEMA	META	ALCANÇADA?	
		SIM	NÃO
Água	Consumo		●
Energia	Consumo	●	
Telefonia	Gasto com telefonia fixa	●	
	Gasto com telefonia móvel	●	
Papel	Consumo	●	
Veículos/Combustível	Consumo	●	
Resíduos	Quantidade destinada à reciclagem	●	
Copos descartáveis (150 ml)	Consumo	●	
Copos e garrafas de água mineral com e sem gás	Consumo		●
Água mineral envasada em garrafão retornável (20 litros)	Consumo	●	
Impressão	Quantidade de impressões		●
Reformas	Gasto	●	
Vigilância	Gasto	●	
Qualidade de Vida	Quantidade de ações	●	
Capacitação socioambiental	Quantidade de ações	●	
Limpeza	Gasto com contrato de serviços de limpeza	●	
	Gasto com material de limpeza	●	